

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

MONIZ Insurance
Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net
Falo a sua língua

RE/MAX
Real Estate

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

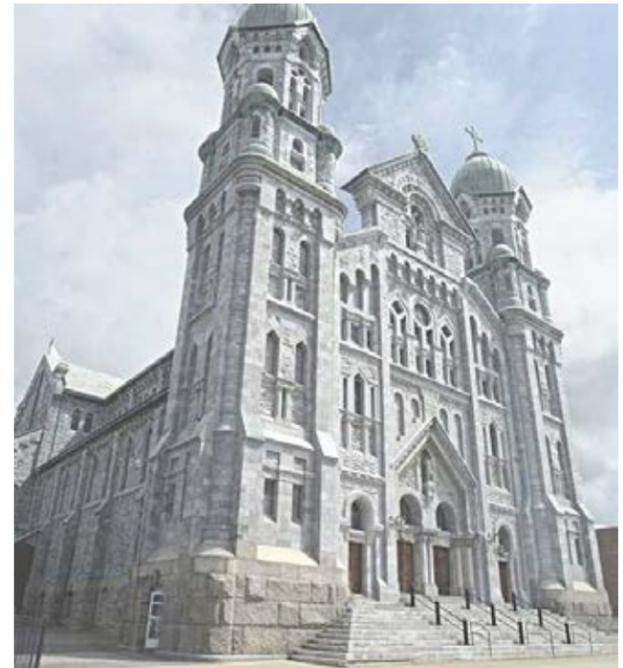
1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLVIII • Nº 2507 • quarta-feira, 10 de julho de 2019 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

AÇORES
Criado o Conselho da Diáspora
Trinta e três elementos integram este novo organismo, pertencendo dois terços à diáspora, com 19 conselheiros a eleger pelos açorianos da diáspora e distribuídos por áreas geográficas onde a presença açoriana é mais expressiva

• 12

Santuário da igreja de Sant'Ana reabre em Fall River



A Diocese de Fall River e a St. Anne's Preservation Society firmaram um acordo pelo qual a Sociedade de Preservação reabrirá sob seu cuidado e supervisão o santuário existente na cave da igreja de St. Anne em Fall River como local para oração e devoção.

• 03

DESPORTO
EUA campeão mundial de futebol feminino

A seleção dos Estados Unidos conquistou domingo o seu quarto título de campeão mundial de futebol feminino, ao vencer na final a Holanda, campeã europeia em título, por 2-0, em jogo disputado em Lyon. Os EUA reforçam assim o estatuto de país com mais títulos mundiais no futebol feminino, ostentando quatro conquistados em 2019, 2015, 1999 e 1991, à frente da Alemanha, campeã em 2003 e 2007.

Calendário da I e II liga portuguesas de futebol

• 27

Serviços de Cidadania e Imigração dos EUA celebraram 4 de Julho naturalizando 7.500 imigrantes

Fall River vai ter réplica do Vietnam Veterans Memorial Wall
• O monumento deverá ser inaugurado em 2020

Diocese Católica de Providence divulga lista de 50 clérigos acusados de pedofilia

• 03

Joel Neto vence prémio da Associação Portuguesa de Escritores
Galardão atribuído por unanimidade ao diário "A Vida no Campo" editado em 2016

• 08

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
508-992-1800
Cambridge
617-234-4446
E. Providence
401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

CARDOSO TRAVEL
120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
EUROPA
Inclui Portugal, 5 países
ANO NOVO MADEIRA & AÇORES
29 Dez. - 06 Jan.
BONS PREÇOS • BOM SERVIÇO
BOA REPUTAÇÃO
www.cardosotravel.com

AXIS ADVISORS
Wealth Management
Financial & Retirement Planning
Insurance Planning

Daniel Da Ponte
401-441-5111
central@axisadvisors.com

Advogada Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton **508-828-2992** Providence **401-861-2444**

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

azores airlines
Vacations America Inc.
www.azoresairlinesvacationsamerica.com

Your gateway to Portugal and Europe

BOSTON >>

Ponta Delgada
Terceira
Lisbon/Porto
Praia, Cape Verde

Air, Hotel, Tours 1 774 365 5405
Prices and Reservations 1 800 762 9995

Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721
128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740



Horário de funcionamento:
 Seg-Qui 8AM-7:30 PM
 Sex 8AM-8:30 PM
 Sáb 8AM-7:30 PM
 Dom 7AM-1:00 PM

**PREÇOS EM VIGOR DE
 QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA**

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



**Carne para
 guisar c/osso** **\$3⁹⁹**
 lb



**Carne para
 assar s/osso** **\$2⁹⁹**
 lb



Codornizes **\$7⁴⁹**
 pacote



**Vinho
 Pavão** **3/\$10**



**Cereais
 Cocoa Pebbles** **2/\$4**

**TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
 A PARTIR DE QUARTA-FEIRA**



**Calda de
 tomate
 Hunts** **2/\$1**



**Coca-cola
 garrafa** **5/\$5**
 2 litros



**Açucar
 Avenue** **\$1⁷⁹**
 4 lbs



**Café
 Pensal** **\$2⁷⁹**
 200 gr

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
 AOS DOMINGOS A PARTIR
 DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



**Vinho de
 cozinhar
 Iberia** **2/\$3**



**Kima
 Maracujá
 ou Ananás** **\$13⁹⁹**
 cx 24



**Vinho
 Vice Rei** **3/\$10**



**Vinho Flor
 da Vinha** **3/\$10**



**Cerveja
 Coors Light** **\$21⁹⁹**
 cx 30



**Cerveja
 Corona** **\$24⁹⁹**
 cx 24

USCIS celebra 4 de Julho naturalizando 7.500 imigrantes

Os Serviços de Cidadania e Imigração dos EUA (USCIS) celebraram a declaração de independência e o nascimento dos EUA há 243 anos atribuindo a cidadania a quase 7.500 imigrantes em 110 cerimónias de naturalização que tiveram lugar entre os dias 1 e 5 de julho.

No dia 4 de julho, os EUA celebram o dia em que o Segundo Congresso Continental proclamou a independência em 1776, declarando que as 13 colónias americanas se consideravam uma nova nação - os Estados Unidos da América - e não faziam mais parte do Império Britânico.

Todos os anos o USCIS marca o dia da independência com cerimónias de naturalização e este ano o vice-presidente Mike Pence esteve dia 4 de julho na naturalização de 50 imigrantes em Washington.

Por sua vez, dia 2 de julho, o diretor do USCIS, Ken Cuccinelli, conduziu o juramento de fidelidade de 52 novos americanos no 9/11 Memorial & Museum em New York, enquanto no mesmo dia, o vice-diretor Mark Koumans presidiu à naturalização que teve lugar a bordo do histórico navio USS Constitution, em Boston.

Andrea Rogers, diretora do gabinete da USCIS de Manchester, NH, conduziu a naturalização de 81 imigrantes de 35 países no Museu Strawberry Banke, na quinta-feira.

Dia 3 de julho, no Tribunal Superior do Condado de Hampshire em Northampton, Mass., naturalizaram-se 53 imigrantes em cerimónia presidida pela juíza Katherine A. Robertson.

Em Sturbridge, 152 imigrantes vindos de 51 diferentes países naturalizaram-se em cerimónia realizada na Old Sturbridge Village.

Memorial do Vietname em Fall River

Teve lugar a semana passada o lançamento da primeira pedra para a construção em Fall River de uma réplica do Vietnam Veterans Memorial Wall existente no Constitution Gardens, próximo do Monumento a Washington, em Washington, D.C. e no qual estão inscritos os nomes de todos os soldados estadunidenses mortos na guerra.

A cerimónia teve lugar dia 2 de julho no Veterans Memorial Bicentennial Park. O memorial original tem 75 metros de comprimento e o de Fall River terá 80% deste tamanho.

O monumento de Fall River, que deverá ser inaugurado em 2020, pretende homenagear os mais de 58 mil soldados mortos na Guerra do Vietname, dos quais 1.350 eram residentes de Massachusetts, sendo 21 de Fall River.

O governador Charlie Baker e outras autoridades regionais participaram na cerimónia e Baker disse esperar que o memorial consiga reparar os desrespeitos sofridos pelos veteranos do Vietname no passado.

John Carvalho, natural de Fall River e que serviu no Corpo de Engenharia do Exército na Guerra do Vietname, lembrou não ter sido bem recebido quando retornou a Massachusetts décadas atrás.

“Você perde amigos e volta do Vietname e ninguém se importa”, disse Carvalho.

“E você não pode usar o seu uniforme porque as pessoas querem cuspir em você. Você vai trabalhar e tenta esquecer todas as coisas que você fez”, acrescentou, ainda, este veterano.

O governador Charlie Baker aproveitou a oportunidade para se desculpar formalmente como governador de Massachusetts pelo modo como os residentes do estado foram tratados depois de terem servido na Guerra do Vietname.

Santuário de igreja de Santa Ana reabre em Fall River

A Diocese de Fall River e a St. Anne's Preservation Society firmaram um acordo pelo qual a Sociedade de Preservação reabrirá sob o seu cuidado e supervisão o santuário existente na cave da igreja de St. Anne em Fall River como local para oração e devoção.

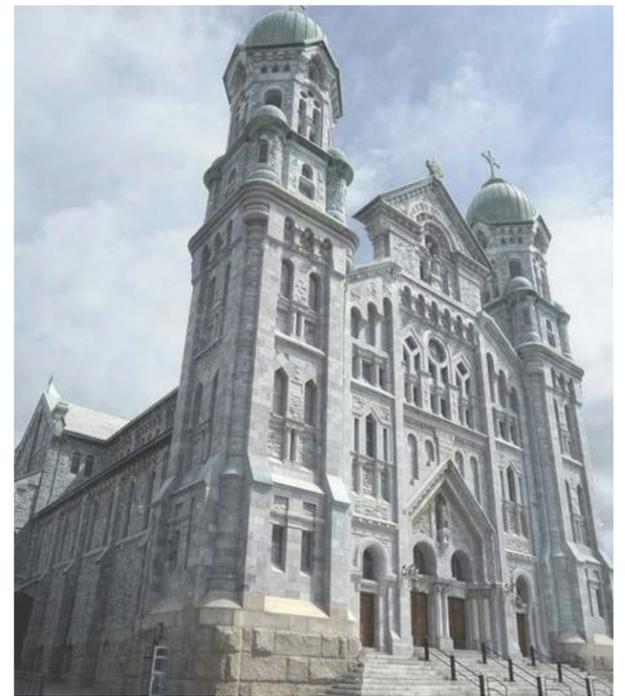
O bispo de Fall River, D. Edgar M. da Cunha, e representantes da Sociedade de Preservação de St. Anne assinaram o acordo no final da semana passada e o santuário reabriu dia 4 de julho, que é o aniversário da dedicação da igreja superior do edifício, em 1906.

O santuário estará aberto diariamente de segunda a sexta-feira, com horários a serem anunciados nos próximos dias.

A Sociedade de Preservação vai agendar programas especiais para o santuário e serão celebradas pelo menos duas missas. Uma será no dia 26 de julho, a Festa de Santa Ana no calendário da Igreja, e a outra, começando em 2020, em 4 de julho, o aniversário da dedicação da igreja de Santa Ana.

Segundo o acordo de 10 anos, que pode ser prorrogado, a Sociedade de Preservação vai arrendar à Diocese de Fall River o edifício da igreja de Santa Ana e do antigo escritório da paróquia por um dólar por ano.

No futuro, a Sociedade de Preservação de St. Anne lançará uma campanha de angariação de fundos para



Igreja de St. Anne em Fall River.

reparações no prédio e completa das igrejas inferior e superior. uma eventual restauração superior e superior.

Diocese Católica de Providence divulga lista de 50 clérigos acusados de pedofilia

A Diocese Católica de Providence divulgou a semana passada uma lista de clérigos diocesanos, padres de ordens religiosas e diáconos que considera terem sido acusados de abusar sexualmente de crianças.

A lista de 50 nomes inclui 19 sacerdotes e diáconos que ainda estão vivos e cujas idades variam dos 60 aos 98 anos. Quase todos foram removidos do ministério e um demitiu-se. Dos envolvidos, 25 já faleceram.

Os acusados estiveram colocados em 185 instituições de Rhode Island, incluindo igrejas, escolas, hospitais e organizações católicas juvenis. O relatório nomeia 50 sacerdotes e diáconos, e refere 125 denúncias de abuso sexual.

A diocese diz que reviu os arquivos datados desde 1950. As investigações foram conduzidas por um ex-detetive da Polícia Estadual de Rhode Island e o bispo Thomas Tobin disse

que a diocese está sendo tão transparente quanto possível, mas Robert Hoatson, ex-padre que é agora presidente do Road to Recovery, um grupo defensor das vítimas baseado em New Jersey, afirma que a diocese está escondendo informação crucial do público.

A lista foi divulgada apenas algumas horas antes da governadora Gina Raimondo assinar um projeto de lei que amplia o estatuto de limitações para as vítimas.

A Assembléia Geral aprovou o projeto na semana passada para dar às vítimas 35 anos para processar os seus agressores e instituições que os protegem, em vez de sete e três, respectivamente. A governadora democrata Gina Raimondo assinou na segunda-feira.

A patrocinadora dessa lei é Carol Hagan McEntee, deputada estadual de Narragansett e South Kingstown, que disse que o relatório não diz quantas vítimas cada padre teve.

Hagan-Webb também questionou porque razão

a lista não é mais longa e fez referência a um documento judicial de 2007 que afirma que o número de padres acusados nos arquivos da diocese era de 125 padres.

Hagan Webb, irmã da deputada Carol McEntee, acusou monsenhor Anthony DeAngelis, que trabalhou na administração da diocese e morreu em 1990, de a ter molestado repetidamente em West Warwick quando criança.

A diocese chegou a um acordo de 14 milhões de dólares em 2002, com 37 pessoas que haviam apresentado queixa por abusos sexuais do clero.

A lista inclui o padre James Silva, que foi acusado de abuso por várias pessoas envolvidas no acordo de 2002.

Silva, que passou pelas igrejas de Jesus Salvador em Newport e São Francisco Xavier em East Providence, foi retirado do ministério em 1993 e dois anos depois declarou-se culpado de abusar sexual-

mente de um homem de 18 anos. Foi condendo a sete anos de prisão com pena suspensa.

Outro padre incluído na lista é Louis Diogo, que passou pelas igrejas de Jesus Salvador em Newport, Santo António em West Warwick, São Francisco Xavier em East Providence, Nossa Senhora do Rosário em Providence e Santa Isabel em Bristol.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande seleção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1

O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

Knight's Quality
Auto Repair, Inc.
260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720
Consertos eléctricos completos em automóveis
e camiões e ar condicionado
John H. Knight Jr. e a sua equipa de
técnicos estão completamente
treinados e aprovados pela ASE &
AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

deMello's
FURNITURE
149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: MEIO DIA-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO
E METAIS
Cano de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

AUTO MECHANICS
/TECHNICIANS
Full-time position available for
experienced auto mechanics.
ASE certification a plus. Must
have own tools. Full benefits
package including 401K.
Apply in person or forward
resume via e-mail:
mal@malscompanies.com
MAL'S SERVICENTER
1540 Mass Ave., Arlington
EOE

AP ALEXION-PEREIRA
Insurance Agency, Inc.
Tudo o que precisa
em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130
Manuel C. Pereira
Presidente
276 Alden Road
Fairhaven, MA

Mayor Bill Carpenter de Brockton morreu Moisés Rodrigues torna-se mayor interino

O mayor de Brockton, Bill Carpenter, 62 anos, foi encontrado morto dia 3 de julho.

Carpenter deslocou-se à Arnone School para deixar um neto num programa de verão e foi acometido de doença súbita, tendo sido encontrado já sem vida na sua viatura, um SUV estacionado, por volta das 7h29 da manhã.

Carpenter tinha sido recentemente submetido a cirurgia por ter sofrido um bloqueio da artéria cardíaca em março. Essa cirurgia ocorreu após uma emergência médica súbita, com o autarca relatando dores no peito e dificuldades para respirar.

Carpenter voltou a trabalhar logo após a realização de um cateterismo cardíaco, mas muitos funcionários municipais notaram que ele perdeu peso nas últimas semanas.

O corpo foi autopsiado pelo médico legista, mas o resultado da autópsia não foi divulgado.

O pai de Bill Carpenter, William G. Carpenter, morreu aos 92 anos em 10 de junho, duas semanas antes do filho.

Carpenter viveu em Brockton 32 anos e foi pai de seis filhos, um dos quais é polícia. Antes de se dedicar à política, já era conhecido como a voz de rádio do Brockton High Sports durante 17 anos e apresentador de um talk show.

Vendedor de seguros e inspetor municipal de saúde, serviu depois durante quatro anos como conselheiro municipal do Ward 5 e foi eleito mayor pela primeira vez em 2013. Tinha sido reeleito para o terceiro mandato de dois anos em outono de 2017 e lançara recentemente a campanha de reeleição para um quarto mandato como mayor. O seu lema de campanha era o mesmo de sempre: “É preciso um carpinteiro para construir uma cidade”.

Carpenter foi reconhecido nacionalmente pelo combate ao abuso de opiáceos e foi o único mayor de Massachusetts a servir no Grupo de Trabalho de Dependência de Opióide do governador Charles Baker.

Em 2016, iniciou um programa que em 2018 levou 700 pessoas para o tratamento, de acordo com o jornal Brockton Enterprise.

Carpenter era muito co-



Mayor Bill Carpenter

nhecido na cidade e procurava chegar a todas as comunidades, destacando-se o relacionamento com a numerosa comunidade cabo-verdiana.

“Tinha um ótimo relacionamento com as pessoas da cidade de Brockton, um relacionamento diferente de qualquer outro mayor”, disse Patrick Rodrigues, da organização cabo-verdiana Beautiful People. “Ele andava pelas ruas de Brockton apertando a mão da comunidade cabo-verdiana. Ele ia a diferentes negócios e também promovia negócios cabo-verdianos”.

Em maio de 2014, Carpenter visitou Cabo Verde, tendo-se deslocado às ilhas de Santiago, Fogo e Brava.

De acordo com o regimento de Brockton, o presidente do conselho municipal assume as funções de mayor interinamente no caso de uma vaga nos últimos seis meses do mandato e sendo assim Moisés Rodrigues, 57 anos, que é descendente de cabo-verdianos, é mayor até à eleição prevista para este outono.



Moisés Rodrigues

Há dois candidatos a essas eleições, Jimmy Pereira e Jean Bradley Deroncourt, que anunciaram suspender a campanha por respeito a Carpenter.

O mayor Bill Carpenter estará em câmara ardente na Brockton City Hall Rotunda, 45 School Street. Brockton, amanhã, quinta-feira, 11 de julho, das 12h00 às 16h00.

O funeral realiza-se sexta-feira, 12 de julho, saindo da Russel and Pica Funeral Home, 165 Belmont Street.

Morreu o ‘grand marshal’ da parada dos Ancients and Horribles

No 4 de julho realizam-se muitas paradas nos EUA, mas a de Chepachet, RI, é única, é a Ancients and Horribles Fourth July Parade, organizada há vários anos por Tanya Botelho.

É uma parada com carros alegóricos que representam apenas a loucura do que está acontecendo na política, no meio ambiente e questões locais, como a recém rejeitada proposta de uma central de energia.

Mas este ano, a parada ficou marcada pelo falecimento do ‘grand marshal’, Ralph Palmieri, 96 anos, um veterano da Segunda Guerra Mundial e da Guerra da Coreia.

Tanya Botelho disse que Palmieri adoeceu no início do desfile e foi levado para um hospital, onde morreu. Natural de Greenville, Palmieri residia em Burrillville.

EUA e Angola assinam acordo no domínio da segurança e ordem pública

Angola e os EUA assinaram dia 01 um memorando de entendimento em matéria de segurança e ordem pública que poderá permitir a troca de informações entre agências da polícia dos dois países.

O documento foi rubricado pelo ministro do Interior angolano, Ângelo Veiga Tavares, e pela embaixadora dos EUA em Angola, Nina Maria Fite.

Na ocasião, a embaixadora realçou que os EUA estão comprometidos com Angola como um parceiro estratégico no que diz respeito à promoção dos laços comerciais e empresariais, ao potencial da juventude angolana para o crescimento económico e promoção da paz e segurança.

Sorte na Lotaria

Fredi Flores, de Chelsea, foi premiado com 4 milhões de dólares na lotaria instantânea “100X” de Massachusetts e optou por receber o prémio num pagamento único de \$2.600.000 antes dos impostos, tendo anunciado que planeia comprar casa.

Flores, pai de oito filhos e com nove netos, comprou o bilhete premiado no Dia do Pai no Hudson News, localizado no Terminal E do Aeroporto Logan, em Boston. A loja receberá um bônus de \$40.000 pela venda do bilhete premiado.

EUA felicitam Cabo Verde pelos 44 anos de independência

O secretário de Estado dos EUA, Mike Pompeo, felicitou sexta-feira, 5 de julho, o governo de Cabo Verde e o seu povo pela celebração dos seus 44 anos de independência num comunicado que refere que os EUA se orgulham de celebrar os 200 anos de compromisso bilateral com Cabo Verde, nas áreas de comércio livre, segurança marítima e “prosperidade económica”.

No mesmo documento, os EUA salientam a prosperidade económica de Cabo Verde na última década. Além disso, refere que “Cabo Verde é um modelo de sucesso em África”.

Foi a 5 de julho de 1975 que o país insular localizado na costa noroeste da África reivindicou sua independência de Portugal e a data é celebrada pela numerosa comunidade cabo-verdiana de Massachusetts (53.174 indivíduos) e Rhode Island (19.490).

Na sexta-feira, 5 de julho, ao meio-dia, foi hasteada a bandeira cabo-verdiana no city hall de Pawtucket, RI, por iniciativa da RI Cape Verdean Heritage Commission e Cape Verdean Community Development of RI.

No dia 6 de julho, em New Bedford, a 47ª Parada de Reconhecimento Cabo-verdiano, que começou no Buttonwood Park e atravessou o centro da cidade até ao Salão dos Veteranos Americanos Cabo-verdianos.

Os cabo-verdianos vie-

ram de toda Nova Inglaterra para o desfile e uma das pessoas que viajaram de longe foi o antigo primeiro-ministro de Cabo Verde e atual embaixador em Washington, Carlos W. Veiga.

“É um grande prazer ter a oportunidade de participar deste desfile”, disse Veiga a uma multidão reunida no final do desfile. “Como cabo-verdiano estou muito orgulhoso e agradeço à cidade onde os cabo-verdianos se instalaram pela primeira vez. Obrigado New Bedford por esse reconhecimento”.

Os espectadores não foram os únicos que percorreram um longo caminho para o desfile. Cerca de 50 organizações e indivíduos participaram do desfile e alguns deles vieram de fora do estado, incluindo Les Ambassadeurs de la Montérégie, uma banda que veio de Quebec.

A Melhor Banda Marcial da Nova Inglaterra veio de Stamford, Connecticut, disse o diretor da banda Scott Carson, mas tem membros de Massachusetts e uma conexão com o Sudeste. A banda representa a Casa Unida de Oração para todas as Pessoas, um grupo fundado pelo cabo-verdiano “Sweet Daddy” Grace.

Muitos grupos locais também participaram no desfile, incluindo a Associação Cabo-Verdiana de New Bedford, o Clube Social Feminino de Cabo Verde, a Banda Baleeira de New Bedford High School



Embaixador Carlos Veiga participou na Parada Cabo-verdeana em New Bedford

e o Clube de Torneio Bisca.

Além de bandas marciais e grupos cabo-verdianos locais, o desfile também incluiu uma performance de ginástica, uma exibição de taekwondo e patinação das senhoras do Mass Attack Roller Derby de Fairhaven.

A cultura cabo-verdiana estava bem representada pelo Grupo Morabeza. Políticos locais também participaram do desfile, incluindo o mayor Jon Mitchell, vereadores, o deputado estadual Tony Cabral, o deputado estadual Chris Hendricks e o congressista Bill Keating, que apresentou Gail Fortes, com um reconhecimento especial do Congresso por ser nomeada Grand Marshall do desfile.

AUTOMOTIVE SPRAY PAINTERS

Full-time position available for experienced spray painters, full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malscompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

SÓ NA FLÓRIDA
Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
Podemos apanhá-los no aeroporto
Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
email: mbalmeida@comcast.net

ESTIMATIVAS DE SEGURO
CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!
Serviço de reboque de 24 horas
• Afinações • Bate-chapas
• Restaurações • Silenciadores
• Travões • Amortecedores
• Transmissões • Motores
854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Advogado
Joseph F. deMello

• *Acidentes de trabalho**
• *Acidentes de automóvel**
• *Protecção de bens-“Nursing Home”*
• *Testamentos*
• *Divórcio*
* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton 508-824-9112 **1592 Acushnet Ave., New Bedford** 508-991-3311** **171 Pleasant St., Fall River 508-676-1700**

** Aberto aos sábados

Mayor Robert DaSilva lidera comitiva de políticos de Rhode Island à ilha de São Miguel

No âmbito da gemação das cidades-irmãs Ribeira Grande-East Providence, uma comitiva de políticos de Rhode Island liderada por Robert DaSilva, mayor de East Providence, desloca-se dia 13 de julho à ilha de São Miguel cujo objetivo é “reforçar os laços amistosos” entre a diáspora e esta ilha açoriana e muito particularmente à cidade da Ribeira Grande.

Para além do mayor de East Providence, cujos pais são açorianos da ilha de S. Miguel (o pai é natural da Vila do Nordeste e a mãe de Ponta Delgada), constituem a comitiva os senadores Gregg Amore, Valerie Lawson e o deputado estadual José M. Serôdio.

Este grupo de políticos de RI tem encontros marcados com o presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro e com os presidentes das câmaras municipais de Ponta Delgada, Ribeira Grande e Nordeste.

José M. Serôdio, antigo agente de viagens de



Robert DaSilva, mayor de East Providence



Valerie Lawson, senadora de East Providence



Senador Gregg Amore

Rhode Island e eleito deputado estadual pelo Distrito 64 em East Providence, um dos grandes mentores desta digressão de políticos à ilha de S. Miguel, referiu que “esta visita é importante para o reforçar das relações amistosas entre a diáspora e os Açores, uma vez que estes políticos representam uma larga percentagem de portugueses nas suas áreas e alguns deles vão até conhecer a ilha e o arquipélago pela primeira vez, o



José M. Serôdio, deputado estadual, E. Providence.

que é sempre bom ter este “feeling” de um contacto com as tradições, os costumes e a cultura da origem dos seus eleitores e por isso eu e o mayor Bob DaSilva temos a plena consciência da importância desta visita aos Açores”.

No último dia da estadia em S. Miguel, 19 de julho, será oferecido ao grupo um jantar de despedida no recentemente inaugurado Hotel Verde Mar, na Ribeira Grande. A comitiva regressa aos EUA dia 20.

Ross Perot, antigo candidato a presidente dos EUA, morre aos 89 anos

O antigo candidato à presidência norte-americana Ross Perot e um dos homens mais ricos dos Estados Unidos morreu ontem, terça-feira, aos 89 anos, anunciou o porta-voz da família, James Fuller.

O bilionário do Texas candidatou-se duas vezes a Presidente, a primeira das quais em 1992 como independente e contra George W. Bush, e a segunda em 1996, depois de ter criado o Partido Reformista, contra Bill Clinton.

As duas campanhas estiveram entre as mais fortes candidaturas presidenciais de alguém que não pertence a nenhum dos dois grandes partidos, o Republicano e o Democrata.

Ross Peron era o chamado “self made man”, tendo crescido na pobreza, durante a era da Depressão nos Estados Unidos, mas tornando-se um dos homens mais ricos do país.

Fundou em 1962 a gigante de serviços informáticos Electronic Data Systems, empresa cujo controlo vendeu, em 1984, à General Motors por 2,5 mil milhões de dólares.

Mais tarde, em 1988, fundou outra empresa, a Perot Systems, fornecedora de serviços de tecnologia de informação.

Trump corta relações com embaixador britânico

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou segunda-feira que cortou relações com o embaixador do Reino Unido, que o classificou de “inepto”, mas criticou a primeira-ministra britânica pela forma como geriu o processo da saída da União Europeia.

Na rede social Twitter, o presidente norte-americano escreveu que “já não lida” com o embaixador britânico nos EUA, depois de terem sido divulgadas mensagens diplomáticas secretas com a opinião deste sobre Trump.

“Não conheço o embaixador, mas nos EUA não é bem recebido”, disse Donald Trump sobre o embaixador britânico, Kim Darroch, acrescentando: “Já não lidamos com ele”.

Nas suas mensagens, Darroch classifica o governo de Trump como “disfuncional” e “inepto”.



Ross Perot

Stephen Cabral Andrade foi assassinado em Providence

Stephen Cabral Andrade, 28 anos, pai de três filhos, resolveu ir dia 30 de junho com um amigo tomar uma bebida ao Seven Club, nightclub no Federal Hill, em Providence e a decisão foi-lhe fatal.

Quando o clube fechou, às duas da madrugada, Cabral foi agredido por um grupo de nove indivíduos que também tinham estado a beber no clube.

Segundo a polícia, a luta começou na Spruce Street e terminou no parque de estacionamento de uma farmácia existente na Atwells Avenue.

Cabral foi espancado e esfaqueado e faleceu mais tarde no Rhode Island Hospital.

O caso está a ser investigado pela polícia, mas não se sabe se foram feitas prisões ou se os agressores foram identificados.

A junta municipal de licenças fechou o Seven Club por três dias.

O estabelecimento, que teve anteriormente o nome de Seven Nightlife Cafe, também já tinha sido fechado temporariamente em fevereiro devido a um tiroteio que deixou dois homens feridos.

Membros da família de Cabral dizem que a autarquia deve fechar o bar de uma vez por todas. Nicole Oliveira, uma de suas irmãs, disse que o clube deveria ser fechado para sempre e que a morte do irmão não deveria ter acontecido.

Outra das irmãs, Jessica Andrade, disse que o que o “Federal Hill se tornou num ponto onde ninguém está

seguro”.

Moradores do bairro também estão pedindo o encerramento permanente do bar.

“Para a segurança dos clientes e para a segurança dos moradores, não temos outra escolha a não ser pedir o fechamento deste clube”, disse Rick Simone, da Associação de Comércio do Federal Hill.

Stephen M. Cabral Andrade nasceu em Providence e era filho de António M. Andrade e Donna M. Cabral. Trabalhava na construção de uma Liberty Fencing Company.

Além do pai e do avô materno, Antone F. Cabral Sr., deixa uma noiva, Sheyna e três filhos, Sienna, JVien e Stephen II. Deixou nove irmãos e irmãs, Nicole, David, Nicolau, Cristal, Jessica, Jennifer, Amanda, Katelyn e Joshua Andrade, e 14 sobrinhos e sobrinhas.

O funeral realizou-se no passado sábado, 06 de julho com missa de corpo presente na igreja de Nossa Senhora do Rosário, em Providence.

Aos leitores do PT
Avisos de mudança de endereço devem ser notificados com 3 semanas de antecedência

AUTO DETAILER

Full-time position available for auto detailer. Must have prior experience in wet sanding & buffing. Full benefits package including 401K. Apply in person or forward resume via e-mail: mal@malcompanies.com
MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

Empregadas de balcão para restaurante em Fall River

Devem falar português e inglês, part-time. Interessadas devem ligar para:
508-675-4566

AUTO BODY TECHNICIANS

Full-time positions available for experienced auto body technicians & experienced auto body helpers. Must have own tools. Full benefits package including 401K. Ask about our sign-on bonus! Apply in person or forward resume via e-mail:
mal@malcompanies.com

MAL'S AUTO BODY
7 Mass Ave., Lexington
EOE

CARDOSO TRAVEL

EXCURSÕES DE FIM DE SEMANA

Montreal e Quebec City

31 de Agosto - 02 de Setembro

EXCURSÕES DE 1 DIA

New York City e Estátua da Liberdade

20 de Julho

York Beach & Hampton Beach

10 de Agosto

Radio City Christmas Show

30 de Novembro

ANO NOVO NA MADEIRA

Inclui paragem de dois dias nos Açores

120 IVES ST., PROVIDENCE, RI — TEL. 401-421-0111

Para informações ou reservas: E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com



FESTAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO HOLY GHOST BROTHERHOOD OF CHARITIES

59 Brightridge Avenue, East Providence, RI

19, 20, 21 DE JULHO, 2019

SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO

6:30 PM - Início do arraial

9:00 PM - Atuação do famoso conjunto

ERATOXICA

até cerca da meia-noite

SÁBADO, 20 DE JULHO

6:00 PM — Início do arraial

9:30 PM — Atuação do popular

JORGE FERREIRA

DOMINGO, 21 DE JULHO

11:30 AM — Missa solene na igreja de São Francisco Xavier, 81 Carpenter Street, East Providence

1:00 PM — Serão servidas as TRADICIONAIS SOPAS DO DIVINO no salão do Holy Ghost Brotherhood of Charities.

2:00 PM - Início do arraial

5:00 PM — Atuação do popular **STARLIGHT** vindo do Canadá

Nos três dias de festa destaque ainda para a exibição de ranchos folclóricos, atuação de

BERTA CUNHA

arrematações e rifas com valiosos prêmios

Haverá ainda os mais populares pratos da cozinha portuguesa, não esquecendo as apetitosas malassadas, "Yard Sale", jogos para crianças e adultos, arrematação de gado, bazar, etc....

Para mais informações consultar o site:
www.59HollyGhost.com



JORGE FERREIRA



ERATOXICA



STARLIGHT



Joel Neto vence prémio da Associação Portuguesa de Escritores

Joel Neto é o vencedor da sexta edição do Grande Prémio APE de Literatura Biográfica, anunciou a semana passada a direcção da Associação Portuguesa de Escritores. O galardão foi atribuído por unanimidade ao diário *A Vida no Campo*, editado em 2016 com a chancela da Marcador Editora.

“Estou muito comovido”, comentou o autor. “Um prémio desta magnitude tem um grande significado para mim. E deixa-me duplamente feliz que me tenha sido atribuído por um livro que, no fundo, é sobre o meu avô e a casa do meu avô, sobre o lugar da minha infância, sobre a minha família, os meus amigos, os meus vizinhos, os açorianos - sobre tudo aquilo que tem feito da minha vida uma celebração.”

Nascidos há quase 40 anos, os Grandes Prémios APE incluem no palmarés nomes incontornáveis na história da literatura portuguesa, como José Cardoso Pires, Agustina Bessa-Luís, António Lobo Antunes, Vergílio Ferreira ou José Saramago. Há quase 30 anos que não vencia um escritor dos Açores, ilhas de origem de apenas dois distinguidos anteriores: João de Melo, que em 1989 ganhou o Grande Prémio de Romance e Novela (com *Gente Feliz Com Lágrimas*); e Natália Correia, que em 1991 conquistou o Grande Prémio de Poesia (com *Sonetos Românticos*).

Na lista de galardoados do prémio de Literatura Biográfica, que distingue obras biográficas, autobiográficas, memorialistas e diarísticas, Joel Neto sucede a nomes como J. Rentes de Carvalho, Eugénio Lisboa e Marcello Duarte Mathias. A eleição teve como jurados Artur Anselmo, Cândido Oliveira Martins e Paula Mendes Coelho, que avaliaram 51 obras de alguns dos mais destacados escritores portugueses da actualidade, todas elas publicadas em primeira edição no triénio 2016-2018.

“Um homem e uma mulher. Um jardim e uma horta. Dois cães”, descreve a sinopse oficial de *A Vida no Campo*. “Ao fim de duas décadas na grande cidade, Joel Neto instalou-se no pequeno lugar dos Dois Caminhos, freguesia da Terra Chã, ilha Terceira. Rodeado de uma paisagem estonteante, das memórias remotas da infância

e de uma panóplia de vizinhos de modos simples e vocação filosófica, descobriu que, afinal, a vida pode mesmo ser mais serena, mais barata e mais livre. E, se calhar, mais inteligente.”

Sobre o livro, atualmente em terceira edição, escreveu o crítico e poeta Pedro Mexia, no Expresso: “De uma tranquilidade melancólica, atenta às mutações, aos hiatos, ao que fica do que passa.” O escritor Afonso Cruz, que também vive no campo, é autor da frase de contracapa que acompanha as primeiras três edições: “A escrita de Joel Neto é uma varanda para a paisagem que a interpreta e a faz florir.”

A Vida no Campo mereceu dois programas radiofónicos na TSF, ambos com a assinatura de Fernando Alves, e foi recentemente adaptado ao teatro, com dramaturgia do próprio autor, em conjunto com Catarina Ferreira de Almeida, tradutora e também sua mulher. O espectáculo, uma co-produção Companhia Narrativa/Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, percorreu o país, contando com encenação de Luísa Pinto e interpretações de António Durães, Filipa Guedes e Fernando Alves.

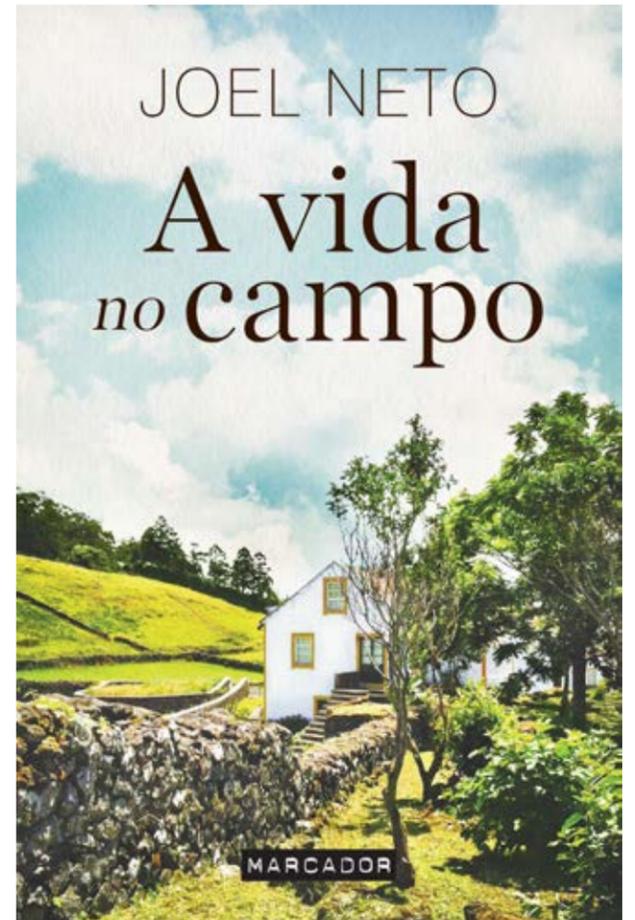
A atribuição do Grande Prémio APE de Literatura Biográfica a *A Vida no Campo* surge poucas semanas após a publicação do segundo volume do diário, que traz o nome *A Vida no Campo: Os Anos da Maturidade*. “Escolheu o tempo e a distância para melhor ver a beleza de cada coisa”, escreve na capa Miguel Sousa Tavares. “Ousou ser feliz. Eis o seu nome: liberdade.”

O volume foi editado no final do mês de Maio, com chancela da Cultura Editora, e, tal como aconteceu com o antecessor - agora premiado - chegou aos tops de vendas nacionais. Nascido na ilha Terceira, Joel Neto tem 45 anos e regressou aos Açores em 2012, para se dedicar inteiramente à literatura. É representado desde 2017 pela Agência das Letras.

Refira-se que Joel Neto, cronista de vários jornais portugueses e da diáspora, nomeadamente o Portuguese Times, esteve há dois anos nos EUA para lançar dois dos seus mais recentes livros, “Arquipélago” e “A Vida no Campo”, este livro que foi agora premiado.



Na foto acima, o escritor, Joel Neto, que esteve há dois anos nos Estados Unidos a lançar os seus dois livros, “Arquipélago” e “A Vida no Campo”, este último agora premiado, cuja capa se vê na foto abaixo.



Recordando uma entrevista de Joel Neto em outubro de 2016 ao Portuguese Times

Aquando da sua passagem pelas comunidades da Nova Inglaterra, para lançar os seus dois livros “Arquipélago” e “A Vida no Campo”, Portuguese Times entrevistou Joel Neto, cronista do Portuguese Times, e que nos deu conta do seu percurso, das suas obras e das expectativas do lançamento dos respetivos livros nas comunidades.

“Quem vai sair mais enriquecido com esta experiência serei eu”

Como e quando surgiu a ideia de escrever este “A Vida no Campo”?

Foi ao fim de dois ou três meses após o meu regresso aos Açores, em 2012. Eu tinha vivido em Lisboa durante vinte anos e sempre quisera escrever um diário. Só que a ideia era escrever um diário sobre uma experiência em particular – um pouco à maneira de Orwell, salvas as distâncias –, e não um simples diário do quotidiano. Problema: eu tinha viajado bastante, tinha (enquanto jornalista) feito reportagens em lugares extraordinários, tinha entrevistado chefes de Estado e estrelas pop, mas nenhuma dessas experiências, mesmo consideradas em conjunto, me inspirava o suficiente. O que me inspirou, afinal, foi esse tema velhinho, central na literatura ocidental desde Ulisses e a sua Ítaca, mas razoavelmente ausente da literatura portuguesa e bastante ausente da literatura açoriana: o regresso a casa. O regresso. Daí ao livro, foram quase quatro anos. Houve uma primeira versão espúria, ainda sem destino definido; depois houve um depuramento de alguns esboços nas páginas do *Diário de Notícias*, e que tive a felicidade de reproduzir em parte aqui no *Portuguese Times*; e finalmente uma re-sequenciação dos textos, de modo a que pudessem adquirir uma linha narrativa contínua”.

“A Vida no Campo” pode considerar-se um diário da sua vivência no campo?

Sim, é sobretudo isso que o livro é. Fico muito contente quando ouço leitores – o que aconteceu, por exemplo,

com o João de Melo, o grande mestre das letras açorianas e portuguesas – descrevê-lo sobretudo como um romance do quotidiano. Na verdade, é sempre o leitor quem decide que livro está a ler. Do meu ponto de vista, que é o menos objectivo de todos, trata-se sobretudo de um diário, de resto escrito por alguém que nasceu no campo, se fez homem na cidade e agora regressa ao campo. Sobre as possibilidades que essa nova vida lhe proporciona, e sobre as perplexidades também. Mas um diário que, em simultâneo, dialoga com *Arquipélago*, o romance que escrevi em simultâneo e que publiquei em 2015. Um diário que faz a exegese desse romance, como o romance faz dele, no fundo. Que partilha personagens, ideias e melodias com ele. Juntos, os dois livros constituem um díptico. São independentes um do outro e, ao mesmo tempo, conversam um com o outro.

Qual tem sido a reação da crítica e do público em geral?

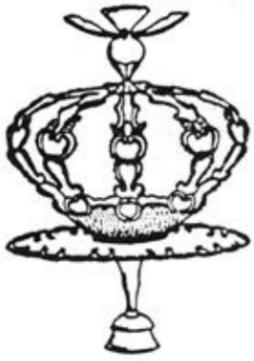
Escrevo há muitos anos e publico há muitos anos, mas creio poder dizer que só passei a ter uma carreira – no sentido da coerência da obra, e também no sentido da sua gestão e divulgação – depois de *Os Sítios Sem Resposta*, que publiquei em 2012. Foi aí que decidi tornar-me profissional. E os resultados, tanto do ponto de vista crítico como do ponto de vista do público, tornaram-se bastante evidentes logo com *Arquipélago*, que colecionou boa crítica e chegou à quarta edição em outros tantos meses, atingindo de algum modo o estatuto de *best seller*. *A Vida no Campo* veio somar em ambos os campos, mas mais ainda no da crítica. Tendo em conta que se trata de um diário, e não de um romance – que é o que habitualmente se vende –, vendeu muito mais do que esperávamos, eu, a minha agência e a minha editora. Mas, principalmente, recolheu elogios por todo o lado, e desta vez incluindo alguns dos mais importantes críticos portugueses, como Pedro Mexia, Isabel Lucas, Carlos Vaz Marques ou Fernando Venâncio, para já não falar no nosso Vamberto Freitas. Foi o livro certo para fechar o ciclo do Regresso e, ao mesmo tempo, aliviar a pressão sobre o romance

seguinte.

Que expectativas tem para os lançamentos nas comunidades?

Não vou fazer propriamente lançamentos, mas apresentações. Quero sobretudo falar dos livros, ler um pouco em voz alta e ouvir as pessoas – as que queiram intervir em público e as que, sendo mais tímidas, queiram falar comigo particularmente. Espero ter tempo para falar com todas à medida das expectativas de cada uma. De resto, há sessões em colectividades, em universidades, em bibliotecas, em restaurantes... Há sessões à medida de todos os públicos e – imagino – de todos hábitos de leitura. Portanto, e para sermos justos, quem sairá mais enriquecido com esta experiência serei eu, porque terei com certeza a oportunidade de ouvir e colecionar histórias de todos os tipos sobre a nossa emigração. É sempre o que mais me entusiasma: ouvir as pessoas, estar com elas, sentir o seu calor, a atmosfera de que se rodeiam no dia a dia. É isso que me enriquece como escritor. E foi isso que pedi, não apenas às entidades que patrocinam esta experiência (a SATA, a FLAD, a UMass Lowell, o Grupo Amigos da Terceira, o próprio *Portuguese Times*...) como aos muitos amigos que se voluntariaram para tratar da organização: o Victor Santos, que é uma espécie de anfitrião geral da digressão; o Henrique Jorge Rodrigues, autor da ideia original, e que tanto se empenhou nela; o José Ávila, que não se poupou a esforços de nenhum tipo para desbloquear as dificuldades mais intrincadas; o Frank Medeiros, que vai animar várias sessões; o prof. Frank Sousa, que veio acrescentar ao mesmo tempo uma série de generosidades e um certo grau de cobertura académica; o Valdir Alves, que traz a comunidade cabo-verdiana e ainda mais exposição mediática; e todos os restantes amigos e conterrâneos, representantes dos locais anfitriões e não só – o prof. Onésimo Almeida, o Carlos São Pedro, o Mário Costa, etc, etc (é virtualmente impossível nomear todos aqueles a quem fico com uma enorme dívida de gratidão, mas eles sabem o quanto lhes agradeço).

FESTAS DO ESPÍRITO SANTO CLUBE TEÓFILO BRAGA



26 Teófilo Braga Way, E. Providence, RI
401-434-4757

12, 13 e 14 de Julho de 2019

*Celebrando 107 anos do Clube Teófilo Braga
32 anos da procissão da irmandade!*

SEXTA-FEIRA, JULHO 12

7:00 PM — Arraial com **MARTINHO & SPEED LIMIT**

SÁBADO, JULHO 13

5:00 PM — Mudança da coroa - Rancho Folclórico do Cranston Portuguese Club
7:00 PM — Arrematação de gado
9:00 PM — Arraial com o conjunto **LEGACY**



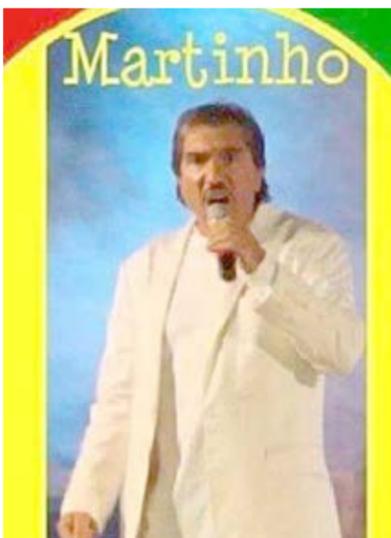
Os mordomos João e Alcinda Pacheco

DOMINGO, JULHO 14

10:30 AM — Procissão do clube para a igreja do Sagrado Coração de Jesus. Procissão acompanhada pelas bandas Nossa Senhora do Rosário, de Providence e Nova Aliança, Pawtucket.
1:00 PM — Após o regresso ao clube serão servidas as tradicionais **SOPAS DO DIVINO ESPÍRITO SANTO**
5:00 PM — Durante a tarde haverá arraial com o **DJ Manny Resendes**, arrematações e divertimentos.



Conjunto **LEGACY**



MARTINHO & SPEED LIMIT



Durante os três dias festivos não faltarão os tradicionais petiscos à portuguesa!



Mourão “ganha” primeiro hotel com ligação direta ao Alqueva

O primeiro projeto turístico do concelho de Mourão (Évora) com ligação direta ao Alqueva, um hotel rural de quatro estrelas, já abriu portas, disse à agência Lusa Filomena Marques, gestora da Herdade dos Delgados – Dark Sky View Hotel & SPA.

O empreendimento turístico, propriedade de António Delgado, resulta de um investimento global “próximo dos 3,2 milhões”. O hotel rural está situado “numa zona privilegiada em frente” ao Alqueva, com ligação direta à albufeira, e dispõe de 24 quartos e três apartamentos. Um restaurante, a cargo do ‘chef’ Carlos Galhardas, bar, esplanada, piscina ou SPA são outras das valências do projeto.

Localizado na Reserva Dark Sky Alqueva, que abrange vários concelhos, como Mourão, e que foi a primeira do mundo a obter a Certificação Starlight Tourism Destination, pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e pela Organização Mundial do Turismo, o projeto turístico também aposta na observação astronómica.

Segundo os promotores, o hotel, que criou 30 postos de trabalho, quer atrair hóspedes nacionais, mas também turistas de Espanha, França, Reino Unido, Alemanha, Bélgica, Brasil e EUA.

Baleia morta foi removida de praia em Peniche

Uma baleia morta, com cerca de 16 metros de comprimento e 20 toneladas de peso, foi removida da praia da Almagreira, em Peniche, onde deu à costa, na passada quarta-feira.

Trata-se de uma “baleia comum” macho, adiantou.

O animal, uma baleia comum macho, poderá ter dado à costa por se encontrar doente ou por ter sido vítima de um “evento traumático, como uma colisão com alguma embarcação ou uma captura acidental em artes de pesca”, apontou.

Um golfinho já morto deu também à costa na praia da Consolação, no mesmo concelho do distrito de Leiria, e vai também ser removido.

Mulher condenada a cinco anos e meio de prisão por burlar idosas em Aveiro

O Tribunal de Aveiro condenou a cinco anos e meio de prisão, em cúmulo jurídico, uma mulher de 48 anos, por ter burlado duas idosas em cerca de 23 mil euros.

A arguida, que tem duas condenações a penas suspensa por crimes de burla e difamação por factos idênticos praticados em 2012 e 2015, não compareceu à leitura do acórdão.

Além da pena de prisão, a arguida, que se encontra em liberdade, terá ainda de pagar uma indemnização de cerca de 23 mil euros às duas lesadas.

Durante o julgamento, a arguida negou os crimes, contrariando as versões trazidas a julgamento pelas lesadas, e atribuiu as queixas a “objetivos de vingança e retaliação”, adotando uma postura de “vitimização”.

De acordo com os factos dados como provados, a arguida apropriou-se de 18.350 euros de uma mulher de 79 anos. A outra lesada foi uma mulher de 81 anos, que ficou sem 4.350 euros. A investigação referia ainda a existência de uma terceira vítima que terá sido burlada em cerca de 15 mil euros, mas como a ofendida veio a falecer o processo foi arquivado.

Descobertos vestígios de produção metalúrgica do século I a.C. em Moura

A segunda campanha de escavações arqueológicas no Castelo Velho de Safara, no concelho de Moura (Beja), um dos grandes povoados da Idade do Ferro no Alentejo, já permitiu encontrar “vestígios importantes” de produção metalúrgica datados do século I a.C., como escórias de fundo de fornalha, pingos de fundição, tubearias em cerâmica, bocadinhos de fundição e objetos em metal.

Mogadouro presta homenagem à mulher durante o Festival Terra Transmontana

A vila de Mogadouro, no distrito de Bragança, vai homenagear a mulher trasmontana durante a edição de 2019 do Festival Terra Transmontana (FTT), que decorre entre os dias 12 e 14 de julho.

O FTT tem uma particularidade única, já que se realiza no centro histórico da vila, junto ao velho castelo Templário da localidade, onde os visitantes marcam encontro com a história e as tradições seculares deste território.

Com uma forte componente lúdica, proporciona o contacto com a natureza, com as ritualidades, a música folk, a gastronomia, as artes e ofícios e as demais expressividades poético-culturais que caracterizam esta região do Nordeste Transmontano, recuando também até contextos medievais com uma mostra de usos e costumes da época.

Secretário de Estado dos EUA

Papel “crucial” de Portugal em África vai além dos países lusófonos

O secretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos defendeu, a semana passada, que o “papel crucial” de Portugal em África vai além dos países lusófonos, sublinhando a imagem de “neutralidade” que o país tem em muitas partes do continente.

“Portugal tem o um papel importante não apenas nas zonas de influência cultural portuguesa, mas em toda a África[...]. Portugal pode ser fator crucial e positivo porque, em muitos países, é visto como uma parte neutra”, disse o embaixador Tibor P. Hagy.

O secretário de Estado Adjunto dos EUA para os Assuntos Africanos falava à agência Lusa, em Lisboa, à margem da conferência “Fortalecer a parceria americana e europeia com a África”, que proferiu no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa.

Tibor Hagy, que durante a sua deslocação a Lisboa encontrou-se também com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, adiantou que existe um largo espaço para parcerias entre os dois países em África, tanto na área económica e do comércio como da segurança. “Vim a Portugal especificamente porque [...] Portugal tem uma História longa, um entendimento e uma relação

cultural únicos com partes de África que estão a tornar-se cada vez mais importantes”.

Como exemplo, apontou a República Democrática do Congo.

“Portugal tem uma relação especial com Angola, Angola tem um papel muito importante na República Democrática do Congo e talvez Portugal possa, trabalhando com Angola, melhorar a situação lá”, disse.

Durante a conferência, Tibor Nagy, que durante a sua carreira de diplomata esteve 32 anos em países africanos, incluindo a Nigéria, Etiópia ou Camarões, tinha elogiado “a coragem e compromisso” dos militares portugueses na República Centro-Africana.

“Os cerca de 190 ‘capacetes azuis’ têm uma missão dura em circunstâncias muito difíceis, debaixo de fogo quase diariamente. A sua devoção à missão é uma contribuição essencial para a paz e segurança em África”, sublinhou.

Tibor P. Nagy considerou também Portugal como “um parceiro crucial” no planeamento e execução dos exercícios liderados pelas forças norte-americanas em África com o objetivo de melhorar a segurança marítima no Golfo da Guiné.

Observatório Técnico Independente defende estudo para resolver problema das queimadas

As queimas e as queimadas continuaram entre as principais causas dos incêndios registados no primeiro semestre do ano, alerta o Observatório Técnico Independente.

O Observatório Técnico Independente (OTI) criado pelo parlamento para avaliar os incêndios rurais entregou dia 03 na Assembleia da República o primeiro relatório de atividades referente ao período em que entrou em funcionamento, a 24 de setembro de 2018, e o final do primeiro semestre de 2019.

No documento, centrado sobretudo nas análises e recomendações que emitiram nos últimos meses, o OTI refere que as causas dos incêndios registados até junho estão sobretudo associadas a queimas de sobrantes e amontados, a incendiário, a queimadas para pasto e a reacendimentos, origens semelhantes aos últimos 10 anos.

Segundo o OTI, que cita a base de dados nacional de incêndios, ocorreram 5012 fogos entre 1 de janeiro e 30 de junho (menos 500 do que em igual período de 2018, que provocaram 9.627 hectares de área ardida (mais 86%).

No relatório, o OTI volta a criticar a nova lei orgânica da Proteção Civil, nomeadamente quanto à nova reorganização territorial, considerando que se deve aproveitar a metodologia de faseamento adotada para se proceder à reapreciação parlamentar do diploma e introduzir recomendações do observatório.

Para o OTI, é “essencial o princípio de comando único e a sua concretização na lei”, devendo ser a Autoridade

de Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) a assegurar, entre todos os agentes de proteção civil, “a necessária cadeia de comando, aplicando-se em qualquer das fases da operação o princípio do comando único”.

Este organismo criado pelo parlamento considera também “inadiável e urgente a aposta na profissionalização da primeira intervenção dos corpos de bombeiros voluntários, com cobertura das 24 horas, e na valorização dos bombeiros que neles exerçam a sua missão, através da institucionalização de uma carreira sólida e motivadora”.

Em termos de vigilância, o OTI volta a recomendar a reformulação da Rede Nacional de Postos de Vigia, geridos pela GNR, devendo ser feita uma análise crítica do seu desempenho, bem como da vigilância móvel, em complemento com outros recursos técnicos disponíveis, de modo a incorporar corretamente o perigo meteorológico de incêndio.

O relatório frisa igualmente que é essencial uma “resposta mais ativa do ICNF [Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas] em todas as fases pós-incêndio”, destacando que a experiência de outros países, como Estados Unidos e Espanha, são de grande interesse e utilidade para Portugal.

O Observatório considera ainda uma “excelente notícia” a conclusão do sexto Inventário Florestal Nacional do ICNF, sublinhando que esta é uma “nova oportunidade” para se proceder “à necessária revisão” dos Planos Regionais de Ordenamento Florestal (PROF).

Portugal tem boas práticas no combate ao consumo e tráfico de droga

Portugal é um exemplo de boas práticas no combate ao consumo e no tráfico de droga devido à coordenação entre as áreas da justiça e da saúde, consideram os peritos internacionais e a União Europeia.

Além desta conclusão, da reunião de diretores das agências nacionais de combate às drogas (HONLEA Europa), numa organização do Gabinete das Nações Unidas para as Drogas e o Crime (UNODC), que decorreu na PJ, em Lisboa, saíram 13 recomendações, aprovadas por unanimidade, a adotar pelos países europeus.

O modelo de abordagem português foi considerado pioneiro devido à cooperação entre as áreas da saúde e a repressão do tráfico e às políticas públicas e programas destinados à intervenção na dependência e à reação contra o tráfico de drogas e substâncias psicotrópicas.

O diretor da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de estupefacientes da PJ disse que Portugal continua a ser utilizado como “ponto de trânsito de importantes quantidades de drogas com destino à Europa, mas nos dias de hoje não é o mais importante”.

“Pela sua localização geográfica, Portugal é um ponto de trânsito do tráfico de droga, mas não é nem de perto nem de longe o mais importante porque as organizações estão em constante mutação e encontram outros pontos

de entrada”, disse Artur Vaz em conferência de imprensa.

Sublinhou ainda a introdução, nos últimos anos, de novas substâncias psicoativas e da utilização crescente das novas tecnologias e da internet na comercialização deste tipo de drogas.

Após quatro dias de reuniões em Lisboa, os peritos recomendam uma melhor cooperação entre entidades policiais, judiciárias, governos e setor financeiro e também o setor privado para prevenir o uso de novas tecnologias (‘darkweb’) no comércio ilegal de droga.

Outra das recomendações da conferência sugere a utilização da inteligência artificial para a análise, fazer o perfil e cruzar informação, utensílios úteis no combate ao tráfico.

Os novos ‘modus operandi’ utilizados no tráfico de droga, as novas tendências sobre os métodos e transporte e o papel das autoridades alfandegárias em estratégias eficazes de gestão de fronteiras também devem ser tidos em conta através de uma forte cooperação policial a nível nacional e internacional.

Segundo a Europol, o tráfico de drogas continua a ser o maior mercado criminal existente no seio da União Europeia, revelando ser um mercado altamente dinâmico, que atrai um elevado número de grupos criminosos.

ESTADO DE MASSACHUSETTS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS PÚBLICOS
AVISO DE ADJUDICAÇÃO
AVISO DE CONSULTA DE OPINIÃO PÚBLICA
D.P.U. 19-46

NSTAR Electric Company d/b/a Eversource Energy

Pelo presente se avisa que, no dia 22 de março de 2019, a NSTAR Electric Company d/b/a Eversource Energy (“Eversource” ou a “Empresa”), apresentou uma petição junto do Departamento de Serviços Públicos (o “Departamento”), nos termos do art.º 72, do capítulo 164 da Lei Geral, para aprovação da construção e operação de uma nova linha de transmissão suspensa de 115 kilovolts (“kV”), com aproximadamente 8,2 km, numa via existente com direito preferencial de passagem (“ROW”, Right-of-Way) da Eversource, entre a subestação de Cross Road e a de Fisher Road, ambas situadas na cidade de Dartmouth, Massachusetts (o “Projeto”). A petição foi registada com o número D.P.U. 19-46. O Projeto foi proposto de modo a reforçar e melhorar a fiabilidade e capacidade do sistema de transmissão já existente. O Departamento irá analisar o Projeto para determinar se a nova linha de transmissão de 115 kV é necessária, serve a conveniência pública e é consistente com o interesse público.

O Departamento realizará uma consulta para recolha da opinião pública acerca do Projeto, consulta essa que terá lugar às 19h do dia 23 de julho de 2019 no Auditório Haskell da Biblioteca de Southworth, em 732 Dartmouth Street, Dartmouth, MA.

Durante a consulta de opinião pública, a Empresa apresentará um resumo do Projeto proposto. As autoridades públicas e membros do público terão então a oportunidade de apresentar dúvidas e fazer comentários relativamente ao Projeto proposto. A consulta de opinião pública será gravada por um estenógrafo judicial. O público pode também enviar comentários, por escrito, ao Auditor até 6 de agosto de 2019, utilizando para tal os endereços físicos ou de e-mail abaixo indicados. Para apresentar a sua opinião, consulte a Secção intitulada “Instruções de apresentação” perto do final deste Aviso.

Projeto de Reabilitação de Cross Road a Fisher Road

A Empresa propõe-se a instalar uma nova linha de aproximadamente 8,2 km adjacente a uma linha existente e dentro de uma via com ROW existente. A via com ROW existente começa no Posto de Seccionamento de High Hill estendendo-se para sul ao longo da subestação de Cross Road, em 245 Cross Road, terminando na subestação de Fisher Road, em 628 Fisher Road. A via com ROW do Projeto atravessa uma série de vias públicas, incluindo a Cross Road, o Trajeto 6, a Old Westport Road e a Lucy Little Road, e prossegue ao longo do campus da Universidade de Massachusetts, Dartmouth. Para apoiar a nova linha de transmissão de 115 kV, serão colocados cerca de 50 novos monopólios de aço no lado leste da via com ROW existente.

Revisão Pública da Petição da Empresa

A Petição da Empresa, bem como um registo completo do caso, estarão disponíveis no sítio web do Departamento, <https://eeaonline.eea.state.ma.us/DPU/Fileroom/dockets/bynumber/19-46>. Para solicitar materiais em formatos acessíveis para pessoas com deficiências (Braille, letra aumentada, ficheiros eletrónicos ou formato áudio), contacte o coordenador ADA do Departamento através do e-mail DPUADACoordinator@mass.gov ou do número (617) 305-3500.

Cerca de catorze dias antes da data da consulta de opinião pública, estarão também disponíveis, para inspeção pública, cópias físicas da Petição da Empresa no seguintes locais:

- Departamento de Serviços Públicos (Department of Public Utilities), One South Station, 5th Floor, Boston, MA 02110;
- Gabinete Notarial da Cidade de Dartmouth (Town of Dartmouth Clerk’s Office), 400 Slocum Road, Room 203, Dartmouth, MA 02747;
- Biblioteca de Southworth (Southworth Library), 732 Dartmouth Street, South Dartmouth, MA 02748; e
- Biblioteca Local de North Dartmouth (North Dartmouth Branch Library), 1383 Tucker Road, North Dartmouth, MA 02747.

Intervenção e Participação

As pessoas ou grupos que pretendam, além de dar a sua opinião na consulta de opinião pública, ter um maior envolvimento no processo do Departamento, poderão intervir na qualidade de parte ou participar como participante limitado. A intervenção na qualidade de parte permite à pessoa ou organização participar na fase probatória deste processo, inclusive nas audiências probatórias em Boston, e inclui o direito de recurso face à decisão final. Um participante limitado poderá receber muitos dos documentos que serão apresentados ao Departamento e poderá apresentar contestações escritas ao Departamento após a conclusão das audiências probatórias. Contudo, o participante limitado não poderá participar na fase probatória do processo e não tem o direito de recorrer de uma decisão.

Qualquer pessoa interessada em intervir na qualidade de parte ou participar como participante limitado neste processo, deve apresentar um pedido, por escrito, ao Auditor até 6 de agosto de 2019. As petições devem cumprir os requisitos substantivos e temporais do artigo 1.03 do capítulo 220 do Código Regulamentar de Massachusetts (CMR, Code of Massachusetts Regulations), as regras processuais do Departamento, incluindo o requisito de que uma petição de intervenção deve indicar de que forma o requerente é “substancial e especificamente afetado” pelo Projeto proposto pela Empresa. Os regulamentos relativos à intervenção e participação limitada podem ser encontrados no sítio web do Departamento em:

<https://www.mass.gov/how-to/file-a-petition-to-intervene-in-an-efsb-or-dpu-siting-case>

Instruções de apresentação

O comentário escrito ou a petição de intervenção e participação limitada deve(m) ser apresentado(s) em três locais.

Primeiro, a petição ou comentário devem ser enviados em formato físico para o Auditor, Robert J. Shea, Departamento de Serviços Públicos, One South Station, Boston, Massachusetts, 02110, antes do fim do expediente (17:00) na terça-feira, 6 de agosto de 2019.

Segundo, a petição ou comentário devem ser enviados para o Departamento em formato eletrónico, como anexo num e-mail para dpu.efiling@mass.gov e para robert.j.shea@mass.gov. O texto do e-mail deve especificar: (1) o número de registo do processo (D.P.U. 19-46); (2) o nome da pessoa ou entidade que faz a apresentação; e (3) uma breve descrição do documento. A apresentação eletrónica deve também incluir o nome, cargo e número de telefone da pessoa de contacto, caso haja dúvidas acerca da mesma.

Terceiro, a petição ou comentário escrito devem ser enviados para a consultora jurídica da Eversource Energy – Catherine J. Keuthen, Esq., e para Cheryl A. Blaine, Keegan Werlin LLP, 99 High Street, Suite 2900, Boston, MA 02110, ckeuthen@keeganwerlin.com.

Estão disponíveis, mediante solicitação, acomodações razoáveis para pessoas com deficiências. Inclua uma descrição do tipo de acomodação de que necessita, incluindo tantos detalhes quanto possível. Inclua igualmente uma forma de contacto, para o caso de necessitarmos de mais informações. Por favor, avise-nos com tanta antecedência quanto lhe for possível. Serão aceites pedidos de última hora, mas poderá haver dificuldades de acomodação. Contacte o coordenador ADA do Departamento através do e-mail DPUADACoordinator@mass.gov ou do número 617-305-3500.

Serão facultados serviços de interpretação para aqueles cuja proficiência na língua inglesa seja limitada. No seu pedido, indique a língua pretendida e um meio de contacto para o caso de necessitarmos de mais informações. Por favor, avise-nos com tanta antecedência quanto lhe for possível, até ao dia 16 de julho de 2019 se possível. Serão aceites pedidos de última hora, mas poderá haver dificuldades de acomodação. Contacte o Auditor (informações de contacto abaixo).

Qualquer pessoa que pretenda mais informações relativamente ao presente Aviso, incluindo informações acerca da intervenção ou participação no processo, pode igualmente contactar o Auditor no endereço, endereço de e-mail ou número de telefone abaixo indicados:

Robert J. Shea, Auditor
Departamento de Serviços Públicos de Massachusetts
One South Station, 5th Floor - Boston, MA 02110 • 617-305-3514
robert.j.shea@mass.gov

Cantora Daniela Mercury Embaixadora da ilha do Faial

Daniela Mercury foi reconhecida, pela Câmara Municipal da Horta, como Embaixadora da ilha do Faial.

A informação foi avançada por José Leonardo Silva, Presidente da Câmara Municipal da Horta, que recebeu a artista internacional Daniela Mercury, nos Paços do Concelho, dia 02.

Na ocasião Daniela Mercury recebeu das mãos do autarca a Medalha da Cidade e afirmou à Comunicação Social que “o Faial agarrou-nos e já sinto esta ilha no coração como minha”.



Daniela Mercury e José Leonardo Silva

“É uma honra receber esta artista de renome internacional e mundial que, para além do grande concerto que deu na Semana do Mar, tem uma forte ligação afetiva com o Faial e tem promovido a nossa ilha além fronteiras e nos ajuda a crescer no mundo”, referiu José Leonardo Silva durante a receção a esta embaixadora da ilha do Faial no mundo.

Texto e foto: CMH

Açores premiados na Feira Internacional de Artesanato

O Artesanato dos Açores foi distinguido com duas menções honrosas na FIA - Feira Internacional de Artesanato, que decorreu até domingo, em Lisboa, onde estão patentes trabalhos de 12 unidades produtivas artesanais do arquipélago.

A artesã Isabel Silva Melo, de São Miguel, foi premiada com uma menção honrosa na modalidade de “Melhor Peça de Artesanato Tradicional. Esta artesã foi distinguida pela peça “Coroação do Espírito Santo”, concebida com grés, madeira de faia e vidro acrílico.

Na categoria “Melhor Peça de Artesanato Contemporâneo”, o artesão Adolfo Mendonça, da Terceira, foi premiado pela peça “Recife”, produzida em faiança.

Na categoria de “Melhor Peça de Artesanato Tradicional” participaram também os artesãos Fátima Freitas, do Pico, com uma peça em patchwork, e António Barreto, de São Miguel, com um presépio de lapinha.

O Prémio FIA é uma iniciativa anual que pretende distinguir os artesãos portugueses, privilegiando as suas competências técnicas e profissionais, bem como a sua capacidade estética, assumindo-se igualmente como um fator de valorização social e cultural de todos os artesãos.

Festival do Estapagado celebra os 10 anos da SPEA no Corvo

O Festival do Estapagado (uma ave marinha da família dos cagarros) decorreu no Corvo para celebrar os 10 anos desde o início da atividade da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) na ilha.

O evento, uma celebração sustentável dos resultados atingidos em conjunto ao longo dos últimos 10 anos com o projeto Life+ “Ilhas Santuário para as Aves Marinhas” decorreu no Jardim Municipal da Vila do Corvo.

Este é um projeto pioneiro para a conservação das colónias de aves marinhas nos Açores através da recuperação do seu habitat e medidas de controlo e erradicação de espécies invasoras introduzidas, segundo informação da SPEA.

No Festival do Estapagado, a SPEA contou com um conjunto de atividades educativas, lúdicas e festivas destinadas à população do Corvo, mas também a quem visita a mais pequena ilha dos Açores nesta altura do ano.

Conselho da Diáspora Açoriana vai ter 33 elementos

O secretário do Governo dos Açores com a tutela das relações internacionais declarou, dia 03, que o Conselho da Diáspora Açoriana, já parlamentarmente aprovado, irá integrar 33 elementos, pertencendo dois terços destes à diáspora.

“Em 33 conselheiros, dois terços são membros da diáspora, sendo dezanove conselheiros a eleger pelas açorianas e pelos açorianos no mundo, e menos de um quarto são membros do Governo [Regional] ou da Administração Pública regional”, disse Rui Bettencourt, falando no parlamento dos Açores no debate em torno deste órgão.

Os 19 conselheiros a eleger pelos açorianos da diáspora, acrescentou o governante, “estão distribuídos por áreas geográficas onde a presença açoriana é mais expressiva”: cinco nos Estados Unidos; cinco no Canadá; cinco no Brasil; um representante dos açorianos da Bermuda, um no Uruguai, um no território nacional, fora do arquipélago, e outro no resto do mundo. “Temos consciência dos desafios que teremos pela frente, na divulgação e na explicitação deste Conselho da Diáspora. Será um trabalho de terreno, para o qual contamos com uma forte implicação de todos. Trabalharemos com mais de 1000 entidades (...) e em particular as Casas dos Açores, que são, naturalmente, parceiras do Governo dos Açores, nesta estratégia de afirmação dos açorianos da diáspora”, concretizou o secretário regional do executivo socialista.

A proposta de criação do Conselho da Diáspora Açoriana havia sido anunciada pelo presidente do Governo dos Açores, Vasco Cordeiro, numa visita às comunidades da Califórnia em fevereiro deste ano, e o texto que formaliza o órgão foi aprovado, dia 04, por unanimidade na Assembleia Legislativa dos Açores.

O hemiciclo açoriano foi globalmente elogioso para com a iniciativa, com o deputado do CDS-PP Artur Lima a recordar passagens pela diáspora onde era “evidente” o “carinho e a alegria” de quem recebia comitivas de aço-

rianos.

“Nota-se o amor, e não é excessiva a palavra, que [as comunidades] têm aos açores, à sua terra. E mesmo em segundas e terceiras gerações, pessoas que nunca vieram aos Açores, há esse carinho, uma coisa extraordinária”, disse.

O PSD, pela deputada Elisa Sousa, sustentou ser necessário o criar de “instrumentos que possam aproximar os Açores dos açorianos no mundo”, como é disso exemplo o conselho agora aprovado. A parlamentar advogou ainda ser importante criar “condições para atenuar a distância” dos que estão fora, sendo que “por vezes” esse afastamento “é mais físico que outra coisa qualquer”.

O Bloco de Esquerda, pelo deputado António Lima, defendeu que o “estreitar de laços” entre a região e as comunidades emigradas “deve fazer parte das opções políticas da região, do Governo Regional”. O bloquista falou depois no caso dos Estados Unidos e da atual política face aos emigrantes, temendo que “amanhã” os “inimigos” do país sejam os “emigrantes que já lá estão” e não só os que tentam chegar do México.

Pelo PPM, o deputado Paulo Estêvão, foi sublinhada a diáspora como “cada vez mais influente” em cargos políticos nos vários países em que se encontra: “A comunidade açoriana é uma comunidade de sucesso em muitos destes países”, prosseguiu. O monárquico destaca ainda o “capital de apoio e simpatia” dos açorianos pelo mundo para fortalecer a região, faltando ainda, advoga, “potenciar do ponto de vista económico e político todo este capital”.

O PS, partido que apoia o executivo regional, valorizou, através do deputado José San-Bento, o “novo patamar, o patamar nunca antes alcançado, de relacionamento entre a região” e as comunidades açorianas que agora pode ser estabelecido com a criação do Conselho da Diáspora Açoriana.

José Manuel Coelho condenado a 3 anos e meio de prisão efetiva por desobediência e difamação

O dirigente do PTP José Manuel Coelho foi condenado a três anos e seis meses de prisão efetiva pelo Tribunal da Instância Central da Comarca da Madeira por crimes de desobediência qualificada ao tribunal e difamação agravada.

O tribunal determinou, dia 05, a efetividade da pena pelos antecedentes do arguido, com várias sentenças no âmbito da sua atividade política, por considerar que José Manuel Coelho tem propensão para este tipo de crimes contra a honra das pessoas e mostrou não acreditar na Justiça.

Ainda assim, o coletivo presidido pela juíza Teresa Sousa absolveu José Manuel Coelho da maior parte dos crimes de que estava acusado, tendo ainda absolvido neste processo o diretor do Diário de Notícias da Madeira, Ricardo Oliveira, e o presidente do PTP, Amândio Madaleno.

José Manuel Coelho foi ainda condenado a pagar aos lesados um total de 28.000 euros de indemni-



José Manuel Coelho

zação.

Depois de ter sido adiado cinco vezes por diferentes razões, o julgamento de José Manuel Coelho começou em 25 de fevereiro, sendo o arguido acusado de vários crimes, entre os quais os de difamação qualificada, injúria agravada e desobediência qualificada. Em causa estão declarações proferidas contra diversas entidades, em alguns casos em períodos de campanha eleitoral.

José Manuel Coelho revelou à comunicação social que vai recorrer da sentença, acrescentando que em Portugal “o crime compensa”.

“Hoje é um dia triste para os democratas e au-

tonomistas da Madeira. Eu, que fui um deputado que sempre procurou defender o povo, é que sou condenado”, lamentou Coelho, deputado regional na Madeira em diferentes legislaturas em sistema de rotatividade (na atual legislatura já ocupou o assento do PTP, agora preenchido pela sua filha).

O dirigente do PTP realçou não ter como pagar as indemnizações, que classificou como “absurdas e uma perseguição judicial”. “Vou recorrer e, se não for absolvido pelos tribunais superiores em Portugal, vou recorrer ao Tribunal Europeu dos Direitos do Homem, buscar justiça onde há, porque em Portugal não há justiça”, declarou.

Este julgamento resultou da junção de 11 processos movidos por vários assistentes, que começaram no tribunal da Instância Local da Madeira, no Funchal, tendo o arguido pedido sucessivamente escusa dos juízes dos casos.

Os magistrados optaram por juntá-los num só, que enviaram para a Instância Central.

No decorrer do julgamento, em 23 de abril, José Manuel Coelho viu ser indeferido o pedido de suspensão da audiência pelo facto de ser o candidato do PTP às eleições europeias que decorreram em 26 de maio.

Uma das testemunhas neste processo foi o ex-

-presidente do Governo da Madeira, Alberto João Jardim, arrolado pela defesa do arguido.

José Manuel Coelho nasceu em 22 de julho de 1952 em Gaula, freguesia do concelho de Santa Cruz, na Madeira, e foi pintor da construção civil antes de ingressar na política, tendo passado pelo PCP, PND e PTP.

Foi deputado à Assembleia Legislativa da Madeira nas IX, X e XI legislaturas (desde 2008, em regime de rotatividade) como parlamentar do PND (entretanto extinto) e do PTP, do qual é vice-presidente na estrutura regional.

Nas eleições de 2011, foi candidato à Presidência da República, tendo obtido 39,1% dos votos validamente expressos na Região Autónoma da Madeira, o que significou um segundo lugar no arquipélago, atrás de Cavaco Silva (44,01%).

A sua atividade política tem sido marcada por momentos pouco comuns: nos plenários da Assembleia Legislativa da Madeira, por exemplo, já usou um relógio de parede ao pescoço como forma de contestar o regimento do parlamento (por conceder tempos diminutos aos partidos da oposição) e desfraldou a bandeira nazi, como protesto por o parlamento nunca comemorar o 25 de Abril de 1974. Na altura, em 2008, acusou o regime de Alberto João Jardim de “ditatorial”.

Natural da Ribeira Grande, S. Miguel

Olívia Melo, a diretora da Biblioteca Central em New Bedford

• Francisco Resendes

Num mundo cada vez mais hiperconectado e virtual, o papel das bibliotecas nas comunidades continua a ser de grande importância na história da comunidade, da sociedade, do país e do mundo em geral, contribuindo para o enriquecimento intelectual dos cidadãos e na gestão do saber, para além de ser um espaço em que as pessoas podem reunir-se para explorar, interagir e aprender.



Olívia Melo, diretora da Biblioteca Central de New Bedford, com o marido.

Em New Bedford existem cinco bibliotecas que desempenham esse papel relevante, a biblioteca central, a Wilks, a Lawler, a Howland Green e a Casa da Saudade. Com uma força labora de 41 empregados, o seu catálogo compreende, livros, revistas, jornais, cds, dvds calculando-se num total de 385.754 artigos.

Olívia Melo, natural da

Ribeira Grande, ilha de S. Miguel, atual diretora da Biblioteca Central em New Bedford, desempenha essas funções há alguns anos, depois de ter passado por outras bibliotecas da região.

“A minha principal função é estar à frente de receber o orçamento neces-

sário para isto estar aberto. Esta biblioteca central está aberta 64 horas por semana e as outras 40 por semana e assim receber o orçamento necessário as operações em todos estes edifícios... Manter também a ordem com o pessoal e é isto. Somos bibliotecas públicas”, diz ao Portuguese Times,

Olívia Melo.

Um dos principais desafios desde que assumiu a chefia desta biblioteca foi e tem sido manter a ordem, implementar regulamentos e disciplina para o bem estar de todos aqueles que frequentam este espaço aberto durante 64 horas por semana.

“É um grande desafio para mim e vejo uma nova atitude a trocar. Esta biblioteca tem novo xerife e não tolero atitudes que não cumpram com os regulamentos. Temos sido fortes e penso que as pessoas já perceberam isso”.

Esta biblioteca tem também a missão de educar

as pessoas nas diferentes áreas de atividade profissional e para isso há que contar com a criatividade e o saber da sua diretora.

“Todas as bibliotecas têm um programa para ajudar as pessoas. Aqui na central fazemos certos programas de computador e de jardim. Há uns dias veio

(Continua na página seguinte)



Olívia Melo, algumas funcionárias da Biblioteca Central de New Bedford, com o congressista Joe Kennedy.

6 razões para se inscrever.

- Não há copagamentos - NUNCA
- Tratamento odontológico sem custo para você
- O cartão **Healthy You** para comprar determinados artigos relacionados à saúde (US\$ 100 por trimestre, até US\$ 400 por ano)
- Associação grátis no YMCA ou US\$ 55 por mês para academia
- Todos os seus benefícios atuais do MassHealth
- Transporte para e de consultas médicas*



Mantenha todos os seus benefícios do MassHealth, além de outros benefícios

Se tiver o programa MassHealth Standard, mas não tiver a cobertura da Parte A e/ou Parte B do Medicare, você se qualifica a se inscrever no nosso programa MassHealth Senior Care Options - SCO (Opções de cuidado médico sênior MassHealth).



Para mais informação, ligue para:
1-888-566-3526 (TTY 711)
www.seniorwholehealth.com/SNP
 Das 8h00 às 20h00 | 7 dias por semana

O Senior Whole Health está em conformidade com as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. ATENÇÃO: Se não falar inglês, há disponíveis serviços de assistência em vários idiomas, gratuitamente. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENCIÓN: si habla español, tiene a su disposición servicios gratuitos de asistencia lingüística. Llame al 1-888-794-7268 (TTY 711). ATENÇÃO: Se fala português, encontram-se disponíveis serviços linguísticos, grátis. Ligue para 1-888-794-7268 (TTY 711). O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos coordenados (Coordinated Care Plans) com um contrato do Medicare Advantage e um contrato do programa EOHHS MassHealth/Estado de Massachusetts. A inscrição depende da renovação anual de contrato. Este plano está disponível a qualquer pessoa com 65 anos ou mais que tenha Assistência Médica do Estado e Medicare, ou somente o Medicaid. H2224-2018_70986v2_M_Accepted 11/2/18 *Pode haver limites

Olívia Melo, diretora da Biblioteca Central de New Bedford

(Continuação da página anterior)

um jardineiro ensinar jardinagem e temos outros profissionais que vêm aqui ensinar nas suas áreas de atividade, como por exemplo gestão de finanças”, esclarece a açoriana natural da Ribeira Grande, S. Miguel.

Para que os objetivos planeados sejam concretizados há que haver também rigor orçamental alicerçado num plano previamente estabelecido.

“Este ano foi muito bom... Escrevi claramente nos próximos cinco anos o que queria. Eu já tinha informações do que queria fazer, tive os fundos necessários e não me posso queixar nesta matéria”, sublinha.

A biblioteca é um espaço onde as pessoas de todos os escalões etários e dos vários quadrantes sociais fazem os seus trabalhos de consulta e investigação e de estudo, nomeadamente os estudantes.

“Há muita gente que vem aqui porque temos muito material antigo e pessoas vêm aqui para investigação e alguns vêm aqui para os computadores não têm computadores em casa... Temos muito movimento com as famílias e com crianças para imprimir os seus dados escolares, consulta de livros, DVDs, as bibliotecas públicas ainda

hoje são muito consultadas”.

Atendendo à composição demográfica e etno-cultural do meio onde está inserida, há que corresponder às necessidades e exigências daqueles que frequentam as bibliotecas.

“Aqui na central estamos a começar uma coleção de livros em espanhol, há muitos hispânicos aqui, e noutras há também. A Casa da Saudade é 50% em português e inglês... Podemos transportar os livros das bibliotecas no dia a dia... A Biblioteca Lawler no Buttonwood Park é a única com livros em inglês”.

No que se refere à biblioteca portuguesa Casa da Saudade, no sul de New Bedford, Olívia Melo mostra-se muito satisfeita com a aquisição da nova diretora, que assumiu funções há relativamente pouco tempo.

“Temos na Casa da Saudade a Daniela Ferreira, imigrante de Santa Maria há 3 anos, estava a trabalhar lá na biblioteca e havia uma vaga e foi um dia feliz para mim quando recebi a carta dela. Ela compreende os dados todos e isto é uma maravilha, compreende bem a comunidade portuguesa, estou muito satisfeita”.

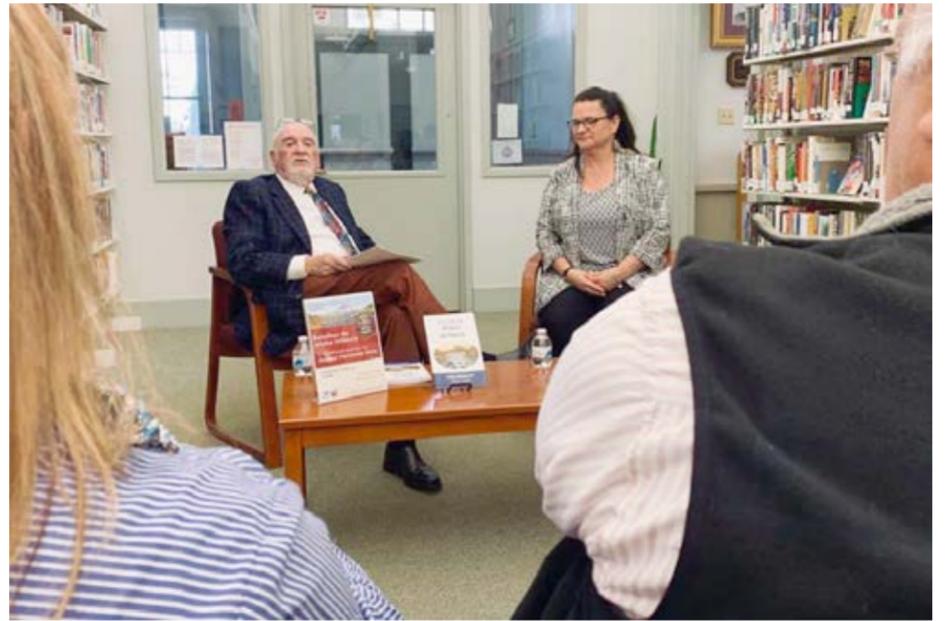
O atual prédio da bi-

blioteca pública central de New Bedford é rico na sua traça arquitetónica para além de proporcionar um espaço amplo e um catálogo vasto e rico.

“Este prédio compreende três pisos e comporta uma história muito interessante. Este prédio foi construído para ser câmara municipal e serviu essas funções até 1903, mas foi parcialmente destruído por um incêndio e posteriormente renovado. Então a câmara passou a funcionar no atual prédio. Durante 3 anos enquanto este prédio foi renovado o mayor de então decidiu que este edifício seria a biblioteca central. Os livros vieram todos para cá”, afirma Olívia Melo.

Com mestrado em Ciências Bibliotecárias e Informação e possuir vasta experiência no ramo, Olívia Melo conhece bem a cidade e tem outra mais valia: fala fluentemente a língua de Camões, o que faz dela uma peça fundamental para o bom funcionamento de todas as bibliotecas da cidade.

“Quando falei com o mayor a candidatar-me ao cargo ele perguntou-me as vantagens e eu disse que conhecia bem a cidade, fui criada na cidade e conheço isto muito bem”, conclui Olívia Melo.



Na foto acima, Olívia Melo com Manuel Fernando Neto, aquando do lançamento do livro deste empresário faialense há alguns meses, na biblioteca Casa da Saudade em New Bedford.

Na foto abaixo, uma exposição de livros da biblioteca durante o festival VIVA Portugal em New Bedford, no passado mês de maio.



azores airlines
Vacations America Inc.

PONTA DELGADA

New Years

DECEMBER 27, 2019 - JANUARY 3, 2020

Contact 1 800 762 9995 | 508 677 0555
packages.usa@sata.pt
or Contact your Travel Agent

Airfare
RT Transfers
(Airport-Hotel-Airport)
6 Nights
Hotel Marina Atlantico
Breakfast Daily
2 Full Day Tours
1/2 Day Tour
2 Lunches
Réveillon Dinner
Farewell Dinner

Prices start at:
Double Occupancy • \$2,099.00 pp



www.azoresairlinesvacationsamerica.com



Não importa a sua raça,
o seu género,
a sua idade,
ou quem você ama.

o que importa realmente
é a sua saúde.

Cuide dela fazendo testes regulares de
HIV, Hepatite C e outras IST* e usando preservativo e PrEP**
Ligue hoje para o 617-864-7600
para marcar o seu teste confidencial e sem custo.

maps-inc.org



*Infeção Sexualmente Transmissível
**Profilaxia pré-exposição

Arzinho português na festa italiana de Gloucester

A St. Peter's Fiesta há muito que atrai visitantes de todo o país a Gloucester, Massachusetts, cidade piscatória de cerca de 30.000 habitantes.

No final do século XIX, Gloucester viu chegar um fluxo de imigrantes portugueses e italianos em busca de trabalho no florescente setor pesqueiro e que trouxeram as suas tradições. Em 1888, viviam 200 famílias portuguesas em Gloucester, a maior comunidade portuguesa na costa leste dos EUA.

O famoso filme *Captain Courageous*, de 1937, baseado no livro homónimo de Rudyard Kipling, decorre num veleiro de Gloucester e o "herói" é Manuel Fidello, um pescador madeirense, papel que valeu o Oscar de melhor ator a Spencer Tracy.

A forte influência portuguesa e italiana é evidente nas festas de Gloucester.

A festa de São Pedro acontece no fim de semana do dia de São Pedro, 28 de junho. É organizada pela comunidade de pescadores ítalo-americanos descendentes dos imigrantes vindos da Sicília, que um dia decidiram ter uma procissão do seu padroeiro. Sal Favazza foi a Itália, voltou com uma imagem de São Pedro usada na procissão de Terrasini, na Sicília e a procissão de Gloucester começou em 1927.

Hoje, um dos veteranos da Fiesta é Pasquale Frontiero, 87 anos. É sobrinho de Favazza. Pasquale costuma dizer que a Fiesta está como ele, com os dias contados: dantes havia mil barcos de pesca e todos doavam, agora existem apenas 100 barcos e tendem a diminuir...

A Fiesta abriu este ano na Praça de São Pedro, na orla de Gloucester, na quarta-feira, 26 de junho, e terminou no domingo, 30 de junho. As ruas do bairro dos italianos são engalanadas e têm música e petiscos. Há algumas tradições como o Greasy Pole, um concurso em que jovens corajosos correm por um poste coberto de gordura tentando capturar uma bandeira, mas normalmente mergulham na baía de Gloucester. O vencedor



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

de 2019 foi Derek Hopkins, cujo pai, Rich Hopkins, tinha ganho em 1996 e 1997. Outra tradição é uma difícil corrida de velhos barcos de pesca com tripulações de doze homens remando umas contra as outras.

A festa termina com a bênção da frota pesqueira no final da enorme procissão com a imagem de São Pedro ricamente decorada com centenas de flores e notas, e transportada por homens vestidos de branco, alguns deles descalços no cumprimento de promessas.

Tradicionalmente, fazem parte da procissão crianças e adolescentes transportando remos com o nome de barcos de Gloucester e este ano havia mais de uma centena de remos.

A procissão deste ano parou frente à igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem numa homenagem à memória do padre Eugene Alves, que morreu a 8 de fevereiro de 2019 com 87 anos de idade e durante 40 anos foi pároco na igreja portuguesa de Gloucester até reformar-se em 2014. Era presença habitual na procissão.

Os portugueses começaram a instalar-se em 1829 em torno da Inner Harbour em Gloucester e em 1893 abriram na Prospect Street a sua igreja consagrada a Nossa Senhora da Boa Viagem. Um incêndio destruiu a igreja original em 1914, que foi substituída pela igreja atual projetada pelo arquiteto Halfdan M. Hanson e inspirada na igreja de Santa Maria Madalena na ilha do Pico, Açores. A igreja portuguesa foi proclamada edifício histórico nacional em 1990.

Embora a Festa de São Pedro em Gloucester seja italiana, ouve-se cada vez mais português. Com sotaque brasileiro, acrescenta-se.

O 9/11 continua a matar

No dia 11 de setembro de 2001 morreram 2.997 pessoas como resultado direto dos brutais ataques reivindicados pela Al-Qaeda e sem contar os 19 terroristas envolvidos. A maioria das mortes foi no World Trade Center em New York e que continua a matar.

Mais de 70 mil pessoas, entre polícias, bombeiros,



Bandeira portuguesa na procissão de São Pedro, em Gloucester.

paramédicos e operários da construção civil, participaram na mega operação de procura de restos dos corpos das vítimas da derrocada das torres gémeas. Foram recolhidos 19.500 pedaços de corpos e 291 corpos.

Muitas dessas pessoas trabalharam três meses na gigantesca pilha de quase duas mil toneladas de escombros, no meio de densas nuvens de poeira e respirando substâncias químicas resultantes de 90 mil litros de combustível dos dois aviões usados nos ataques, mil toneladas de amianto utilizado na construção dos edifícios, mercúrio e muitos outros produtos altamente cancerígenos.

Não há dados oficiais disponíveis sobre o número de pessoas que morreram em consequência dos trabalhos de limpeza do Ground Zero. O município de New York registou até hoje a morte de 817 funcionários, mas o número é muito superior se considerarmos todos os que estiveram no local ou que moravam ou trabalhavam nas proximidades. Segundo o jornal britânico *The Guardian*, mais de 20 mil pessoas morreram com problemas respiratórios e outras doenças provocadas pela exposição às toxinas libertadas pela montanha de detritos tóxicos das Torres Gémeas.

O Corpo de Bombeiros de New York tem as contas em dia: perdeu 343 membros na derrocada do WTC e desde então já morreram 183 de doença. Por sua vez, o NYPD perdeu 23 polícias na derrocada e depois disso já morreram 222 com doenças graves. A morte mais recente foi o ex-detetive Luis Gustavo Alvarez, 53 anos, falecido dia 29 de junho.

Alvarez nasceu em Cuba, mas foi criado no Queens, New York. Alistou-se nos Marines aos 18 anos e ingressou depois no NYPD. Começou por trabalhar na Long Island City e em 1993 foi promovido a detetive e colocado na divisão de narcóticos. Em 2004, foi transferido para o esquadrão antibombas.

Foi dos primeiros polícias que chegaram às Torres Gémeas no dia 11 de setembro de 2001 e nos três meses seguintes Alvarez andou nos escombros recolhendo restos mortais das vítimas. Em 2016, segundo os médicos consequência das poeiras químicas e substâncias tóxicas que inalou no Ground Zero, foi-lhe diagnosticado cancro colorretal.

A 11 de junho último, na companhia de Jon Stewart, apresentador de televisão celebrizado pelo *The Daily Show*, do canal Comedy Channel, um Alvarez visivelmente debilitado compareceu perante o subcomité parlamentar para os Direitos e Liberdades Cívicas da Câmara dos Representantes em Washington DC, para solicitar a prorrogação do Fundo de Compensação às Vítimas do 11 de Setembro criado pelo Congresso em 2011 e o Programa de Saúde do World Trade Center. Stewart pediu a audiência quando os responsáveis pelo fundo anunciaram que o subsídio pago a cada indivíduo doente poderia ser reduzido 50 ou 70 por cento.

Em 2015, foram aprovados 7,3 biliões de dólares para as despesas de apoio às vítimas do 9/11 até 2020, mas o valor tornou-se insuficiente perante o número crescente de pedidos de ajuda que surgiram. O governo federal, que administra o Fundo, pagou quase 5 biliões de dólares em compensações a 21.088 requerentes. As compensações variam, mas a média é \$240.000 e só em 2018 foram atribuídos 1,5 biliões de dólares. Entretanto, há mais 19.000 pedidos pendentes e o fundo de compensação e programa de saúde correm o risco de ficar sem

dinheiro se o Congresso não agir.

"Sentado aqui, não posso deixar de pensar na metáfora em que esta sala se tornou em todo o processo dos cuidados de saúde e benefícios para as equipas de primeira intervenção do 11 de Setembro", disse Stewart deixando o registo cómico de lado e apontando a falta de comparação de quase todos os congressistas. "É uma vergonha para o país e uma mancha para esta instituição. Deviam estar envergonhados mesmo por aqueles que não estão aqui. Mas não estão, porque responsabilidade não parece ser uma coisa que aconteça nesta câmara".

"Vocês fizeram-me vir aqui na véspera da minha 69ª sessão de quimioterapia", disse por sua vez Luiz Alvarez. "Vou assegurar-me de que não vão esquecer-se de tomar conta dos socorristas do 11 de Setembro. Este fundo não é um bilhete para o paraíso, é para providenciar apoio às nossas famílias".

Um dia depois do emocional depoimento de Alvarez e de Stewart, o Comité Judiciário do Congresso aprovou por unanimidade a extensão do fundo no sentido de dar toda a ajuda que for necessária até pelo menos ao ano fiscal de 2090 às centenas de pessoas que contraíram cancros, problemas respiratórios e outras doenças em função do trabalho no Ground Zero. Só falta a aprovação do Senado e a assinatura final do presidente Donald Trump.

Mas Alvarez não chegou a receber o 69º tratamento de quimioterapia. Morreu dia 29 de junho no Rockville Medical Center. Deixa a mãe, Aida; o pai, Felipe; a mulher, Elaine Parker Alvarez; os filhos, David, Tyler e Benjamin; a irmã, Aida Lugo; e os irmãos, Fernando e Phil. E o parceiro Jon Stewart, que assistiu à missa de corpo presente na Igreja da Imaculada Conceição em Astoria, Queens, mas recusou fazer declarações.

O mayor de New York, Bill de Blasio, atribuiu postumamente a Alvarez a chave da cidade. New York já teve a seu cargo o auxílio aos que adoeceram por terem trabalhado no Ground Zero, mas passou essa responsabilidade para o Governo Federal em 2003 alegando não ter dinheiro. Se fosse vivo, talvez Alvarez mandasse o mayor meter a chave num sítio que eu cá sei.

Disparates de Donald Trump

Donald Trump aproveitou o 4 de Julho para o seu "Salute to America" com uma demonstração do poder militar americano. O pior foi ter discursado e afirmado que o exército revolucionário americano bateu completamente os britânicos em 1775, dizendo a dado passo: "O nosso exército controlou o ar, derrubou as paredes, tomou o aeroporto, fez tudo o que tinha que fazer ..."

Porém, em 1775 não havia aviões e nem aeroportos. Só 128 anos mais tarde, a 17 de dezembro de 1903, é que os irmãos Orville e Wilbur Wright fizeram o seu primeiro voo, e o primeiro aeródromo só foi inaugurado em College Park, Maryland, em 1909.

Desta vez, Trump não culpou os democratas em geral e nem Obama em particular pelo erro. Disse que a culpa foi do telepronter, que parou, e da chuva, que tornou a leitura mais difícil.

Mas já se diz que a versão republicana da legendária cavalgada de Paul Revere alertando os colonos vai passar a ser: "A British Airways está a chegar! A British Airways está a chegar!"

As meninas do futebol



**CRÓNICAS DE HOJE
E DE SEMPRE**

João Bendito

A Nini era rapariga muito avançada para o seu tempo.

Espalhava simpatia, era moça de gargalhada fácil e sincera. Conhecia toda a gente e, da janela de sua casa, mesmo por cima da fábrica das amêndoas, dava troco a todos e todas que passavam na rua. Era terrivelmente eficiente no jogo do Belamente (ou Bolamento?) e, fosse a jogar com velhos ou com novos, ela ganhava sempre. Ao fim e ao cabo não ganhava nada porque acabava por oferecer a todos os adversários um saquinho das suas amêndoas.

A nossa rua, a íngreme e empinada Miragaia, não era jeitosa para grandes brincadeiras. Contudo, a Nini organizava uns jogos com bola que até eram originais. Ela dividia a rapaziada – vocês já estão a ver, ela era a única rapariga – em duas equipas, um grupo ficava com ela no cimo da rua, junto da ermida das Mónicas, e o outro grupo plantava-se mais abaixo, à ilharga da oficina do Mestre Tailhinha. Era esperta, a Nini, o grupo dela ficava sempre em vantagem porque, se a bola escapava aos de baixo, tinham que a ir recorrer até às imediações do Comando Militar ou à porta do Seminário. Mas, numa tarde de verão, aconteceu outra situação bem pior: apareceram, sorrateiros, vindo de Detrás- do- Colégio, dois polícias à paisana! Os rapazes do lado de cima, esses fugiram para Santa Luzia e a Nini apressou-se a esconder-se entre os caldeiros das amêndoas; mas os de baixo foram apanhados pelos polícias que, usando a mesa onde o Mestre Tailhinha cortava as napas e cabedais para os estofos dos carros, não se fizeram de rogados e escreveram uma série de multas de \$50.00 Escudos. Claro, calhou-me uma também. Para castigo, meu pai mandou-me ir sozinho – eu tinha na altura 8 ou 9 anos – fazer o pagamento à Junta Geral. Ainda protestei a dizer que não sabia como lá ir mas ele só respondeu: Desenrasca-te!

Ora, bem desenrascada era a Nini. No Campo de Jogos da Cidade, a voz dela fazia-se ouvir bem alto em defesa do seu (nosso!) Sport Club Angrense. Imagino que ela tivesse pena de não poder jogar mas, naquele tempo, nada disso era permitido às raparigas. Então, sem se atrapalhar, a Nini, que era catequista na igreja de Santa Luzia, enganava o padre David, um Sanmiel que não era muito simpático, e convencia-o que ia levar os seus instruendos até aos terrenos do Posto Meteorológico para uma sessão de doutrina ao ar livre. Milagrosamente aparecia sempre uma bola de futebol e a catequista, que

era a melhor jogadora do grupo, só pedia aos rapazes para se lembrarem que estavam em hora santa e, portanto, não deviam dizer “palavras feias” se apanhassem alguma canelada.

Lembrei-me da paixão da Nini pelo futebol ao ver os jogos do campeonato do Mundo de senhoras, ainda a decorrer na França. Infelizmente ela não os pode ver, agora já com 75 anos, a minha amiga de infância é um vegetal, com o corpo e a mente destruída por demência profunda. Imagino que ela iria adorar, vibrar com entusiasmo por cada golo marcado ou com as soberbas defesas das guarda-redes. Eu também fico de boca aberta, alegra-me ver a evolução que o futebol feminino tem sofrido nos últimos anos. Os estádios cheios confirmam isso mesmo, o nível técnico e tático das equipas é enorme, a qualidade física (diferenciada da beleza física, por favor) das atletas é mesmo um espanto.

Aguerridas e voluntariosas, as jogadoras empenham-se de alma e coração, vivem cada jogo como se todos fossem uma final. Sem recorrerem a malarismos e a atos teatrais, tão comuns nos jogos dos homens, sem precisarem de se atirar para o chão de propósito, tipo Neymar, e depois rolaem dez vezes na relva para tentarem enganar as arbitras, sem se agarrarem à cara quando uma adversária lhes toca ao de leve e provocarem penáltis fingidos, como é mestre o uruguaio Suarez, as senhoras, rabos-de-cavalo ao vento, demonstram uma enorme civilidade para com as adversárias e um respeito real para com as claques que as apoiam.

Coincidiu este campeonato do Mundo feminino com a realização da Copa América, no Brasil, o que permitiu, a mim e a todos os adeptos do futebol, uma comparação real entre o futebol jogado pelos dois sexos ao mais alto nível. Não estou a mentir se vos confessar que tenho preferido ver os jogos das senhoras em detrimento das partidas dos cavalheiros. Parecem-me muito mais limpos, mais verdadeiros, com muito menos quezílias e confrontações estúpidas. Reconheço que a classe e o tecnicismo dos homens é muito superior e que, quando querem e não se metem em desavenças, podem produzir grandes jogos de futebol. Mas eu estou a deixar-me enlevar pela graça, pela galhardia e pela beleza do futebol praticado pelas melhores equipas femininas do Mundo. Por brincadeira e para tirar palha com um amigo sportinguista, eu até disse que os “Leões” de Lisboa deveriam contratar algumas das americanas ou das francesas, porque elas tinham lugar na equipa leonina...

Este progresso do futebol feminino não acontece sem atritos. Ainda há muito caminho para andar, muitos países nem têm equipas profissionais e onde as há, as jogadoras assinam contratos com ganhos muito inferiores aos dos homens. No Brasil, por exemplo, país onde o futebol é rei, as diferenças de tratamento

são abismais, fazendo com que as jogadoras sigam os passos dos craques machos e rumem a outros destinos. Aqui, nos Estados Unidos, as jogadoras da seleção já se manifestaram no sentido de verem a sua situação salarial melhorada e oxalá o consigam, elas bem merecem, pois são as favoritas para erguerem o troféu na final do torneio.



Acompanho o futebol feminino por estas bandas o melhor que posso, mesmo a nível familiar. Uma das minhas netas frequentou uma escolinha de soccer durante uns meses mas agora relegou a prática em favor de classes de ballet enquanto que a prima, mais velhinha, nunca ligou muito à modalidade, prefere ginástica desportiva. Regalo a vista e a alma quando, ao fim de semana, vejo os parques das cidades cheios de rapaziada, dos dois sexos, a fazerem o mesmo que nós fazíamos com a Nini nos relvados do Posto Meteorológico, sinal de que os Estados Unidos continuarão a ser um parceiro a ter em conta no panorama do futebol mundial.

Sem querer dar muita importância ao assunto, sempre quero ver, caso as americanas ganhem este Mundial, se o gordo sapo que reside na Casa Branca vai cumprir a sua promessa e convidar a equipa a visita-lo na residência presidencial, mesmo depois da co-capitã Megan Rapinoe ter afirmado que não põe lá os pés. O homem-laranja não lhe merece respeito nenhum e é bem feito, aquele pápa-açorda já teve confrontos com atletas de outras modalidades, que ignoraram o convite para irem comer uma insonsa hamburguer no Oval Office.

A Megan Rapinoe e as suas companheiras não rejeitariam, de certeza, era um saquinho de amendoas da Nini...

A comunidade portuguesa na África do Sul



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

No decurso das últimas Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, o primeiro-ministro António Costa confirmou que as comemorações do 10 de Junho em 2020, além de se celebrarem oficialmente na Madeira, decorrerão igualmente junto da comunidade portuguesa na África do Sul, possibilidade que tinha sido já aludida pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

A confirmação da decisão pelas mais altas instâncias da Nação tem desde logo o condão de destacar

o papel e a importância da numerosa comunidade portuguesa que vive e trabalha no país mais meridional do continente africano. Segundo a Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, estima-se que atualmente a comunidade portuguesa e de luso-descendentes na África do Sul, ronde o meio milhão de pessoas, na sua maioria com raízes madeirenses e estabelecida em Joanesburgo, a maior cidade sul-africana.

Ainda que como revele o investigador Paulo Bessa na obra “A Comunidade Lusíada em Joanesburgo”, a presença portuguesa na Nação Arco-Íris remonte “aos Descobrimientos, existindo contactos há mais de meio milénio, materializados nas viagens transoceânicas e na proximidade das colónias lusas”, o primeiro grande momento da emigração lusa, particularmente madeirense, para a África do Sul iniciou-se durante a década de 1940, durante a II Guerra Mundial, devido ao acentuar de privações geradas pelo conflito militar.

Foi neste contexto, que os pioneiros madeirenses se instalaram no alvorecer da segunda metade do séc. XX na África do Sul, passando a dedicarem-se à agricultura, em grandes quintas, e ao comércio, abrindo, mais tarde, lojas para venda dos produtos cultivados e supermercados. Sendo que, o segundo grande momento de emigração lusa para a África do Sul, ocorreu no início do quarto quartel do séc. XX, com a independência das antigas colónias portuguesas de Angola e Moçambique, período em que a África do Sul se tornou o principal destino dos portugueses em África.

As comemorações oficiais do Dia de Portugal em 2020 na Madeira e na África do Sul, são assim um momento simbólico de valorização da língua e cultura lusa no continente africano, elos antigos, atuais e vindouros da ligação umbilical portuguesa a África.

“Alma”, Portugal no seu melhor e pior



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

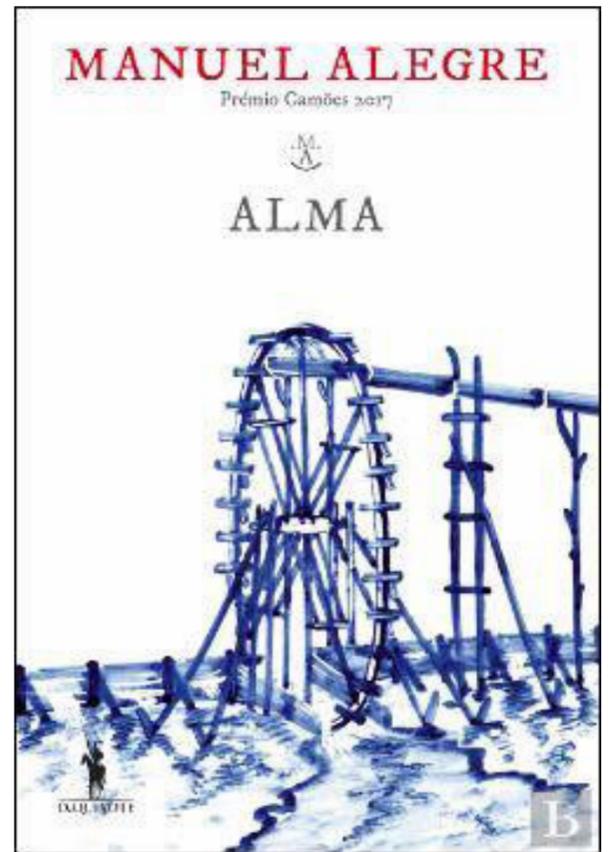
A minha mãe teve sempre para mim grandes designs. Quais eles fossem não sei. Nem ela própria o saberia. Era uma força que vinha de dentro dela, uma obstinação. Ela queria grandes coisas para mim, um destino, talvez um milagre.

Manuel Alegre, *Alma*

Finalmente li o grande romance *Alma* de Manuel Alegre (Prémio Camões 2017, entre todos os outros grandes prémios literários portugueses ao longo da sua carreira), já na sua 16ª edição. Cada frase é um verso, cada passo narrativo um poema. Tem como tempo ficcional principalmente os anos 40, e a visão de um adolescente de 14 anos de idade e de uma família que o narrador diz ser “remediada” mas com boa vida, que testemunha a sorte de todos numa então pequena vila que dá o título ao livro, e toda a alegria e desgraça de um povo oprimido pela ditadura salazarista, romance símbolo de todo um país tanto ruralizado como cidadão. Autobiográfico ou não, é toda uma “realidade” e um tempo que fica aqui brilhantemente retratado, ou então reinventa um mundo perfeitamente paralelo. *Alma* foi publicado originalmente em 1995, os anos em que eu andava totalmente dedicado à literatura açoriana e luso-americana, os meus anos da redescoberta das minhas raízes e estado existencial no meu país de origem após 13 anos na Ilha Terceira, onde nasci e me criei desenvolvendo já uma ideia das geografias físicas e humanas que desconhecia por completo, e depois 27 anos de América do Norte, onde me tornei homem, me formei na faculdade, seguidos de 14 anos no ensino secundário oficial da Califórnia. Um crítico ou ensaísta tem a obrigação de dizer de onde vem e como foi a sua mundividência foi moldada pela experiência pessoal e em directo. A literatura para mim nunca foi um acto meramente literário ou intelectual: foi o contacto possível com outros mundos desconhecidos, imaginados e sonhados, “realidades paralelas”, uma vez mais, que só nas artes têm a sua devida representação e que nos leva a um melhor entendimento tanto do artista como da comunidade a que pertence ou da pátria sua no seu todo dentro e fora de fronteiras delimitadas. Literatura e sociedade numa dialéctica constante. Há muito decidi elevar a obra e, quando é inevitável, castigar a sociedade de onde brotam as palavras em qualquer dos géneros literários cultivados pelo seu autor ou artista. Redescobri o meu país não através de formação e maturação ou revivências, mas sim através das letras. Quando, já nos anos 70, descobri e li com emoção *Praça da Canção* e *O Canto e as Armas*, de Manuel Alegre, ou as suas determinantes visões que nos levam a perceber tudo um pouco mais certo do passado e prevemos um certo futuro de um povo mais ou menos livre e uma sociedade aberta, foi-me mais do que decisivo: foi a descoberta que eu pertencia a um país com grandes poetas, escrito-

res e pensadores, e que eu em breve redescobriria a liberdade e a dignidade. Nada menos do que isso, para além da poesia já aqui mencionada, que devo repetir, e neste caso só parcialmente, a *Praça da Canção*. Só muito mais tarde, e já de regresso definitivo ao meu país, descobriria alguma da sua poesia dos anos mais recentes, *Senhora das Tempestades*, e prosa, com destaque no meu caso pessoal, para *Uma outra memória: a escrita, Portugal e os seus camaradas dos sonhos*. Falta-me agora ler *Jornada de África* e a restante obra, que vem a seguir, toda sua escrita parte central do cânone literário definitivo e nacional.

Alma, traz ainda como prefácio deste romance o texto de apresentação da primeira edição feita por Mário Soares, e que conclui com algo que me parece estranho: “Haverá a tentação de identificar *Alma* com Águeda”. Erro grave, julgo. *Alma* é um grande romance de genuína ficção, criativo, original, transfigurado: Nunca soube muito bem porquê, mas os autores portugueses que conheço, pelo menos alguns deles, temem que interpretemos a sua ficção como sendo “autobiográfica”, ou como se isso diminuísse o seu alcance puramente artístico. Creio que foi Gabriel García Márquez que disse ou escreveu um dia que só se escrevia bem quando se escreve sobre que o melhor conhecemos, e esse conhecido sujeito-protagonista será cada um de nós. Até no ensaísmo não podemos fugir desse acto comunicativo. Neste caso de *Alma*, ainda por cima, vem assinado à mão no fim da narrativa por Manuel Alegre, depois de ele ter escrito “Águeda, 11 de Agosto de 1995”, e relembramos que o nome do narrador é Duarte Faria, sendo parte do nome completo do autor. O seu narrador é agora adulto e escritor que recorda a sua vida e a da família, assim como de toda vida do seu lugar naquele tempo, em analapses sustentadas que nos levam a vários períodos da nossa História nacional, mas concentrando-se insistentemente nos anos 40 durante e depois da II Guerra Mundial, também os dias implacáveis do salazarismo. Sua mãe, que ele relembra nas palavras que servem aqui de epígrafe, chama-se Mariana, e dedica-se exclusivamente a manter a casa da família em ordem, o seu único refúgio de quando em quando, é limpá-la quase psicoticamente ou em fúria para esquecer o que vai na rua. Seu pai, Lourenço de Faria, originário de uma velha aristocracia que havia entrado na História do país, mas agora recordada só esporadicamente, a sua vivência limita-se a andar de espingarda na casa ou na brincadeira no seu quintal quando há zangas especialmente com a sua mulher e os outros portas adentro, e ele manda tiros para o ar num acto mais de humor e nunca de raiva. De resto *Alma* vive do futebol e dos cafés, a discussão quase sempre em volta da perseguição da polícia secreta de Salazar, que a dada altura centra-se nalgumas personagens da vila, governada por um Antoninho Pena, figura sob o suspeito dos restantes cidadãos aqui representados. O narrador vai observando tudo, as euforias do futebol (com violência pelo meio durante os jogos, como que numa metáfora e espírito do tempo), e ainda mais o medo atávico do governo fascista que tanto intimidada como prende, tortura e mata os seus opositores. Estamos geograficamente mais ou menos



no interior do centro de Portugal, outro símbolo do restante país naquela época política, e era preciso “domesticar” um povo até então livre e que aparentemente preferia de longe o caos da Primeira República ao autoritarismo que havia tomado conta do Estado que de “Novo” tinha pouco, herdeiro do absolutismo multi-secular de todo o nosso passado na preferia da Europa. É difícil e impossível não fazer uma leitura do próprio autor em cada uma destas páginas fulgurantes, ora irónicas ora de humor, com a sensualidade de um adolescente perante as criadas lá de casa e outras mulheres.

“Parti – diz o narrador no fecho do seu romance – de camioneta para Lisboa, já no fim de Setembro. Não sei se a manhã estava cinzenta e triste ou se foi assim que ela se gravou na minha memória. Como saber o que é e o que não é, o que se inventa e acrescenta e o que se corta e encurta.

Senti um aperto na garganta ao passar a ponte. Olhei o rio, a nora, os salgueiros, os campos. *Alma*, dizia eu. Como quando era pequeno e dizia mãe”.

Alma é esse grande romance cuja adolescência já consciente ou entendimento precoce do seu lugar na sociedade era evidente, pormenorizada, em que cada detalhe nos leva a imaginar o seu dia-a-dia, as suas alegrias e medos, a sua indignação que mais tarde se converte numa vida de aventura e perigo. Não vale a pena falar aqui dos pormenores históricos ou do que foi após estas páginas, a sua entrada no liceu, a sua vida em Coimbra, a sua mobilização para a guerra em Angola e prisão, a fuga para a França, e eventualmente dez anos em Argel ao serviço da rádio da emissora Voz de Portugal. Basta lembrar as palavras da sua mãe fictícia que citei acima. Previa uma vida diferente e distinta. Foi concretizada em primeiro lugar na grande literatura da nossa geração, e depois na política. Este é um livro de ficção, sem dúvida. Só que para um leitor minimamente conhecedor do percurso do autor será impossível, uma vez mais, não o associar a toda uma caminhada que fica, vai ficar, nos anais da nossa vida durante os piores anos de Portugal

Mais empresas públicas contaminadas



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**
Osvaldo Cabral

Depois de termos analisado aqui, na semana passada, as contas da SATA referentes ao último ano, tivemos acesso às contas de mais duas empresas públicas, uma delas altamente contaminada pelo opção, errada, de integrar outra empresa no seu grupo.

É um pouco à semelhança da SATA, em que a Azores Airlines deu cabo das contas da Air Açores e, como esta agora está depauperada, virou-se para a SATA Aeródromos, a única que ainda registava resultados positivos, estando já contaminada.

A SATA não tem salvação possível, tal como está, e até já é motivo de chacota internacional, prejudicando a sua imagem junto de potenciais investidores.

Ainda agora deu-se este episódio curioso. O cientista da NASA, Alan Stern, líder da missão News Horizons, que preparou a ida de uma nave a Plutão, contou esta história em Lisboa: "Entre 2001 e 2006, a equipa trabalhou, sem parar, 50 semanas por ano, sete dias por semana para terminar a construção de uma nave que é pequena mas extremamente sofisticada. Foi uma corrida contra o tempo para que fosse possível apanhar Plutão no intervalo de tempo definido" (...) "Chegámos 22 segundos depois do momento traçado, numa viagem de mais de mil milhões de quilómetros durante 1000 dias. Para terem ideia, numa viagem de duas horas dos Açores até Lisboa o avião atrasou-se dez vezes mais do que isso". Riso geral.

Vamos então à análise das contas de mais duas empresas do nosso falido sector público de empresas regionais.

LOTAÇOR CONTAMINADA POR SANTA CATARINA - Não foi fácil chegar às contas da Lotaçor, camufladas no Resumo Executivo do sítio da empresa. Quem se lembraria? Mas estão lá.

Se as contas da empresa, que facturou 9,5 milhões de euros em 2018 (cerca de 7 milhões em

2017), com uma imparidade efectiva de 1,3 milhões de euros (incobráveis por insolvência de um cliente), se mantêm em 857 mil euros negativos, os capitais próprios da empresa estão nos 1,16 milhões de euros, graças aos 21,1 milhões de activos fixos (equipamentos) e aos 12,6 milhões de euros de outros investimentos que advêm de financiamentos concedidos à Santa Catarina, da ordem dos 13 milhões de euros.

Rico balanço este!

Já parece o dos bancos antes de rebentar a crise - muitos activos, valor pouco!

O contrato programa com o governo evoluiu de 3,65 milhões em 2016, para 4,38 milhões em 2017 e 5,26 milhões em 2018.

Pudera! Alguém tem de assegurar não só os serviços prestados, como também o serviço da dívida.

Aliás, o relatório, e bem, inclui, na nota 24, as responsabilidades contingentes com a Santa Catarina, dos tais cerca de 13 milhões de euros.

Conclusão: a Lotaçor, independentemente da sua missão fundamental, tem a missão, que lhe é imposta, de segurar o projecto Santa Catarina, que, na verdade, nada tem a ver com a problemática das lotas.

Resulta daí, nas contas consolidadas, um capital negativo de 18,5 milhões de euros, resultante de um passivo consolidado de 53 milhões de euros, entre bancos (cerca de 40,6 milhões), fornecedores (3,8 milhões), Estado (cerca de 3 milhões) e outros (cerca de 5 milhões).

Fica a faltar uma análise detalhada das contas da Santa Catarina.

Certo certo é que está marosca armada neste sector, sem que os responsáveis pelas políticas públicas assumam as suas responsabilidades e sem que os administradores compreendam que não o são para além da vontade dos políticos.

Louva-se o facto de a Lotaçor disponibilizar, no seu sítio da internet, as suas contas, sem esperar pelo momento regulamentar da entrega ao parlamento (Para quando? Já vamos em Julho...).

O mesmo se pode dizer da Atlânticoline, que já disponibilizou as suas contas.

Parecem filhos de uma outra família, embora tenham sido impregnados do mesmo ADN.

ATLÂNTICOLINE, UM BARCO SEM RUMO - Envolvimento em mais um episódio do SPER, num episódio

em que foi o protagonista principal, a Atlânticoline é uma empresa cada vez mais mergulhada nas dependências de orientação de políticos e nas torpecerias que se lhes seguem.

As vicissitudes da chegada do barco de Verão são mais um episódio que reflecte bem a incapacidade deste governo para gerir adequadamente os transportes para as ilhas e inter-ilhas, numa expressão de desempenho que, em países desenvolvidos, já teria levado à queda de secretários e mesmo do governo. Estouram-se dezenas de milhões de euros por decisões erradas, recorrentemente, e nada acontece.

As contas de 2018, finalmente publicadas, num horrível PDF fotocopiado de lado, com uma qualidade digital péssima, para que pouca gente se dê ao trabalho de o decifrar, evidenciam uma estrutura de proveitos em que se vai consolidando a subsidiação em vantagem sobre as vendas.

Dos 15 milhões de euros de proveitos, mais 2 milhões do que em 2017, 4,8 milhões, menos que em 2017 (5,5 milhões) são vendas efectivas a alguém.

O remanescente é, essencialmente, subsidiação do governo, da ordem dos 10 milhões de euros (8 milhões em 2017).

Isto quer dizer que só um terço da operação é comercialmente suportada.

O resto são subsídios.

Para os resultados positivos de 2018 conta a indemnização do afundado Mestre Simão, que contribui com mais de 1 milhão de euros para o resultado de 240 mil euros.

Com tanto calor que vai por aí, um PIT vinha mesmo a calhar!...

SACO DE GATOS - O PSD-Açores transformou-se num saco de gatos.

Sem credibilidade e sem dirigentes que mobilizem qualquer alminha sem vontade de votar, vai a caminho de mais um recorde de derrotas. Fez bem José Bolieiro fugir deste caldo para o regaço de Rui Rio... que também não está nada recomendável.

Como já aqui referi, do ponto de vista político, os Açores nunca bateram tão fundo: estamos sem governo e sem oposição.

É urgente mudar o sistema eleitoral e chamar cidadãos de mérito para tomarem conta da urbe.

Força, André



PARALELO 38

João Gago da Câmara

Aproveitem cada minuto, escreveu Dulce Bradford, mulher do André, na sua página do Facebook. E que bem dito! A vida, com efeito, deve ser vivida ao minuto, ou melhor, ao segundo.

Não sei o que se passará nos próximos dias no Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada. Que desenvolvimento terá a recuperação do André. Sei apenas que presentemente se encontra entre a vida e a morte. Colapsou e ainda nem cinquenta anos tem. Não é justo, de todo.

Terei que enviar esta crónica hoje para a América, porque a sua publicação para a comunidade emigrada é amanhã no Portuguese Times, e depois na sexta-feira na imprensa regional, daí não poder esperar pelo desfecho de tão triste mo-

mento. Quero, todavia, crer que o André sairá do coma induzido após este terrível enfarte, superará esta crise e sexta-feira esta crónica estará positivamente desatualizada.

O André Bradford é um político do PS, mas, até para os seus opositores mais ferozes, é, acima de tudo, um homem com h grande. E isso é o que mais conta.

Como abraçador cedo da política, tornou-se um exemplo a ter em conta por representar, com elevação, a renovação, sempre saudável em democracia. Os velhos devem dar lugar aos mais novos, após lhes passarem conhecimentos.

André Bradford, independentemente da força partidária onde milita e é quadro importante, tem sido uma força da natureza. Percorreu os Açores de lés a lés, tocou, com acuidade, indiferenciadamente, todas as áreas regionais, económica, social e cultural, ouvindo o povo da freguesia à vila, à cidade. Olhou os açorianos nos olhos em manifestações de rara sensibilidade, familiarizou-se rapidamente com a família açoriana e, pelos vistos, foi rapida-

mente, e responsabilmente, adotado, sendo hoje um promissor deputado ao Parlamento Europeu.

Bradford, tão depressa tomou assento no grande anfiteatro das decisões, logo evidenciou o propósito sério de ir passando, a par e passo, e ao pormenor, toda a informação ligada ao seu desempenho no grande fórum europeu, pretendendo-se escrutinado pelos açorianos que nele votaram, ou não. Manifestamente, uma forma séria de estar na política que nos dias de hoje vai rareando.

Estas eleições para o Parlamento Europeu vêm sendo para os Açores um verdadeiro desmanche. Não acredito em maus olhados, mas, sinceramente, até parece que existem. Primeiro a farsa de Rio tirando um deputado europeu ao PSD Açores, agora este triste momento atingindo este promissor representante açoriano na Europa das decisões.

Força, André. Estamos contigo. Que a vida te continue a sorrir.

Todos precisamos muito de ti.

Cultivando Comunidades: Quatro décadas de serviço e dedicação



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

Sou um idealista sem ilusões
John F. Kennedy

A comunidade de origem portuguesa na Califórnia, considerando o seu número num mundo colossal como é este estado (pouco menos de 400 mil num universo de quase 40 milhões) tem tido alguma pujança na esfera política. Se é verdade que na última meia dúzia de anos tem havido esforço coletivo no que concerne à nossa comparação nos centros do poder deste estado, quer a nível nacional, quer estadual, regional ou local, particularmente depois da criação e do trabalho consistente da California Portuguese-American Coalition (CPAC), não é menos certo que a eleição de luso-descendentes para cargos políticos na Califórnia, deve-se, na sua essência, à visão, ao compromisso, e ao trabalho dos próprios candidatos, dos nossos luso-eleitos. É o caso de Jim Costa, uma das vozes mais respeitadas e conhecidas entre todos os açor-descendentes que ocupam cargos eleitos, não só na Califórnia, mas a nível de país. O congressista Jim Costa é uma estrela portuguesa no firmamento político americano, que defende, com coerência e paixão a terra dos seus avós, os Açores e, obviamente, todo o relacionamento entre Portugal e os Estados Unidos. Como comunidade, somos definitivamente muito mais ricos com a presença de Jim Costa no Congresso dos Estados Unidos da América.

É bom dizer-se, desde já e em nome da transparência, que conheço o congressista James Manuel Costa há mais de três décadas. Sou amigo dele há muitos anos e nutro um enorme respeito pelo seu trabalho na esfera política, apesar de nem sempre concordar com as suas posições políticas.

Tenho acompanhado a sua carreira política, ora aplaudindo as suas afirmações e o seus votos no nosso processo legislativo, ora discordando, categoricamente, com algumas posições. Quer se concorde, ou não, com algumas posições suas, quer no congresso americano, quer anteriormente em Sacramento, na assembleia e senado estaduais, há algo que é sacrossanto para este neto de emigrantes da ilha Terceira e que louvo, entusiasticamente: a sua paixão pelas nossas ilhas e o seu compromisso na defesa do relacionamento transatlântico, onde Portugal tenha sempre uma voz ativa.

Jim Costa nasceu e foi criado numa herdade agrícola, na zona de Kearny Park no seio da cidade de Fresno, no centro da Califórnia. Tem vivido toda a sua vida no Vale de São Joaquim, onde a maioria dos emigrantes e luso-descendentes da Califórnia vivem. Tal como muitos emigrantes, os avós de Jim Costa vieram dos Açores para a Califórnia, no começo do século vinte, à procura de outras latitudes e outras oportunidades. Os seus pais, Manuel e Lena Costa estiveram, como tantos dos nossos compatriotas, com enorme sucesso, no ramo da agropecuária. Depois de concluir os seus estudos secundários no liceu católico de Fresno, San Joaquim Memorial High School, frequentou a Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, concluindo a sua licenciatura em ciências políticas no ano de 1974. Após ser assessor dos congressistas B. F. Sisk e John Krebs, ambos democratas da Califórnia, foi chefe de gabinete do legislador estadual e futuro congressista Richard

Lehman, também democrata deste mesmo estado. Em 1978, com apenas 26 anos, concorreu ao seu primeiro cargo político, conseguindo ser eleito deputado para a assembleia estadual da Califórnia, cargo que manteve durante 16 anos. Ao longo desses anos defendeu os interesses da agricultura, quer dos proprietários, quer dos trabalhadores; a necessidade de água e bons sistemas de irrigação para o Vale; melhoramento nos transportes e na habitação, assim como serviços de saúde, particularmente para as comunidades mais rurais, entre outros assuntos de relevância para o cidadão comum.

Em 1994 foi eleito para o senado estadual, mantendo-se nesta câmara legislativa até à imposição do limite de mandatos em 2002. Nesse ano foi nomeado professor de ciências políticas no Instituto de Assuntos Públicos Kenneth L. Maddy, da Universidade Estadual da Califórnia em Fresno, tendo, simultaneamente, criado uma companhia de consultores políticos, a qual foi reconhecida como uma das mais eficientes neste estado. Em 2004, com a aposentação do congressista Calvin Dooley, decide concorrer para o congresso americano. Depois de umas primárias, extramente renhidas, conseguiu a nomeação do Partido Democrático, e na eleição geral venceu por quase cinco pontos percentuais contra um senador estadual do Partido Republicano. Em 2006 conseguiu concorrer sem qualquer opositor e em 2008 ganhou a eleição com 74,3% dos votos. A eleição mais despiciada dos últimos quase 16 anos que está Congresso foi em 2010 quando ganhou por apenas 3,4%.

O luso-americano Jim Costa representa o vigésimo distrito da Califórnia na Câmara dos Representantes em Washington DC, um distrito extramente competitivo, já que a margem de democratas matriculadas em relação a republicanos é quase insignificante. Conhecido como um democrata conservador, pertence e foi diretor do grupo denominado "Blue Dogs", que trabalha para programas mais conservadoras no ramo da política fiscal. Apesar de ser um dos profundos conhecedores do sistema político-partidário na Califórnia, com ligações a todos os históricos do Partido Democrático neste estado, Jim Costa tem mantido a sua distância em alguns assuntos, particularmente no que concerne à agricultura e ao ambiente. Tem dedicado longas horas às comissões do congresso americano dedicadas à agropecuária e ao progresso rural.

Em relação à nossa comunidade de origem portuguesa na Califórnia, Jim Costa mantém estreitas relações com líderes do nosso movimento associativo, particularmente no Vale de San Joaquim. No último ato eleitoral colocou um anúncio na estação de rádio de língua portuguesa, desta região, KLBS, uma das poucas vozes políticas de origem portuguesa a fazê-lo. É, como referi, um dos políticos luso-descendentes mais respeitados com uma carreira de quatro décadas, 24 anos nas câmaras legislativas californianas e 16 no congresso americano. É um forte apologista de tudo o que se relaciona com o progresso da nossa comunidade de origem portuguesa, particularmente no estado da Califórnia, e um acérrimo defensor da comunidade do Vale de São Joaquim. Um verdadeiro apaixonado por Portugal, particularmente pelos Açores. Ainda recentemente, nos diálogos legislativos promovidos pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), afirmou-se perante o Presidente da República, como um "açorcêntrico", reiterando, publicamente, que o relacionamento especial entre os Açores e as suas comunidades nos EUA, é uma mais valia para Portugal. Mantém ligações diretas com entidades portuguesas e açorianas, e é um frequente apoiante do mundo português em terras americanas, com a sua presença em acontecimen-



Marcelo Rebelo Sousa, presidente da República portuguesa, ladeado pelo professor Diniz Borges e pelo congressista luso-descendente Jim Costa.

tos da nossa comunidade e relembrando-nos, em todas as suas alocações que somos descendentes de emigrantes. O espírito do emigrante é parte da idiossincrasia deste açor-descendente. O orgulho das suas raízes emigrantes está patente no seu discurso e no seu comportamento.

Mais, Jim Costa, é para a nova geração de jovens açor-descendentes, que despontam um pouco por todo o estado da Califórnia, e pelo mundo americano em geral, um exemplo a ser seguido e estudado. Independentemente de onde se colocam na esfera política, os nossos jovens aspirantes a cargos eleitos, têm no veterano James Manuel Costa um exemplo de verdadeiro espírito unificador. As suas sucessivas eleições, desde 1978 até ao nosso quotidiano, foram marcadas por pontes que soube criar entre os vários grupos étnicos que compõem o mundo americano. Tenho defendido, particularmente nos últimos anos, uma maior ligação entre a nossa comunidade e as outras comunidades étnicas. Jim Costa, magistralmente tem feito coligações entre várias comunidades, e daí o seu sucesso. Ele, entende que o valor da comunidade de origem açoriana na Califórnia reside na nossa capacidade de integração, de trabalhar e de criar um mundo melhor, em uníssimo, com todas as outras vozes que constituem o mosaico humano deste multiculturalismo estado. Daí que aconselharia a qualquer jovem luso-descendente interessado no serviço público a estudar a carreira brilhante de Jim Costa. Uma carreira que sempre abraçou a sua ascendência açoriana, a sua herança portuguesa e a sua descendência emigrante, mesmo quando o rótulo de emigrante tem, infelizmente (e pelas razões que se sabe) conotações menos positivas. Desde sempre, que Jim Costa soube gerar e fortalecer laços com outros grupos étnicos com os quais temos muito em comum, desde os arménios aos hispânicos. Não foi por mero acaso que, quando anunciou a sua candidatura ao Congresso dos EUA, fê-lo em frente à estação ferroviária onde há um século os seus avós tinham desembarcado depois de uma longa jornada desde as pequenas ilhas no meio do atlântico até aos vastos campos do Vale de São Joaquim, no centro da Califórnia.

Jim Costa é um exímio político, mas acima de tudo é um defensor dos princípios mais sagrados para a humanidade: a liberdade, os direitos dos trabalhadores, o direito à educação, a livre circulação das pessoas e as oportunidades para todos. Ainda bem que depois de 4 décadas nos centros do poder, quer em Sacramento, quer em Washington, continua fiel aos seus princípios e um acérrimo defensor de tudo o que é português e açoriano. A nossa diáspora é muito mais vigorosa com líderes como Jim Costa.

Mais respeito pelas romarias quaresmais em São Miguel

• **Victor Santos**

Foi com imensa alegria e satisfação que completei mais uma semana de Romaria quaresmal na linda e pitoresca ilha de São Miguel durante a primeira semana da Quaresma, de 10 a 17 de março. Desta vez levei comigo o meu afilhado, americano, que também pela primeira vez teve e gostou da experiência. Tenho tido a felicidade de fazer parte do rancho de romeiros dos Milagres dos Arrifes, que me acolheram como seu irmão e amigo em 2017 e mais uma vez, agora em 2019, debaixo da organizada e disciplinada liderança do nosso irmão mestre, José Maria de Sousa, que este ano completou 43 romarias. Não foi uma tarefa fácil para ele visto que a sua querida mãe tinha falecido apenas há duas semanas. Mas visto ao senso de compromisso e responsabilidade, lá foi ele, deixando atrás as suas preocupações pessoais para liderar o seu rebanho, o rancho de irmãos romeiros, um verdadeiro espírito de vida de romeiro. Sendo a minha segunda romaria, tratou-se mais uma vez de uma experiência inesquecível recomendada a qualquer homem cristão e de fé, que tenha um vazio espiritual, social e pessoal. O que se verifica e se aprende são grandes lições de vida que nos servem para se fortalecer o nosso dia a dia com nós próprios, com as nossas famílias, com os nossos amigos e sobretudo com o nosso mestre e guia, Nosso Senhor Jesus Cristo.

As lições de humildade, caridade, partilha, entrega, testemunhos dados e ouvidos, amizade, fraternidade, sacrifício e não só, são temas verificados, testemunhados e aprendidos, que, apesar de ter um curso universitário, jamais aprendi tanto em tão pouco tempo como numa romaria. A paz de espírito, o sossego, o tempo a meditar sobre os nossos erros, planeando os nossos objetivos pessoais e profissionais e estar só sem as preocupações diárias e os barulhos e distrações do dia à dia como os telemóveis, os e-mails e texts etc., as televisões, a internet, só isso mesmo vale a pena. A saudade da família também faz um bem enorme. Pois quando não os temos à nossa volta sentimos um verdadeiro vazio e os valorizamos cada vez mais. Tudo isto se encontra numa romaria a custo muito mínimo. Se tivesse que ir obter tudo isto para uma ilha tropical nas Bahamas certamente que iria pagar muito mais e não ficava tão satisfeito. Dez euros foi o que paguei em forma de donativo para que se fosse preciso algum refresco ou alimento durante a caminhada. Sim leu bem, dez euros, pois a minha passagem aérea não conta porque só para estar no meio daquela frescura pura e verdejante de São Miguel, vale a pena.

Numa romaria se vê a bonita ilha de São Miguel com outros olhos. Não como turista mas sim como um cristão apreciando a maravilhosa natureza com que o nosso criador abençoou-nos para fazer parte: a criptomera, as verdejantes pastagens, o azul do nosso mar e céu, as vaquinhas e cabrinhas a pastar num autêntico presépio encantador.

Diz-se que “cada terra com seu uso e cada roca com seu fuço”. Pois, romarias quaresmais têm um sublime e genuíno sabor tradicional com quase 500 anos de duração na ilha de São Miguel. Apesar desta tradição ter sido levada para outras ilhas dos Açores e até para as comunidades de imigrantes dos Estados Unidos, Canadá e Bermuda, não é o mesmo. Tal como baillinhos de Carnaval e touradas à corda, são da ilha Terceira, o melhor queijo dos Açores é de São Jorge e o bom vinho e água ardente do Pico, coisas essas que são ex-libris das nossas ilhas, as coisas são verdadeiramente genuínas nos seus devidos lugares. Pode haver muitas estátuas do Senhor Santo Cristo dos Milagres mas quando se fala dele, automaticamente se relaciona com a maior festa religiosa dos Açores em Ponta Delgada, no 5.º Domingo da Páscoa.

Para os leitores que ainda não perceberam nem estão educados sobre esta tradição espiritual e religiosa da romaria, aqui vai um breve resumo, pois para se descrever o que de facto acontece durante aquela semana em detalhe seria longo: o rezar e cantar constante do santo terço durante a caminhada que normalmente se inicia pelas 4:30 da manhã e acaba pelas 19:30; as orações ditas e cantadas por varios irmãos em todas as igrejas da ilha e capelas dedicadas à Virgem Maria; o traje do romeiro e o seu simbolismo; os testemunhos que se houve dos irmãos participantes que vão na romaria por varios motivos; a inter-ajuda entre irmãos durante toda a semana; o acolhimento dos irmãos por benfeitores nas suas casas; uma semana de solidão e espírito de paz e sossego para se refletir sobre o passado e o futuro; as orações às mesas dos benfeitores, a santa missa diária; o respirar de ar puro e passar por paisagens encantadoras que só um romeiro por vezes tem esse privilégio de ver; o sacrifício da

dependência dos outros etc., etc..

Alem do acima mencionado, um homem vai numa romaria por vários outros motivos: para pagar uma promessa de ação de graças; para pedir a Deus perdão pelos seus pecados e tentar corrigi-los; para desabafar com outros que lhe possam ajudar; ou até para pôr as suas contas em dia com o Divino Mestre. Pois para seres um verdadeiro irmão daqueles homens estranhos que te vão acompanhar ao longo da tua caminhada, temos que primeiro ser um verdadeiro irmão do teu irmão e reconciliar-te, se assim for preciso, estender a tua mão ao irmão menos afortunado do que tu e te consagrares a ser um romeiro todo o ano e não apenas por uma semana da Quaresma. Pois como o meu amigo e irmão romeiro da Ribeira Grande, Fernando Maré nos disse no nosso Primeiro Encontro Mundial do Romeiro na Nova Inglaterra o ano passado, “não podemos ser mascarados da Quaresma e ir numa romaria para inglês ver. Uma vez romeiro, toda a vida e todo o ano, romeiro. As nossas ações diárias para com o próximo têm que condizer com o nome de romeiro”.

Agora gostaria de vos falar sobre alguns temas que devem ser melhorados: as romarias andam à volta da ilha de São Miguel percorrendo cerca de 180 quilómetros de caminho durante as sete semanas da quaresma. Isto não é surpessa. Todas as câmaras e juntas de freguesia de São Miguel sabem muito bem desta tradição que já ocorre há perto de 500 anos. Sabem também que quase todos os ranchos de romeiros passam pelos mesmos trilhos, canadas e ruas dos seus concelhos. Não é admissível que lugares de lazer com casas sanitárias estejam fechadas sem ninguém responsável para as abrir. Assim foi o caso em várias freguesias. Na Lagoa, no sítio de merendas e barbecue, em frente ao Hotel Pestana, na Ribeira Chã, assim como no Miraduro do Pisão da mesma cidade da Lagoa. Sanitários fechados e 37 homens à procura de um lugarinho às escondidas para fazer uma necessidade. Turistas nos mesmos sítios a fazer barbecues sem lugar para lavarem as mãos. O mesmo aconteceu na Água Retorta, no parque florestal, onde os sanitários estavam fechados porque os canos de água estavam a ser reparados. Será que não houve tempo durante o inverno para se reparar os canos para bem de estarem prontos para a época das romarias? Apelo aos presidentes de junta e de câmaras que tenham um pouco mais de respeito por aqueles que durante uma semana entre freguesias e matos, das 4:30 às 19:30 estão caminhando pela ilha em penitência. Pois já basta o grande sacrifício que fazem. Devem ter mais sensibilidade e compreensão pelas romarias. Até podem fazer mais uns troquinhos para os seus cofres instalando portas que abrem por moeda. Vejam só a receita de cerca de 1000 romeiros em sete semanas a usarem os sanitários por moeda! Pois até tive a felicidade de usar um sanitário num café no Porto Formoso, que pediu 20 cêntimos para usar a sanita. Paguei de boa vontade. Vinte cêntimos valeu a pena. Antes 20 cêntimos por um assento de cifão do que de graça em crocas num serrado. Achei de fraco gosto um cliente que tinha pago para consumir ter que ainda pagar para despejar. Mas enfim cada um sabe com que bois é que lava.

Agora pergunto: não seria melhor todas as nossas freguesias e cidades terem sanitários em condições abertas todas as horas, ou num romeiro ter que fazer as suas necessidades de natureza num serrado ou floresta, deixar ali os papelinhos sujos e ainda corre o risco das nossas lindas vacas comerem os papelinhos, contribuir mais para o lixo assim como se expor, sem motivo de propósito para o fazer e ser visto por um turista que pode passar e pensar que nós açorianos somos ums selvagens que não sabemos fazer o nosso devido lugar. Apesar de ter lindos lugares de lazer em várias partes da ilha, há falta de sanitários abertos e ao dispor do turista e do povo da ilha que os disfrutam. Ao chegar a um destes locais já mencionados falei com um casal de turistas de Portugal continental, que estavam a gostar imenso da paisagem da ilha mas que lamentavam a mesma situação dos sanitários. Curioso, o casal perguntou-me sobre a tradição da romaria e me perguntou o que fazíamos sobre a questão dos sanitários. Com vergonha, expliquei-lhes a situação. A resposta deles foi “isto parece um atraso de vida. Não é para os dias de hoje”. Derivado a isto, o turista vai mais cedo para o hotel para usar a sanita, gasta menos dinheiro no comércio local, usa menos o carro alugado etc. etc.. Quem é que perde com isso? A economia dos Açores.

Se a Associação do Turismo dos Açores se preocu-

passe um pouco mais com a forma de receber os turistas em vez de só fazer com que alguns privilegiados chegassem às nossas ilhas talvez aquele visitante que fosse regressasse e sentir-se-ia mais bem recebido. Até que agora seria uma ótima altura para os dirigentes dessa mesma associação irem de romeiro. Uma, por terem bastante tempo enquanto estão de baixa até as autoridades acabarem as suas investigações e segundo, seria uma ótima altura para refletirem sobre os seus atos, se de facto houver alguma tarefa do passado mal feita em questão.

Uma romaria é uma ótima oportunidade para limpar conciências. Uma das preocupações da mesma associação nunca foi as tarifas dos imigrantes em que paguem duro para fazerem as suas viagens de saudade: seja vir de romeiro, ir à festa do Senhor Santo Cristo, ir às Sanjoaninas ou a Semana do Mar na Horta, etc.. O imigrante paga duro para chegar aos Açores e matar uma saudade, o dobro do que ir da Costa Leste à Califórnia, com mais uma hora de voo por exemplo. Pago cerca de \$420 de Boston a San Francisco, com 5 horas e meia de voo e pago cerca de \$850 a \$900 no mesmo mês para chegar a São Miguel, com 4 horas e meia de voo. E são esses mesmos imigrantes que deixam dinheiro nas nossas ilhas em alugarem carros, comem e levem aos restaurantes os seus familiares e amigos, alugam apartamentos e casa, fazem umas esmolinhas aos mais carenciados, ajudam financeiramente as suas igrejas do batismo e as filarmónicas das suas freguesias e impérios do Espírito Santo etc. e não os suecos e franceses que enchem uma mochila de papo secos do pequeno almoço do hotel e andam a pé e bebem um sumo numa mercearia. E se passarem a pé pelo Porto Formoso não se esqueçam de levar trocos ou ficam mal se lhes der uma dor de barriga. Mas mesmo assim esses pagam menos do que aquele que nasceu nas ilhas e gosta de lá ir e levar os seus filhos e netos. Mas já basta falar sempre no mesmo. Quanta saliva e papel já se estragou a falar nesse assunto político e nada feito há décadas. Durante a romaria arduamente rezei para que a nossa SATA seja vendida a um privado que possa pôr mãos à obra. Na minha viagem de regresso notei que dois jovens vinham nos últimos assentos nas traseiras do avião. Sendo eu o último a sair do avião, quando chegámos a Boston o piloto informou a alfândega, na minha frente, que eles faziam parte da tripulação. Dois jovens com cerca de 16 anos fazem parte da tripulação? Sim, dois jovens micalenses que receberam uma chamadinha de algum padrinho à última da hora para lhes informar que havia dois assentos vazios no avião e se eles gostariam de passar uns dias de graça a Boston e fazer umas compras. Até que os marquei bem e foram juntinhos na mesma carrinha para o hotel. Como se diz na Terceira: aguenta aí. E quem é que paga isso??? Nós. Porque é que a SATA não tem lucros? Ai vai um pequeno exemplo.

Outro episódio menos risonho aconteceu no Nordeste, em S. Miguel, quando os nossos guias pararam um carro para passarmos e uma menina local passou à frente desse mesmo carro e quase que atropelava meia dúzia de romeiros, pois não havia nenhum lugar para corrermos nem se salvaguardar. Depois de eu levantar o meu bordão e lhe dar um grito ela ainda teve a gentileza de me fazer um carrinho com o dedo do meio. Como romeiro, tomei esse gesto como ela a nos pedir mais uma Avé Maria ou então a dizer que eu era número um. Que Deus lhe perdoe. Uma falta de cortesia e respeito, assim como um grande perigo, pois podia ter acontecido uma grande tragédia. Foi mais assustador do que enfrentar um touro nas ruas da Terceira.

Apesar destas pequenas notas de falta de respeito pelas romarias também encontrei exemplos de respeito, como o parar de jogar às cartas e os homens a levantarem-se quando passava a cruz, com os seus chapéus nas mãos e fazerem o sinal da cruz, etc..

Poderia aqui falar muito mais sobre esta excelente experiência que gostaria de ter mais algumas vezes mas o artigo já vai longo.

Aproveito esta oportunidade para agradecer o acolhimento do povo de São Miguel e dos Arrifes, o carinho, hospitalidade e liderança do meu irmão, mestre José Maria de Sousa, o carinho e fraternal amizade dos meus 36 irmãos do rancho dos Milagres dos Arrifes, que me acompanharam nesta jornada de 2019, e a Deus por me ter dado a saúde e felicidade de fazer mais uma caminhada de fé e paz de espírito, assim como apoio da minha esposa e filhas. Peço por favor que haja mais respeito pelas romarias quaresmais de São Miguel.

Respeitosamente, o irmão terceirense radicado nos Estados Unidos, Victor Santos.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Cuidado com os sumos de fruta!

Com os constantes avisos ao público sobre os malefícios das bebidas gaseificadas (“sodas”), com ou sem açúcar, muitos dos consumidores pensam que beber sumo de fruta é uma boa alternativa. É verdade até certo ponto, mas convém lembrar que os açúcares naturais nos sumos de fruta são tão maus para a sua saúde como os açúcares refinados das “sodas”.

Um estudo recente que avaliou 13 mil pessoas que bebiam sumos durante 6 anos, e indicou que 70 por cento eram obesos, e que os que mais bebiam sumos de fruta (de qualquer tipo) tinham 14 por cento maior probabilidade de morte prematura do que os que bebiam menos. Cada dose diária de 12 onças bebidas açucaradas aumentava o risco em 11 por cento, mas para sumos de fruta o risco é ainda maior, cerca de 24 por cento mais.

A razão para estes factos deve-se a que todos os açúcares podem aumentar a resistência à insulina, a hormona que controla os açúcares no sangue, o que aumenta o risco cardiovascular, enquanto a fructose pode estimular aumento de peso por acumulação de gordura abdominal, outro risco para problemas cardíacos.

Com estas informações podemos recomendar que consuma qualquer bebida açucarada com grande moderação, prefira água, mesmo com sabor a fruta, e leia o rótulo dos sumos para saber o conteúdo de hidrocarbonetos (ou açúcares) antes de os levar para casa. Lembre-se que o excesso de açúcares na alimentação tanto em crianças como adultos é indiretamente responsável pela maior parte dos problemas de saúde deste país.

Haja saúde!



O LEITOR E A LEI



ADVOCADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Acidente de viação

P. — Há dois meses o meu marido esteve envolvido num acidente de viação. Avisámos a nossa companhia de seguros sobre o sucedido e reclamámos compensação financeira por perda de salários e por ferimentos que ele sofreu. Recentemente recebemos uma carta da companhia de seguros recusando a nossa reclamação alegando lapsos de residência e onde estacionávamos o carro. Será que teremos qualquer recurso nesta matéria.

R. — O único recurso que tem de apresentar é referente ao critério de julgamento. Aparentemente eles alegam erros na sua residência e onde estacionava o seu veículo com o propósito de pagar um “premium” mais baixo. Num caso recente, o tribunal decidiu em favor da companhia de seguros porque foi provado que o indivíduo ludibriou a companhia de seguros sobre a sua verdadeira residência.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Conheço uma mulher que tem o marido na prisão. Ela não trabalha e tem dois filhos menores. Será possível eles terem alguma assistência do Seguro Social enquanto ele estiver preso?

R. — Não, não podem. Benefícios não podem ser pagos durante o período de encarceramento prisional, caso o indivíduo preso não estivesse a recebê-los antes de ser internado. Se a esposa e os filhos estavam a receber benefícios do Seguro Social antes da prisão, então os benefícios continuariam durante o período de encarceramento. Ela deve contactar o departamento de Serviços Sociais (“Welfare”) na sua área para informações sobre programas de assistência.

P. — A minha esposa faleceu recentemente com 59 anos de idade. Ela tinha um requerimento para benefícios do Seguro Social em processo. A doença dela foi agressiva e desenvolveu-se rapidamente. Acontece que recebemos correspondência do Seguro Social notificando-nos que o requerimento fora aprovado dias depois dela falecer. Segundo a informação na carta, existem benefícios retroativos a pagar do Seguro Social. O que fazer?

R. — Benefícios retroativos devidos a um indivíduo falecido podem ser pagos a uma pessoa da família mais próxima ou então ao representante legal da herança, de acordo com a lei. O cônjuge que estava viver com o pensionista por ocasião do falecimento e depois uma criança elegível são os primeiros na ordem de prioridade.

É aconselhável contactar o Seguro Social para preenchimento dos formulários necessários (SSA-1724).

P. — Se eu voltar a trabalhar pode avisar-me se o montante que recebo da minha pensão de reforma aumentará?

R. — Se voltar a trabalhar depois de receber benefícios é possível ter um aumento, considerando os salários ganhos. A administração automaticamente avaliará de novo o seu montante para incluir os salários adicionais.

P. — Estou em processo de requerer benefícios do Seguro Social por incapacidade. O meu requerimento já por duas vezes foi recusado e agora estou à espera de apresentar o meu apelo diante de um juiz (“administrative law judge”). Segundo me dizem, o processo pode demorar algum tempo. Haverá alguma coisa que possa ser feita para acelerar o meu caso?

R. — Pode sim, caso submeta qualquer informação médica adicional que tenha. Além disso, deve avisar-nos se mudar de endereço, telefone, etc., para podermos contactá-lo imediatamente. É muito importante que esteja presente na sua audiência.

NOTA AOS ASSINANTES

Chamamos à atenção dos nossos leitores e assinantes de que **AVISOS DE MUDANÇA DE ENDEREÇO** devem ser notificados à secretaria e departamento de assinaturas do PT com **3 SEMANAS DE ANTECEDÊNCIA**

Contra a Violência Doméstica



SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilinguagem, Grátis, 24 horas. Ajuda para si e os outros toda a noite.
Um programa de linha aberta de crise oferecido através de uma parceria com o Estado de Massachusetts.

Acceso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

NECROLOGIA

JUNHO/JULHO

Dia 23: **Aurisia C. (Cruz) Gomes**, 88, Mattapoisett. Natural de Montalegre, era viúva de Firmino M. Gomes. Deixa o filho Edward C. Gomes; netas; irmã e sobrinhos.

Dia 23: **Elvino Garcia**, 80, Lowell. Natural da Terceira, era casada com Blandina Garcia. Deixa a filha AnneMarie Risitano e netos.

Dia 27: **Maria A. (Bolhões) Gomes**, 79, Fall River. Natural de São Miguel, era casada com João M. Gomes. Deixa os netos Ashley, Ryan e Jessica; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 27: **Olivério Correia**, 85, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, era casado com Lillian (Reis) Correia. Deixa os filhos Michael O. Correia, Matthew O. Correia e Mark O. Correia; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 27: **Maria (Sousa) Pacheco**, 92, New Bedford. Natural dos Fenais D’Ajuda, São Miguel, era viúva de Aníbal Pacheco. Deixa as irmãs Glória Pacheco, Lurdes Barbosa, Maria Georgina Medeiros e Lidia S. Bento e sobrinhos.

Dia 27: **José A. Rodrigues**, 83, Stoughton. Natural do Ribeirinho, Faial, deixa os irmãos Manuel F. Rodrigues, Maria Aldina Faria e Conceição Rodrigues e sobrinhos.

Dia 28: **Manuel F. Pereira**, 70, Taunton. Natural de Ponta Delgada, era casado com Susana M. (Machado) Pereira. Deixa os filhos Phillip Pereira, Samantha Ryan, Jonathan Pereira e Alexander Pereira; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 30: **Carlos Manuel Ramos**, 71, Dracut. Natural da Graciosa, era casado com Ana “Daiana” (Sousa). Deixa os filhos Marisa Ramos, Paul Ramos e Philip Ramos; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 30: **José F. DoRosário**, 80, New Bedford. Natural do Corvo, era viúvo de Maria de Lourdes (Rosa) DoRosário. Deixa a filha Gina Therrien; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Maria F. Rodrigues**, 87, Ludlow. Natural de Travassos da Chã, era casada com Mário Rodrigues. Deixa os filhos Guilherme (Bill) Rodrigues, Manuel Rodrigues e Rosa Santos; netos; bisnetos e irmã.

Dia 01: **William “Guilherme” R. da Costa**, 77, East Providence. Natural de São Miguel, deixa os irmãos Maria do Carmo Melo, Almerinda Amaral e Fernando Balseiro e sobrinhos.

Dia 01: **Fernando Cunha**, 86, New Bedford. Natural de São João da Fresta, era casado com Lídia (Gouveia) Cunha. Deixa os filhos Eduardo Cunha e António Cunha; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 01: **Vitalina M. Pinto**, 89, New Bedford. Natural de São Paio, era viúva de Simão do Santos Pinto. Deixa os filhos Hermínio “Herman” S. Pinto, Fernando “Fred” S. Pinto e Augusto “Gus” S. Pinto; netos e sobrinhos.

Dia 02: **Maria Natália (Pinto) Tavares**, 67, Fall River. Natural de São Pedro Nordestinho, São Miguel, era casada com Tibério C. Tavares. Deixa as filhas Susana Mendonça e Débora Sousa e netos.

Dia 03: **Maria Eugénia (Elizardo) Santo**, 87, Fall River. Natural das Furnas, São Miguel, era viúva de Manuel Santo. Deixa os filhos Louis Santo e Mary Lou Martins; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 04: **Domingos P. Arruda**, 79, Fall River. Natural da Lagoa, São Miguel, era viúvo de Esmerelda (Oliveira) Arruda. Deixa os filhos Anita Chasse, Domingos Arruda Jr., Fernando Arruda, Roger Arruda e Melanie Pabon; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 04: **Gilda D. Arraial**, 89, Taunton. Natural dos Açores, era viúva de João Sousa. Deixa os filhos Virginia Pereira, João Manuel Sousa, Maria Eduarda Figaredo, Nélia Rego e Paulo Jorge Sousa; netos e bisnetos.

Ator português Dinarte de Freitas na série “Stranger Things”



Dinarte de Freitas

O ator português Dinarte de Freitas protagoniza a cena de abertura do sexto episódio da terceira temporada de “Stranger Things”, a série sobrenatural dos irmãos Duffer.

A ação passa-se num dos novos cenários da temporada, a recriação de uma feira popular nos anos oitenta, e o ator português contracena com Cary Elwes, que interpreta o novo ‘mayor’ de Hawkins, Larry Kline. O episódio é intitulado “E Pluribus Unum” e foi realizado por Uta Briesewitz.

“Tenho muitas memórias relativas a esta época em específico, os atores, o guarda-roupa, as músicas”, disse à Lusa Dinarte de Freitas, que está de regresso a Los Angeles depois de alguns anos em Atlanta, Geórgia. O seu papel é de vendedor de cachorros quentes na feira, com uma caracterização típica dos anos oitenta.

Na cena que abre o sexto episódio, Dinarte dialoga com um ator (Cary Elwes) que ficou ele próprio conhecido nos anos oitenta, pelo papel de Westley no clássico “A Princesa Prometida”. A cena inclui ainda interação com um dos novos antagonistas do grupo de amigos que protagonizam “Stranger Things”.

Filmada em Atlanta, “Stranger Things” é uma das séries originais da Netflix que atingiu maior popularidade desde o lançamento, em 2016, e abriu as portas ao regresso da atriz Winona Ryder. Em dois anos, recebeu 30 nomeações aos prémios Emmy e conquistou seis estatuetas, incluindo melhor elenco dramático.

O ator português é representado pela People Store Atlanta e está agora de volta a Los Angeles, com a intenção de dar o salto. “Já estou na fase da carreira em que posso tentar personagens maiores”, afirmou, explicando que agora terá representação nos dois mercados.

A presença nos ecrãs da Netflix, apesar de pequena, poderá ajudar a dar projeção ao ator, que no ano passado também entrou na série “The Gifted”, do canal Fox, interpretando um mutante chamado Pedro.

Natural da Madeira, Dinarte de Freitas irá ainda aparecer no filme de João Maia, “Variações”, que tem a estreia nos cinemas portugueses marcada para 22 de agosto e onde interpreta o papel de Teófilo.

Outros projetos incluem o filme alemão “St Louis” do realizador Ben von Graffenstein, que foi rodado em Lisboa e em que o ator faz o papel de Funker, e a produção de um documentário de Eric Newnham sobre o presidente americano Abraham Lincoln, que foi submetido a festivais e à apreciação da Academia para os prémios conhecidos como Óscares dos estudantes.

Sara Serpa é a cantora “em ascensão” para a DownBeat

A cantora e compositora portuguesa de jazz Sara Serpa é a vocalista feminina “em ascensão”, escolhida pelos críticos da DownBeat.

Sara Serpa foi votada como “Vocalista Feminina Rising Star 2019”, na ‘Critics Poll’ da revista musical norte-americana DownBeat, fundada em 1934 e, desde então, dedicada “ao jazz, aos blues e além deles” (“jazz, blues & beyond”). Sara Serpa é a primeira intérprete e compositora portuguesa de jazz a receber esta distinção.

Sara Serpa, cantora, compositora e improvisadora, a morar nos EUA há quase década e meia, nasceu em Lisboa, começou a tocar piano aos sete anos e, com 11, entrou na Escola de Música do Conservatório Nacional.

Já em Boston, depois de se ter licenciado em Reabilitação e Inserção Social, no Instituto Superior de Psicologia Aplicada, frequentou o Berklee College of Music e o New England Conservatory of Music, onde concluiu o mestrado em Jazz de Performance.

Em 2008, em Nova Iorque, estreou-se a solo com o disco “Praia”, ao qual juntou outros dez até agora, o último dos quais, “Close Up”, lançado no ano passado.

Em maio, Sara Serpa iniciou um ano de residência artística na Park Avenue Armory, uma das mais importantes instituições culturais de Nova Iorque, para desenvolver o projeto interdisciplinar “Aquarius”, que tem como ponto de partida a preocupação com a crise migratória no Mediterrâneo e a falta de conhecimento dessa realidade.

Em outubro, a cantora vai passar por diversos palcos portugueses – como o Centro Cultural de Belém, em Lisboa, e o festival Bragança Jazz – para promover o disco “Close Up”, gravado em trio com a saxofonista Ingrid Laubrock e o violoncelista Erik Friedlander.

Em 2010 gravou com o pianista Danilo Perez e mantém uma parceria com o guitarrista André Matos.

A revista JazzTimes descreveu Sara Serpa como “uma virtuosa nas paisagens vocais sem palavras” e o New York Times disse tratar-se de “uma cantora de pose elegante e visão cosmopolita”.

Músico André Barros vence prémio internacional nos Independent Music Awards



André Bairos
Foto retirada do Facebook

nhas publicitárias e melhor canção em filmes/tv/jogo.

O álbum de jazz “Trapezio”, da cantora Susana

O músico português André Barros foi distinguido pelos prémios internacionais Independent Music Awards como autor da melhor canção usada em filme/TV/jogo, pela composição “Leda”.

A 17.ª edição dos Independent Music Awards, realizados dia 22 de junho em Nova Iorque, teve, no total, quatro portugueses nomeados em diferentes categorias. André Barros, compositor e pianista, foi nomeado este ano para dois prémios que distinguem melhor canção independente usada em cam-

China, foi nomeado em duas categorias: melhor álbum de jazz com voz – que distingue o intérprete – e melhor arte/fotografia de álbum, que poderia distinguir a designer Mariana Seiça.

O prémio de melhor álbum de jazz com voz foi para Camille Thurman, com “Waiting for the Sunrise” e o vencedor de melhor arte/fotografia de álbum foi Cody Blocker.

Sandra Correia fez parte das nomeações para melhor álbum de música tradicional, pelo álbum “Aqui Existo”, categoria que

premiou Sara Ajnnak pelo álbum “Gulldalit: Can You Hear Me”.

Os Independent Music Awards contaram este ano com mais de 400 artistas “indies” (independentes) nomeados pelo seu trabalho em mais de 100 categorias, entre as quais se consideram álbuns, canções, vídeos, produção, fotografia e design.

Natural da Marinha Grande, André Barros estreou-se em 2013 com o álbum “Circustances” e continuou em 2015 com “Soundtracks Vol. One”, em 2016.

Maria do Céu Guerra premiada pelo Festival de Teatro



Maria do Céu Guerra

A atriz portuguesa Maria do Céu Guerra, 75 anos, foi considerada a melhor da Europa pelo Festival Internacional de Teatro - Actor of Europe, revelou a companhia teatral A Barraca.

O prémio de honra “Actress of Europe” é atribuído desde 2003 por um comité para reconhecer o percurso artístico de uma personalidade do teatro e o contributo criativo para a memória coletiva da civilização europeia, lê-se na página oficial do festival.

Maria do Céu Guerra de Oliveira e Silva nasceu em Lisboa, a 26 de maio de 1943, frequentou a licenciatura de Filologia Românica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, período em que começou a interessar-se pelo teatro, e fez parte do grupo fundador da Casa da Comédia.

A atriz estreou-se nesta companhia, em 1965, na peça “Deseja-se Mulher”, de Almada Negreiros, encenada por Fernando Amado. Nos cinco anos seguintes, profissionalizou-se no Teatro Experimental de Cascais, onde participou num vasto conjunto de peças dirigidas por Carlos

Avilez, das quais se destacam “Esopaida”, de António José da Silva, “Auto da Mofina Mendes”, de Gil Vicente, “A Maluquina de Arroios”, de André Brun, “A Casa de Bernarda Alba” e “Bodas de Sangue”, de Federico García Lorca, “D. Quixote”, de Yves Jamiaque, “Fedra”, de Jean Racine, “O Comissário de Polícia”, de Ger-vásio Lobato, e “Um Chapéu de Palha de Itália”, de Eugène Labiche.

Na década de 1970, participou em vários elencos de teatro de revista e de comédia, tendo colaborado com Laura Alves e Adolfo Marsillach, na peça “Tartufo”, de Molière, e regressado à Casa da Comédia, onde trabalhou com Morais e Castro e Luís de Lima.

Após do 25 de Abril, fez parte do grupo fundador do Teatro Adóque-Cooperativa de Trabalhadores de Teatro, logo em 1974, e, no ano seguinte, fundou a companhia de teatro A Barraca, onde desde então tem centrado a sua atividade teatral. Nesta companhia realizou várias digressões em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente no Brasil, tendo

feito parte dos elencos de peças como “D. João VI” (1978), de Helder Costa, “Calamity Jane” (1986), com textos, adaptação e dramaturgia da atriz e de Helder Costa, “A Cantora Careca” (1992), de Eugene Ionesco, e “O Avarento” (1994), de Molière, entre outras.

Em agosto de 1985, foi distinguida como Dama da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada e, nove anos depois, recebeu o grau de Comendadora da Ordem do Infante D. Henrique.

Em 2006, estreou, no Teatro de Pesquisa A Comuna, “Todos os que Caem”, de Samuel Beckett, com encenação de João Mota, interpretação que lhe valeu um Globo de Ouro SIC/Caras.

O desempenho no filme “Os Gatos não têm Verti-

gens” (2015), de António-Pedro Vasconcelos, valeu-lhe um Globo de Ouro de Melhor Atriz de Cinema e o Prémio Sophia para a Melhor Atriz.

No cinema, Maria do Céu Guerra estreou-se em “O Mal-Amado” (1974), de Fernando Matos Silva, tendo participado também em “Crónica dos Bons Malandros” (1984), de Fernando Lopes, “A Moura Encantada” (1985), de Manuel Costa e Silva, “Saudades para Dona Genciana” (1986), de Eduardo Geda, “Os Cornos de Cronos” (1991), de José Fonseca e Costa, e em “O Anjo da Guarda” (1998), de Margarida Gil, entre outros.

Na televisão, além da peça “O Pranto de Maria Parda” (1998), de Gil Vicente, participou em séries e telenovelas como “Residencial Tejo” (1999-2002), “Vamos Contar Mentiras” (1985), “Jardins Proibidos” (2014-2015), e “A Impostora” (2016), entre outras, assim como na adaptação de “Calamity Jane” (1987), pelo realizador Helder Duarte.

Em janeiro deste ano foi-lhe atribuído o Prémio Vasco Graça Moura-Cidadania Cultural.

Medalha de Mérito Cultural para pintora Paula Rego

A pintora Paula Rego vai ser distinguida com a Medalha de Mérito Cultural a 16 de julho, no atelier da artista, em Londres.

A ministra da Cultura, Graça Fonseca, justifica a atribuição por Paula Rego ser “uma artista extraordinária, que sempre procurou transformar a realidade através da arte”. “E é mulher e portuguesa. Portugal tem um imenso orgulho em poder afirmá-lo. Por isso, decidiu o Governo português reconhecê-lo publicamente através da atribuição da Medalha de Mérito Cultural”, justifica.

Nascida em Lisboa, Paula Rego, que completou 84

anos em janeiro, começou a desenhar ainda em criança, e partiu para a capital britânica com apenas 17 anos, para estudar na Slade School of Fine Art.

Em Londres conheceu o marido, o artista inglês Victor Willing, falecido em 1988, cuja obra Paula Rego já mostrou por várias vezes no museu Casa das Histórias, em Cascais, que detém um importante acervo de obras da autora.

Nas últimas décadas, a pintora tem abordado temas políticos, como o abuso de poder, e sociais, como o aborto, entre outros do universo feminino.

Em 2010, foi nomeada

Dame Commander of The Order of the British Empire pela Coroa Britânica, pela sua contribuição para as artes. Em 2016 recebeu a medalha de honra da cidade de Lisboa.

Paula Rego está representada em várias das mais importantes coleções públicas europeias e em prestigiadas exposições em museus e em espaços expositivos de todo o mundo.

“Ampla e justamente premiada, o seu reconhecimento internacional constitui um extraordinário contributo para a afirmação da singularidade da criação e dos artistas portugueses”, acrescenta o



Paula Rego

comunicado.

Na deslocação a Londres, entre 16 e 17 de julho, a ministra da Cultura irá entregar a distinção a Paula Rego e visitará também a exposição da pintora “Obedience and Defiance”, na Milton Keynes Gallery, patente até 22 de setembro.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



A vida... Será que ela ainda tem algum valor?!...

A vida, tão dolorosa,
Que todos devem guardar,
É dádiva tão preciosa
Que estão a desprezar!

Com mortes que Deus nos valha,
Sem moral e sem pavor,
Por dá cá aquela palha
E sem um pingo de Amor?!

Vejo, leio, ouço notícias,
Com crimes de nos benzer,
Alguns feitos por polícias,
Pagos p'ra nos defender!...

São bem poucos na verdade,
Que após farda vestida,
Abusam da autoridade,
Com desprezo pela vida!

Falo deles por acaso,
Pois são números reduzidos
Que têm algum atraso
E foram mal escolhidos.

Mas do que eu quero falar,
É desta gente... se o são!...
Qu'andam p'raí a matar,
Sem motivo e sem razão.

Vou tentar explicar,
Quem são estes valdevinos,
Com a missão de matar,
Sem rótulo de assassinos!.

E andam por estas terras,
Espalhados pelo mundo,
Entre chacinas e guerras,
Dum modo bem nauseabundo

Duma maneira tirana
E modo bastante errado,
Existe hoje a bomba humana,
O homem armadilhado!

Eu não consigo saber
O que esta gente pensa,
P'ra deste modo morrer,
E qual a sua pertença!

Já pensei e muitas vezes,
Que este ato desumano,
É cópia dos japoneses,
De célebre torpedo humano!

Assunto já esquecido
Que nunca mais se ouvi.
Assim como o atrevido,
Ato do haraquiri!...

Mata-se hoje só por matar,
Genocídios, terroristas,
Até se tentam gabar
Ser heróis destas conquistas.

Nunca se sabe a razão,
Cada caso o seu teor.
Uns, por religião,
Outras, etnia ou cor!

Dum modo vil e tirano,
Por todo este mundo inteiro,
Humano faz do humano,
Instrumento de dinheiro!

Como escravos, sequestrados,
P'ra motivos desiguais,
Como sexo, obrigados,
Aos órgãos p'ros hospitais!

Esta história bem sentida
Não tem resguardo nenhum.
Mostra o desprezo da vida,
Como hoje em dia é comum!

Eu chego a pensar até
Com tudo quanto se passa,
Se a vida de fato é
Viver-se nesta desgraça?!

Há sérios que ainda tentam
Endireitar este mal,
Mas os contra logo inventam
Algo pior ou igual!

Dos animais deploráveis,
Única diferença que temos,
Por lei sermos responsáveis
Dos erros que cometemos!

Esta pequena diferença
Seja um ponto cultural
P'ra que o povo se convença
Entre na vida real!...

Depressa, não acobarde,
Amanhã pode ser tarde!...

P.S.

A vida do pobre e do rico!...

Rico e pobre são iguais,
Por todo este mundo inteiro,
O que o rico tem a mais
É somente o seu dinheiro!

O dinheiro dá o poder,
Quem o tem é mais ouvido,
Mas não nos dá o saber
Nem deixa mais instruído!

Muito pobre antigamente,
O nome de ladrão tinha,
Só que roubava somente
Por vezes uma galinha!

Limpava alguma carteira,
Era ladrão do puxão,
Andava ali sempre à beira,
Onde estava a multidão.

Era olhado noite e dia
Andava visto, marcado,
A polícia o conhecia,
Conforme o roubo passado!

Mas hoje o que verifico
Mudou o diapasão,
Hoje o ladrão é o rico,
Mas não o chamam ladrão!

Um suborno de espantar,
São milhões, vindos de minas
Que, p'ra não chamar roubar,
Dão-lhe o nome de propinas,

Ainda chamam ladrão
A quem tanta fome tinha
E que roubava um pão,
Um, galo ou uma galinha!...

Estes são ladrões distintos, Tem este nome os famintos!...

Será que esta é a vida que queremos?!...



Publicado a 05 de agosto de 2015



Há 40 anos

Cem mil pessoas no festival da cidade baleeira

No seu número 384, de 13 de julho de 1978, Portuguese Times destacava, em primeira página, o festival da Cidade Baleeira, realizado no Buttonwood Park e que recebeu uma multidão na ordem das cem mil pessoas, considerada a maior enchente desde que se iniciou este festival, há nove anos, e que contou com inúmeras atividades, entre as quais, concurso de pesca para crianças, corrida de bicicletas, exposição de um helicóptero do Army Reserve, uma batalha colonial, palhaços, animais, demonstrações de judo, concerto pela Orquestra Sinfónica de New Bedford, folclore musical da Irlanda, ballet, jazz pela Long Island Sound Navy Band, tendo, ainda, contado com cerca de 100 expositores que apresentaram os seus trabalhos e pela primeira vez foi organizado uma mostra de carros antigos e outra de modelos usados pelo departamento de combate e incêndios.

MAU TEMPO afetava as festividades do 4 de julho, tendo a chuva intensa obrigado ao adiamento e mesmo cancelamento de algumas atividades em New Bedford.

SORTEIO de rifa, que rendeu um lucro de \$1100, ao Centro de Assistência ao Imigrante, dava o primeiro prémio (duas viagens a Portugal oferta da TAP) a Virginia Raposo; o segundo prémio (cabaz de compras da Liberty Market) foi para Vitoriano Faria e o terceiro prémio (jantar a dois no Angelica's House) contemplou Michael Duarte.

POLÍCIA de Fairhaven, Michael Bennet acusado de brutalidade depois de uma detenção no mês de maio a Richard Pietrass (culpado por conduzir sob a influência de bebidas alcoólicas), viu o seu processo ser arquivado, não tendo sido tomada qualquer ação disciplinar.

APONTADO novo correspondente do P.T. em Ludlow/Hollyoke/Chicoppee: José da Costa Leal, natural da Lourinhã e residente em Ludlow, que substituiu Maria Adelaide Pires.

ANTHONY Silva, residente da área de Valley Falls, RI, anunciava a sua candidatura ao cargo de Representante do 69.º Distrito, pelo partido Democrático.

CARLTON VIVEIROS, mayor de Fall River, manifestava-se satisfeito com a aprovação de 5 milhões de dólares para o Heritage Park na zona costeira da cidade.

VIOLONISTA luso-americano, Elmar Oliveira, 28 anos, filho de José e Virginia Oliveira, emigrantes portugueses radicados na vila de Naugatuck, vencia o primeiro prémio, conjuntamente com a violinista soviética Ilya Grubert, do 6.º encontro internacional de música Tchaikovsky, realizado em Moscovo.

GOVERNO da Madeira, através do gabinete da Comunicação local, anunciava a intenção de publicar em breve um jornal mensal destinado às colónias de emigrantes madeirenses no sentido lhes proporcionar uma ampla informação sobre a problemática sócio-política da região e que irá ser, inicialmente, distribuído pela Venezuela, Canadá, Brasil, África do Sul, EUA, e Ilha de Jersey.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 11 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - KIZOMBA NATION
20:00 - NOVOS SABORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 12 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 13 DE JULHO

2:00 - 6:00 - A OUTRA
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 14 DE JULHO

14:00 - NOVO MUNDO
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS (R)
20:30 - VOZ DOS AÇORES
21:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 15 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VAMOS A TODAS
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:00 - NAUFRÁGIOS DOS AÇORES
20:30 - NOVO MUNDO
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

wjfd
.com

97.3 FM

Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte





CAPÍTULO 96 - 15 de julho

Joaquim se entristece com a mentira de Anna. Thomas manda Francisco escolher soldados para irem com ele até a reserva indígena e Liu ouve. Sebastião avisa a Cecília que Orozimbo ficou viúvo. Tibiriçá aceita casar Piatã e Jacira. Dalila faz previsões sobre Narcisca, com a ajuda de Hugo. Greta finge gostar de Diara. Domitila confessa seus planos a Francisco. O verdadeiro comandante Maximiliano chega ao Rio de Janeiro. Joaquim e Anna decidem adiar a partida por causa do casamento de Piatã e Jacira. Thomas e seus jagunços se aproximam da aldeia Tucaré. Domitila aparece no Paço para a cerimônia a Dom Pedro, com o mesmo colar usado por Leopoldina

CAPÍTULO 97 - 16 de julho

Dom Pedro fica furioso com a chegada de Domitila. Thomas acerta com Querência o assassinato de Joaquim. Tibiriçá sente a presença de Thomas na floresta e pede que Piatã o ajude a afastá-lo. Os jagunços de Thomas se assustam com os barulhos que vêm da floresta. Licurgo e Hugo não conseguem acordar Germana e se preocupam. Dom Pedro fica intrigado ao ver Isaura chegar ao sarau na casa de Domitila. Bonifácio alcança Leopoldina na estrada e segue com ela até a fazenda de Santa Cruz. Dom Pedro estranha o sumiço de Isaura. Anna amamenta Vitória e Joaquim fica encantado. Bonifácio se declara para Leopoldina.

CAPÍTULO 98 - 17 de julho

Leopoldina se afasta de Bonifácio. Dom Pedro repreende Domitila e se preocupa por não encontrar a princesa no Palácio. Joaquim e Anna pensam em ir para a Europa. Germana desperta e ataca Licurgo. Greta reclama de Diara para Schultz. Piatã

fala para Joaquim sobre a possível aproximação de Thomas e ele pensa em deixar a aldeia. Tibiriçá orienta Joaquim e Anna a permanecer na aldeia até o casamento de Jacira e Piatã. Domitila vai à taberna e manda Rosa divulgar seu romance com Dom Pedro. Jacira e Piatã se casam. Patrício ouve Bonifácio confidenciar a Leopoldina o esconderijo de Anna e Joaquim. Anna, Joaquim, Olinto e as crianças chegam à casa de Bonifácio. Patrício revela a Thomas o paradeiro de Anna e Joaquim.

CAPÍTULO 99 - 18 de julho

Joaquim não se conforma de ter que deixar o Brasil. Hugo e Elvira se beijam. Matias avisa a Libério que o casamento de Cecília foi marcado. Dom Pedro deixa Domitila na igreja. Leopoldina gosta de ver a rival sendo ignorada pelo povo. Liu pega um desenho de Vitória e Nívea desconfia. Leopoldina sofre por causa de Dom Pedro. Greta tenta se aproximar de Ferdinando. Domitila fica irritada por ninguém aparecer para receber suas doações. Joaquim e Anna se amam. Dom Pedro repreende Domitila por tentar disputar o amor do povo com Leopoldina. Greta pensa em procurar Ferdinando. Leopoldina discute com Dom Pedro. Domitila sofre represália do povo e sua casa é atacada.

CAPÍTULO 100 - 19 de julho

Domitila pede que Rosa avise a Dom Pedro sobre o ataque. Leopoldina é fria com o marido. Thomas tenta apressar a viagem de sua comitiva até Santos. Dom Pedro decide dar um título de nobreza a Domitila. Greta pede para Ferdinando acompanhá-la a um passeio pela mata. Anna reclama com Olinto de ter que abandonar sua vida por causa de Thomas. Piatã faz um ritual de cura com Tibiriçá. Elvira se disfarça e vai à taberna encontrar Hugo. Sebastião decide fazer o casamento de Cecília em sua casa. Libério se desespera com a notícia. Wolfgang duvida da paternidade do filho de Diara. Anna tem um mau pressentimento. Olinto vê Thomas se aproximar com os soldados e avisa a Joaquim.

Morreu o historiador Antônio Manuel Hespanha

O historiador Antônio Manuel Hespanha morreu dia 01, aos 74 anos, em Lisboa, confirmou à agência Lusa a editora Bárbara Bulhosa, da Tinta-da-China.

Antônio Manuel Hespanha nasceu em 1945, em Coimbra, e defendeu a sua tese de doutoramento, "As Vésperas do Leviathan" (1986), sobre o sistema de poderes das monarquias tradicionais europeias.

Foi professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa e investigador do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

Recebeu os graus de Doutor Honoris Causa pelas universidades de Lucerna, na Suíça, e Federal do Paraná, no Brasil.

Foi comissário geral para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses (1997-2000), diretor-geral do Ensino superior (1974), membro do Instituto Histórico-Geográfico do Rio de Janeiro (2003) e de conselhos científicos e conselhos editoriais de diferentes instituições e publicações universitárias.

Recebeu o Prémio Universidade de Coimbra (2005) e as insígnias de Grande Oficial da Ordem de Santiago (2002).

Foi membro externo do Conselho Geral da Universidade de Coimbra e sócio correspondente da Academia Nacional de História da Argentina.

Foi também diretor-geral do Ensino Superior (1974), no início da carreira, e inspetor-geral do Ministério da Educação (1976-1986).

Autor de mais de duas dezenas de livros e de mais de centena e meia de artigos científicos, sobretudo nas áreas da História, História do Direito e Teoria do Direito, História Política e Colonial, entre as suas obras destacam-se "A Cultura Jurídica Europeia", "Teoria da Argumentação e Neo-Constitucionalismo", "Guião da Mão Invisível - Direitos, Estado e Lei no Liberalismo Monárquico Português" e "Cartas para Duas Infantas Meninas - Portugal na Correspondência de D. Filipe I para as Suas Filhas (1581-1583)".

Paraty no Brasil classificada como Património Cultural e Natural da UNESCO

A região de Paraty, no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, recebeu a classificação de Património Cultural e Natural Mundial da UNESCO.

A candidatura brasileira, que diz respeito à área de Paraty e da Ilha Grande e já tinha sido levada ao Comité do Património Mundial em 2009, tendo então

sido devolvida, é a primeira classificação de carácter misto, do Brasil, de Património Cultural e Natural, aprovada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

De acordo com o parecer do comité, o destaque dado à biodiversidade, na região, foi decisivo para a classificação.

Revista satírica Mad Magazine deixa de publicar novo material

A revista satírica norte-americana Mad Magazine vai deixar de publicar novo material e as próximas edições servirão para republicar conteúdos antigos.

Citado pela BBC, o grupo editorial DC, que publica a revista, explica que a próxima edição será a última com inéditos, pelo que as seguintes serão de reposição de arquivos, com "clássicos, 'best of' e material nostálgico dos últimos 67 anos".

Fundada em 1952 pelo cartoonista e editor norte-americano Harvey Kurtz-

man, a Mad Magazine começou por ser um livro de banda desenhada que três anos depois se transformou numa publicação regular de desenho e BD de sátira e humor, chegando a ter uma tiragem de dois milhões de exemplares.

A publicação parodiava temas de atualidade, figuras de programas televisivos e da cultura popular dos Estados Unidos. O atual Presidente norte-americano, Donald Trump, era personalidade recorrente na capa da Mad Magazine.

SABORES DA LUSOFONIA

"Cabo Verde"

Cachupa Rica

Ingredientes

- 1 pé de porco
- 500 grs de frango
- 1 chouriço
- 1 farinha
- 150 grs de toucinho entremeado
- 1 morcela
- 500 grs de carne de vaca de cozer
- 100 grs de banha
- 3 dentes de alho
- 2 cebolas grandes
- 1 folha de louro
- 0,5 litro de milho
- 4 folhas de couve-portuguesa
- 3 dl de feijão-pedra
- 300 grs de batata-doce
- 3 dl de favona
- 300 grs de banana verde
- 200 grs de abóbora
- sal q.b.
- piripiri q.b.
- 1 ramo de salsa
- 1 litro de água +-

Confeção: De véspera demolha-se o feijão e o milho. No dia seguinte cozem-se. À parte cozem-se as carnes e o toucinho. Noutro tacho cozem-se as folhas de couve cortada aos bocados, a batata-doce e a abóbora cortada aos cubos, a banana cortada às rodela grossas.

Leva-se um tacho ao lume com a banha, a cebola e os dentes de alho picados, a folha de louro e o ramo de salsa. Assim que a cebola comece a amolecer, juntam-se as carnes cortadas aos bocados e todo o resto das hortaliças.

Tempera-se com piripiri e adiciona-se a água da cozedura das carnes e um pouco de água simples para que o caldo não fique muito forte. Deixa-se ferver um pouco em lume brando para apurar. Serve-se em pratos de sopa.

Cocada

Ingredientes

- 10 ovos; 250 grs de açúcar
- 300 grs de coco ralado
- casca ralada de 1 limão
- 125 grs de manteiga derretida
- sumo de 1/2 limão.

Confeção: Bate-se muito bem o açúcar com a manteiga derretida, os ovos, a casca ralada do limão e o sumo do meio limão. Adicione o coco envolvendo bem sem bater. Verta a mistura numa forma bem untada com manteiga e leve a cozer em banho-maria cerca de 50 minutos em forno médio. Convém verificar. Depois de cozido deixe arrefecer um pouco e desenforme. Sirva fresco.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p>Amor: Não seja mal-humorado, cultive diariamente o otimismo.</p> <p>Saúde: Faça alguns exercícios físicos, mesmo em sua casa.</p> <p>Dinheiro: Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje.</p> <p>Números da Sorte: 1, 3, 18, 19, 22, 29</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p>Amor: Se existir desconfianças entre o casal, será difícil a harmonia.</p> <p>Saúde: Na saúde em geral não se sentirá muito bem.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter tendência para gastar mais do que habitualmente.</p> <p>Números da Sorte: 7, 22, 36, 45, 48, 49</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p>Amor: Festeje as datas importantes da sua relação.</p> <p>Saúde: Vá ao médico, nem que seja por rotina.</p> <p>Dinheiro: Pense bem antes de tomar qualquer tipo de decisão nesta área.</p> <p>Números da Sorte: 2, 14, 21, 24, 28, 33</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p>Amor: Exprima os seus sentimentos sem medo de ser ridículo.</p> <p>Saúde: Cuidado com mudanças de temperatura.</p> <p>Dinheiro: Momento favorável.</p> <p>Números da Sorte: 8, 11, 36, 45, 47, 49</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p>Amor: Sentir-se-á irresistível e sentimental.</p> <p>Saúde: Combata bloqueios.</p> <p>Dinheiro: Oportunidade para concluir um projeto com êxito.</p> <p>Números da Sorte: 2, 14, 22, 29, 37, 47</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p>Amor: A harmonia reina na sua família.</p> <p>Saúde: Previna-se contra otites.</p> <p>Dinheiro: As suas finanças poderão sofrer uma quebra acentuada.</p> <p>Números da Sorte: 1, 12, 26, 36, 44, 46</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p>Amor: Deixe o orgulho de lado e peça desculpa quando errar.</p> <p>Saúde: Agasalhe-se, pois está sensível a constipações.</p> <p>Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos.</p> <p>Números da Sorte: 5, 15, 29, 33, 34, 40</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p>Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa que tem ao seu lado.</p> <p>Saúde: Não se desleixe e cuide de si.</p> <p>Dinheiro: As suas economias estão a descer, tenha algum cuidado.</p> <p>Números da Sorte: 11, 32, 38, 39, 44, 47</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p>Amor: Se não disser aquilo que sente verdadeiramente, ninguém o poderá adivinhar.</p> <p>Saúde: Cuidado com excesso de açúcar, pois poderá ter tendência para diabetes.</p> <p>Dinheiro: Pode fazer uma pequena extravagância, mas não se exceda.</p> <p>Números da Sorte: 2, 13, 37, 45, 47, 49</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p>Amor: Poderá viver uma aventura de grande importância para si.</p> <p>Saúde: Dê mais atenção às dores de cabeça.</p> <p>Dinheiro: Não seja tão materialista, pois só tem a perder com isso.</p> <p>Números da Sorte: 7, 11, 23, 25, 29, 45</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p>Amor: Procure ser mais extrovertido, só tem a ganhar com isso.</p> <p>Saúde: Cuidado com as correntes de ar, está com tendência para se constipar.</p> <p>Dinheiro: Se pretende investir, esta é uma boa altura para o fazer.</p> <p>Números da Sorte: 7, 15, 19, 23, 32, 41</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p>Amor: Não deixe que o seu orgulho fira a pessoa que tem a seu lado.</p> <p>Saúde: Uma caminhada por semana para melhorar a circulação sanguínea.</p> <p>Dinheiro: Tente fazer um pé-de-meia.</p> <p>Números da Sorte: 4, 18, 19, 26, 37, 42</p>

Brasil conquista nono título da Copa América de futebol com vitória por 3-1

O Brasil venceu no passado domingo a 46.ª edição da Copa América de futebol, ao bater o Peru por 3-1 na final, disputada no Estádio Maracanã, no Rio de Janeiro, num encontro que acabou a jogar com menos um.

O avançado Gabriel Jesus foi o principal destaque da partida, ao assistir o primeiro golo, de Everton, aos 15, e fazer o segundo, aos 45+3, já depois de Guerrero ter empatado, de penálti, aos 44, sendo depois expulso aos 70, por acumulação de amarelos, antes do 3-1, de Richarlison (90), também de grande penalidade.

Numa prova disputada ‘em casa’, o Brasil conquistou o nono título da Copa América, o primeiro desde 2007, e sucede ao Chile, que tinha triunfado em 2015 e 2016, enquanto o Peru falhou a conquista do terceiro cetro.



Estados Unidos revalidam título de campeões mundiais no futebol feminino

A seleção dos Estados Unidos conquistou no passado domingo o seu quarto título de campeã mundial de futebol feminino, ao vencer na final a Holanda, campeã europeia em título, por 2-0, em jogo disputado em Lyon.

Foi preciso esperar pela segunda parte para as norte-americanas marcarem, primeiro por intermédio da capitã Megan Rapinoe, aos 61 minutos, de grande penalidade, e depois por Rose Lavelle, aos 69.

Com o triunfo alcançado, os Estados Unidos reforçam o estatuto de país com mais títulos mundiais no futebol feminino, ostentando quatro conquistados em 2019, 2015, 1999 e 1991, à frente da Alemanha, campeã em 2003 e 2007.



Nakajima assina pelo FC Porto

O japonês Shoya Nakajima é o mais recente reforço do FC Porto, anunciou o clube da I Liga portuguesa de futebol, em comunicado enviado à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

“A Futebol Clube do Porto – Futebol, SAD vem comunicar (...) ter chegado a acordo com o Al-Duhail para a aquisição dos direitos desportivos, e 50% dos direitos económicos, do atleta Shoya Nakajima pelo montante de 12 milhões de euros”, lê-se no comunicado dos ‘dragões’.

No mesmo documento, o FC Porto revela que Nakajima assinou “um contrato válido por cinco épocas despor-

tivas, ou seja, até 30 de junho de 2024, tendo acordado uma cláusula de rescisão no montante de 80 milhões de euros”.

Antes de chegar ao FC Porto, Nakajima, de 24 anos, tinha jogado no FC Tóquio, no Portimonense e no Al-Duhail, do Qatar.

O avançado japonês é o segundo reforço apresentado pelos ‘dragões’, depois de também já terem anunciado a contratação do cabo-verdiano Zé Luís.

Antes, o FC Porto, segundo classificado na última edição da I Liga, tinha contratado o lateral argentino Renzo Saravia.

Académico de Viseu excluído por três épocas das competições profissionais

O Académico de Viseu vai ser excluído por três anos das competições profissionais, por falsas declarações sobre a inexistência de dívidas a jogadores em 2017/18, decidiu terça-feira o Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

No acórdão do pleno do CD da FPF, a que a agência Lusa teve acesso, o clube viseense foi condenado à “sanção de exclusão das competições profissionais em três épocas desportivas” e ao pagamento de uma multa de 4.464 euros.

Em causa está a declaração de não dívida apresentada na candidatura ao licenciamento para a

época 2018/19, devido a alegados atrasos no pagamento a três futebolistas, dois dos quais dizem ter acordado verbalmente esta situação e um outro que assegura ter recebido em numerário.

Em 28 de dezembro de 2018, foi instaurado um processo disciplinar ao clube, por “eventual prestação de falsas informações à Liga”, nomeadamente sobre o cumprimento dos pressupostos de natureza financeira para a época 2018/19, em que viria a terminar no 11.º lugar do segundo escalão.

O Académico de Viseu está entre os clubes licenciados pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) para

a temporada 2019/20, anunciou o organismo, em 21 de junho último.

A punição do clube ocorre já ao abrigo do novo regulamento disciplinar da LPFP, aprovado em 22 de junho último em Assembleia Geral da FPF, que diminuiu para metade a sanção a aplicar neste tipo de infrações, para um mínimo de três e um máximo de cinco épocas desportivas, quando a anterior moldura penal estipulava uma pena entre seis e 10.

Os primeiros jogos da época 2018/19 estão previstos para os próximos dias 27 e 28, com as eliminatórias da primeira fase da Taça da Liga, em que participam apenas os

clubes das duas competições profissionais.

Yuri Ribeiro e Alfa Semedo oficializados no Nottingham Forest

O defesa Yuri Ribeiro e o médio Alfa Semedo foram confirmados como reforços da equipa de futebol do Nottingham Forest para a nova temporada, anunciaram o Benfica e o emblema inglês nos respetivos sítios oficiais.

De acordo com os dois clubes, Yuri Ribeiro transfere-se a título definitivo para Inglaterra, embora não tenha sido divulgada a duração do contrato que assinou com o ‘Forest’, enquanto o médio luso-guineense chega cedido até final da época.

Yuri Ribeiro, de 22 anos, chegou ao clube da Luz em 2012, onde representou juvenis, juniores e equipa B das ‘águias’, antes de ser emprestado ao Rio Ave, em 2017/18.

Na última temporada, o internacional sub-21, que vai ter a sua primeira experiência no estrangeiro, regressou ao Benfica para ser integrado na equipa principal, mas apenas participou em sete partidas, nenhuma delas no campeonato.

Já Alfa Semedo, volta a ser cedido pelos ‘encarnados’, depois de ter representado o Espanyol na segunda metade da última época, durante a qual realizou apenas três encontros pelos ‘periquitos’.

No Nottingham Forest, que disputa o ‘Championship’, segundo escalão inglês, atuam os portugueses Tobias Figueiredo, João Carvalho, também produto do Seixal, e Tiago Silva, este último contratado há poucos dias ao Feirense.

João Sousa eliminado por Rafael Nadal nos oitavos de final de Wimbledon



O tenista português João Sousa foi segunda-feira eliminado pelo espanhol Rafael Nadal, número dois do ‘ranking’ mundial, nos oitavos de final do torneio de Wimbledon, terceiro ‘Grand Slam’ do ano, ao perder em três ‘sets’.

Nadal, recente vencedor na terra batida de Roland Garros, superou Sousa, atual 69.º classificado da hierarquia mundial, por triplo 6-2, em apenas uma hora e 46 minutos.

Vencedor por duas vezes na relva londrina, em 2008 e 2010, Nadal, terceiro cabeça de série, vai defrontar nos quartos de final o vencedor do encontro entre os norte-americanos Sam Querrey, 65.º do mundo, e Tennys Sandgren, 94.º

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank F. Baptista José Aguiar Anabela Santos Eduardo Rodrigues Maria de Lourdes Alfredo Alves Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luis Santos Shayne Dias</p>
--	---

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38 • Fax: 508-673-3939
Email: fpbaptista@apol.net • Anabela Santos: 508-954-9391



Jornada 1: 11/08/2019	Jornada 2: 18/08/2019	Jornada 3: 25/08/2019	Jornada 4: 01/09/2019	Jornada 5: 15/09/2019
Jornada 18: 26/01/2020	Jornada 19: 02/02/2020	Jornada 20: 09/02/2020	Jornada 21: 15/02/2020	Jornada 22: 23/02/2020
Gil Vicente FC - FC Porto SC Braga - Moreirense FC Marítimo M. - Sporting CP Vitória FC - CD Tondela Santa Clara - FC Famalicão SL Benfica - FC P.Ferreira Boavista FC - CD Aves Portimonense - Belenenses Rio Ave FC - Vitória SC	FC Famalicão - Rio Ave FC FC P.Ferreira - Santa Clara CD Aves - Marítimo M. Belenenses - SL Benfica FC Porto - Vitória FC Moreirense FC - Gil Vicente FC Vitória SC - Boavista FC Sporting CP - SC Braga CD Tondela - Portimonense	Gil Vicente FC - SC Braga SL Benfica - FC Porto Marítimo M. - CD Tondela Portimonense - Sporting CP Vitória SC - FC Famalicão Boavista FC - FC P.Ferreira Rio Ave FC - CD Aves Santa Clara - Belenenses Vitória FC - Moreirense FC	Gil Vicente FC - Vitória FC FC P.Ferreira - Marítimo M. Belenenses - Boavista FC Moreirense FC - Portimonense CD Aves - FC Famalicão SC Braga - SL Benfica CD Tondela - Santa Clara FC Porto - Vitória SC Sporting CP - Rio Ave FC	FC Famalicão - FC P.Ferreira Boavista FC - Sporting CP Santa Clara - Moreirense FC Rio Ave FC - CD Tondela SL Benfica - Gil Vicente FC Vitória SC - CD Aves Marítimo M. - Belenenses Vitória FC - SC Braga Portimonense - FC Porto

Jornada 6: 22/09/2019	Jornada 7: 29/09/2019	Jornada 8: 27/10/2019	Jornada 9: 30/10/2019	Jornada 10: 03/11/2019
Jornada 23: 01/03/2020	Jornada 24: 08/03/2020	Jornada 25: 15/03/2020	Jornada 26: 22/03/2020	Jornada 27: 05/04/2020
Gil Vicente FC - Boavista FC FC P.Ferreira - CD Aves Belenenses - Rio Ave FC SC Braga - Marítimo M. Sporting CP - FC Famalicão Moreirense FC - SL Benfica FC Porto - Santa Clara CD Tondela - Vitória SC Vitória FC - Portimonense	FC Famalicão - Belenenses CD Aves - Sporting CP SL Benfica - Vitória FC Boavista FC - CD Tondela Marítimo M. - Moreirense FC Santa Clara - Gil Vicente FC Vitória SC - FC P.Ferreira Portimonense - SC Braga Rio Ave FC - FC Porto	Gil Vicente FC - Portimonense FC P.Ferreira - Rio Ave FC SC Braga - Santa Clara FC Porto - FC Famalicão Belenenses - CD Aves CD Tondela - SL Benfica Moreirense FC - Boavista FC Sporting CP - Vitória SC Vitória FC - Marítimo M.	FC Famalicão - Gil Vicente FC FC P.Ferreira - Sporting CP CD Aves - CD Tondela SL Benfica - Portimonense Boavista FC - SC Braga Santa Clara - Vitória FC Marítimo M. - FC Porto Vitória SC - Belenenses Rio Ave FC - Moreirense FC	Gil Vicente FC - Marítimo M. SL Benfica - Rio Ave FC SC Braga - FC Famalicão Belenenses - FC P.Ferreira FC Porto - CD Aves Vitória FC - Boavista FC Portimonense - Santa Clara Moreirense FC - Vitória SC CD Tondela - Sporting CP

Jornada 11: 10/11/2019	Jornada 12: 01/12/2019	Jornada 13: 08/12/2019	Jornada 14: 15/12/2019	Jornada 15: 05/01/2020
Jornada 28: 11/04/2020	Jornada 29: 19/04/2020	Jornada 30: 22/04/2020	Jornada 31: 26/04/2020	Jornada 32: 03/05/2020
FC Famalicão - Moreirense FC FC P.Ferreira - CD Tondela Boavista FC - FC Porto Marítimo M. - Portimonense Rio Ave FC - Vitória FC CD Aves - Gil Vicente FC Sporting CP - Belenenses Santa Clara - SL Benfica Vitória SC - SC Braga	Gil Vicente FC - Sporting CP SL Benfica - Marítimo M. SC Braga - Rio Ave FC Portimonense - FC Famalicão FC Porto - FC P.Ferreira Moreirense FC - CD Aves CD Tondela - Belenenses Santa Clara - Boavista FC Vitória FC - Vitória SC	FC Famalicão - CD Tondela FC P.Ferreira - Vitória FC CD Aves - SC Braga Belenenses - FC Porto Vitória SC - Portimonense Rio Ave FC - Gil Vicente FC Boavista FC - SL Benfica Marítimo M. - Santa Clara Sporting CP - Moreirense FC	Gil Vicente FC - Vitória SC Santa Clara - Sporting CP FC Porto - CD Tondela Portimonense - Rio Ave FC SL Benfica - FC Famalicão SC Braga - FC P.Ferreira Vitória FC - CD Aves Moreirense FC - Belenenses Marítimo M. - Boavista FC	FC Famalicão - Vitória FC FC P.Ferreira - Moreirense FC CD Aves - Santa Clara Belenenses - SC Braga Boavista FC - Portimonense CD Tondela - Gil Vicente FC Vitória SC - SL Benfica Rio Ave FC - Marítimo M. Sporting CP - FC Porto

Jornada 16: 11/01/2020	Jornada 17: 18/01/2020			
Jornada 33: 10/05/2020	Jornada 34: 17/05/2020			
Gil Vicente FC - Belenenses SC Braga - CD Tondela Santa Clara - Rio Ave FC Moreirense FC - FC Porto Vitória FC - Sporting CP Boavista FC - FC Famalicão Portimonense - FC P.Ferreira SL Benfica - CD Aves Marítimo M. - Vitória SC	FC Famalicão - Marítimo M. CD Aves - Portimonense Belenenses - Vitória FC FC P.Ferreira - Gil Vicente FC Sporting CP - SL Benfica Rio Ave FC - Boavista FC FC Porto - SC Braga Vitória SC - Santa Clara CD Tondela - Moreirense FC			

Jornada 1: 11/08/2019	Jornada 2: 18/08/2019	Jornada 3: 25/08/2019	Jornada 4: 01/09/2019	Jornada 5: 15/09/2019
Jornada 18: 26/01/2020	Jornada 19: 02/02/2020	Jornada 20: 09/02/2020	Jornada 21: 15/02/2020	Jornada 22: 23/02/2020
CD Feirense - Vilafranquense A. Académica - Leixões SC SC Covilhã - FC Porto B FC Penafiel - Ac. Viseu SC Farense - Casa Pia AC CD Nacional - GD Chaves SL Benfica B - Estoril Praia Varzim SC - UD Oliveirense CD Mafra - CD C. Piedade	GD Chaves - CD Mafra Estoril Praia - SC Farense FC Porto B - Varzim SC Leixões SC - CD Nacional CD C. Piedade - CD Feirense Vilafranquense - SL Benfica B Ac. Viseu - A. Académica UD Oliveirense - SC Covilhã Casa Pia AC - FC Penafiel	CD Nacional - CD Mafra CD Feirense - Ac. Viseu SL Benfica B - UD Oliveirense SC Covilhã - Vilafranquense FC Penafiel - CD C. Piedade A. Académica - GD Chaves Casa Pia AC - Estoril Praia Varzim SC - Leixões SC SC Farense - FC Porto B	GD Chaves - FC Penafiel Estoril Praia - Varzim SC FC Porto B - Casa Pia AC Vilafranquense - CD Nacional Leixões SC - CD Feirense CD C. Piedade - SL Benfica B CD Mafra - A. Académica Ac. Viseu - SC Covilhã UD Oliveirense - SC Farense	Estoril Praia - FC Porto B SL Benfica B - Ac. Viseu SC Covilhã - Leixões SC FC Penafiel - CD Mafra SC Farense - Vilafranquense CD Feirense - GD Chaves A. Académica - CD Nacional Casa Pia AC - UD Oliveirense Varzim SC - CD C. Piedade

Jornada 6: 22/09/2019	Jornada 7: 27/10/2019	Jornada 8: 30/10/2019	Jornada 9: 03/11/2019	Jornada 10: 10/11/2019
Jornada 23: 01/03/2020	Jornada 24: 08/03/2020	Jornada 25: 15/03/2020	Jornada 26: 22/03/2020	Jornada 27: 05/04/2020
GD Chaves - SC Covilhã CD Nacional - FC Penafiel CD C. Piedade - Casa Pia AC CD Mafra - Varzim SC A. Académica - CD Feirense Vilafranquense - Estoril Praia Leixões SC - SL Benfica B UD Oliveirense - FC Porto B Ac. Viseu - SC Farense	CD Feirense - CD Mafra Estoril Praia - UD Oliveirense SC Covilhã - CD C. Piedade FC Porto B - Vilafranquense Varzim SC - GD Chaves SL Benfica B - CD Nacional FC Penafiel - A. Académica SC Farense - Leixões SC Casa Pia AC - Ac. Viseu	GD Chaves - Estoril Praia CD Nacional - Varzim SC Leixões SC - Casa Pia AC FC Penafiel - CD Feirense A. Académica - SL Benfica B CD Mafra - SC Covilhã Ac. Viseu - FC Porto B CD C. Piedade - SC Farense Vilafranquense - UD Oliveirense	Estoril Praia - Ac. Viseu SC Covilhã - FC Penafiel SC Farense - CD Mafra UD Oliveirense - CD C. Piedade SL Benfica B - GD Chaves CD Feirense - CD Nacional Varzim SC - A. Académica FC Porto B - Leixões SC Casa Pia AC - Vilafranquense	GD Chaves - Casa Pia AC CD Nacional - SC Covilhã CD Feirense - Varzim SC A. Académica - SC Farense Leixões SC - UD Oliveirense Ac. Viseu - Vilafranquense CD C. Piedade - Estoril Praia FC Penafiel - SL Benfica B CD Mafra - FC Porto B

Jornada 11: 01/12/2019	Jornada 12: 08/12/2019	Jornada 13: 15/12/2019	Jornada 14: 29/12/2019	Jornada 15: 05/01/2020
Jornada 28: 11/04/2020	Jornada 29: 19/04/2020	Jornada 30: 22/04/2020	Jornada 31: 26/04/2020	Jornada 32: 03/05/2020
Estoril Praia - Leixões SC SL Benfica B - CD Mafra FC Porto B - CD C. Piedade SC Farense - GD Chaves Casa Pia AC - CD Nacional SC Covilhã - CD Feirense Vilafranquense - A. Académica Varzim SC - FC Penafiel UD Oliveirense - Ac. Viseu	GD Chaves - UD Oliveirense CD Nacional - SC Farense CD Feirense - SL Benfica B A. Académica - Casa Pia AC Leixões SC - Ac. Viseu FC Penafiel - FC Porto B CD C. Piedade - Vilafranquense CD Mafra - Estoril Praia Varzim SC - SC Covilhã	SL Benfica B - Varzim SC Ac. Viseu - CD C. Piedade FC Porto B - GD Chaves Estoril Praia - CD Nacional SC Farense - CD Feirense SC Covilhã - A. Académica Vilafranquense - Leixões SC UD Oliveirense - FC Penafiel Casa Pia AC - CD Mafra	GD Chaves - Vilafranquense CD Nacional - FC Porto B CD Feirense - Casa Pia AC A. Académica - UD Oliveirense Leixões SC - CD C. Piedade FC Penafiel - Estoril Praia SC Covilhã - SL Benfica B Varzim SC - SC Farense CD Mafra - Ac. Viseu	Leixões SC - FC Penafiel UD Oliveirense - CD Mafra CD C. Piedade - GD Chaves Ac. Viseu - CD Nacional Estoril Praia - CD Feirense SC Farense - SL Benfica B FC Porto B - A. Académica Casa Pia AC - SC Covilhã Vilafranquense - Varzim SC

Jornada 16: 11/01/2020	Jornada 17: 18/01/2020			
Jornada 33: 10/05/2020	Jornada 34: 17/05/2020			
GD Chaves - Leixões SC CD Nacional - UD Oliveirense CD Feirense - FC Porto B SL Benfica B - Casa Pia AC A. Académica - CD C. Piedade FC Penafiel - SC Farense CD Mafra - Vilafranquense SC Covilhã - Estoril Praia Varzim SC - Ac. Viseu	Estoril Praia - A. Académica Leixões SC - CD Mafra Ac. Viseu - GD Chaves CD C. Piedade - CD Nacional UD Oliveirense - CD Feirense FC Porto B - SL Benfica B SC Farense - SC Covilhã Vilafranquense - FC Penafiel Casa Pia AC - Varzim SC	<p>Your gateway to Portugal and Europe</p> <p>air, Hotel, Tours 1 774 365 5405</p> <p>Locations 211 South Main St, Fall River MA 02721</p> <p>Ponta Delgada Terceira Lisbon/Porto Praia, Cape Verde</p> <p>Prices and Reservations 1 800 762 9995</p> <p>128 Union St, Suite 101, New Bedford MA 02740</p>		



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda** • **Preços baixos** • **Juros continuam baixos**



2 Moradias/Comercial
EAST PROVIDENCE
\$379.900



Raised Ranch
CRANSTON
\$244.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.000



Raised Ranch
RIVERSIDE
\$289.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
RIVERSIDE
\$284.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$359.900



Colonial
NORTH KINGSTOWN
\$249.900



Ranch
PAWTUCKET
\$179.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$179.900



Cottage
CRANSTON
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



2 Moradias
PROVIDENCE
\$359.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$299.900



2 Moradias
EAST PROVIDENCE
\$245.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$239.900



Cape
PAWTUCKET
\$239.900

Contate-nos e verá porque razão a **MATEUS REALTY** tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

